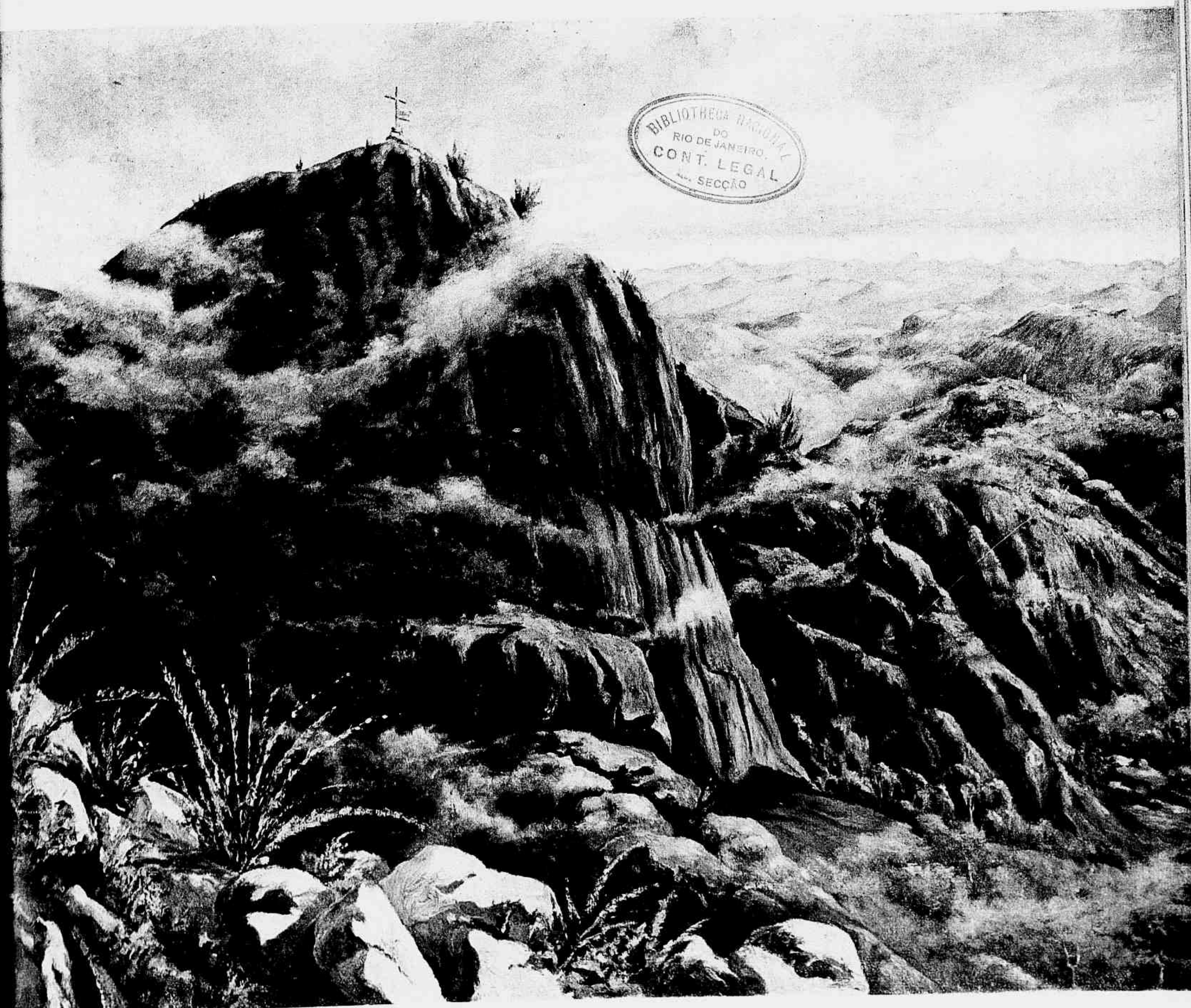


Revista da Semana

ANNO XXXVII -- N.º 52

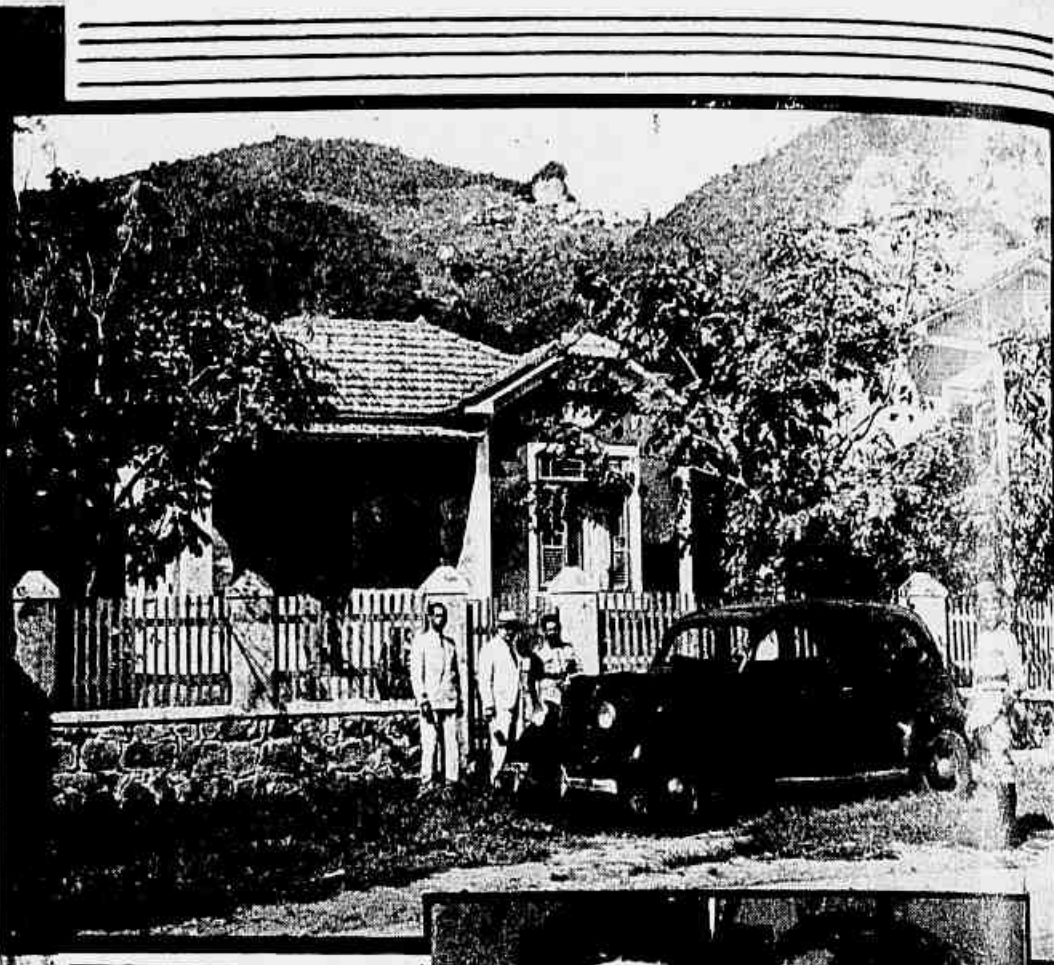
18500

5 de Dezembro de 1936



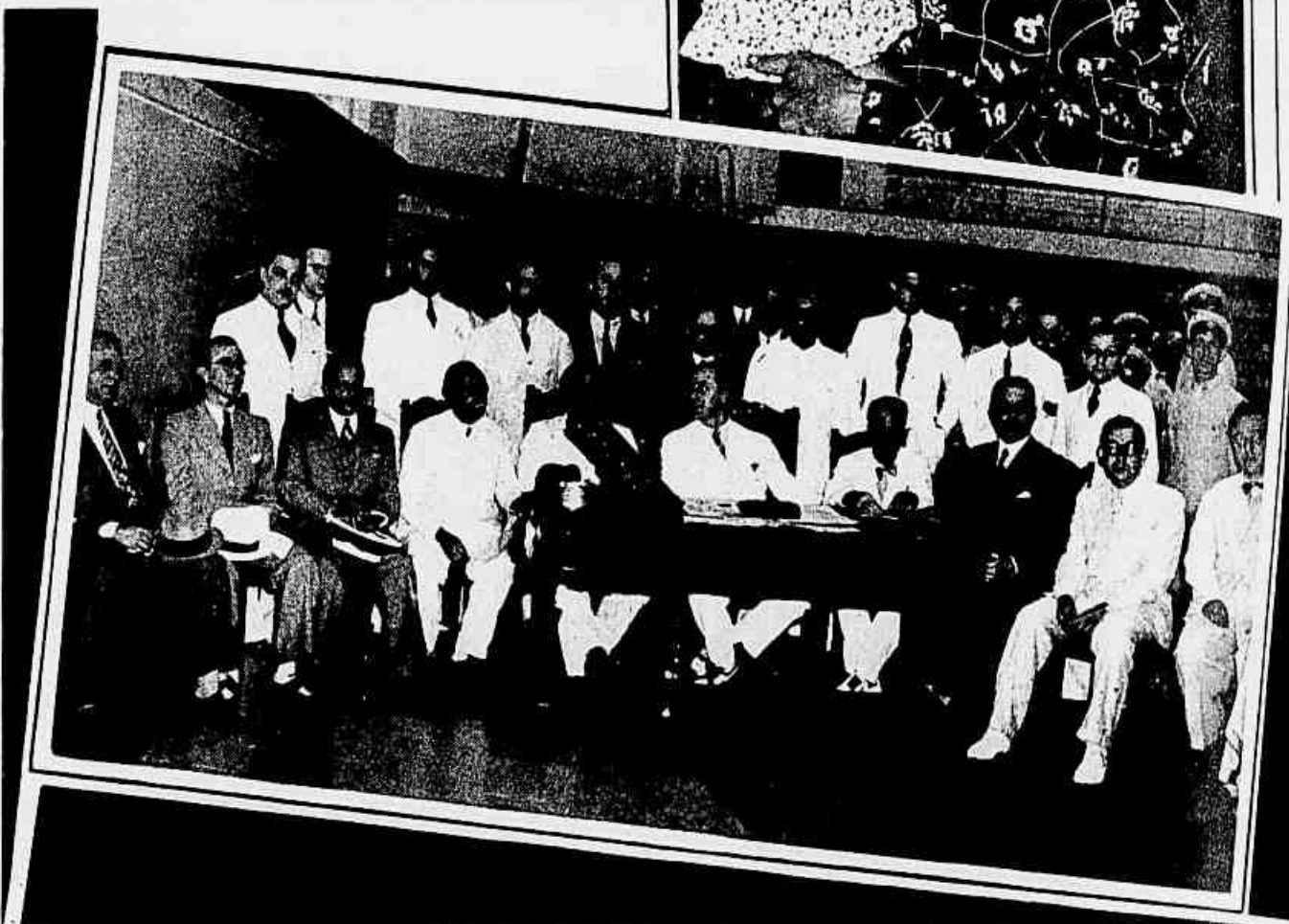
PICO DA BANDEIRA -- Serra do Caparaó.

Oleg. de Figueiredo Garçon



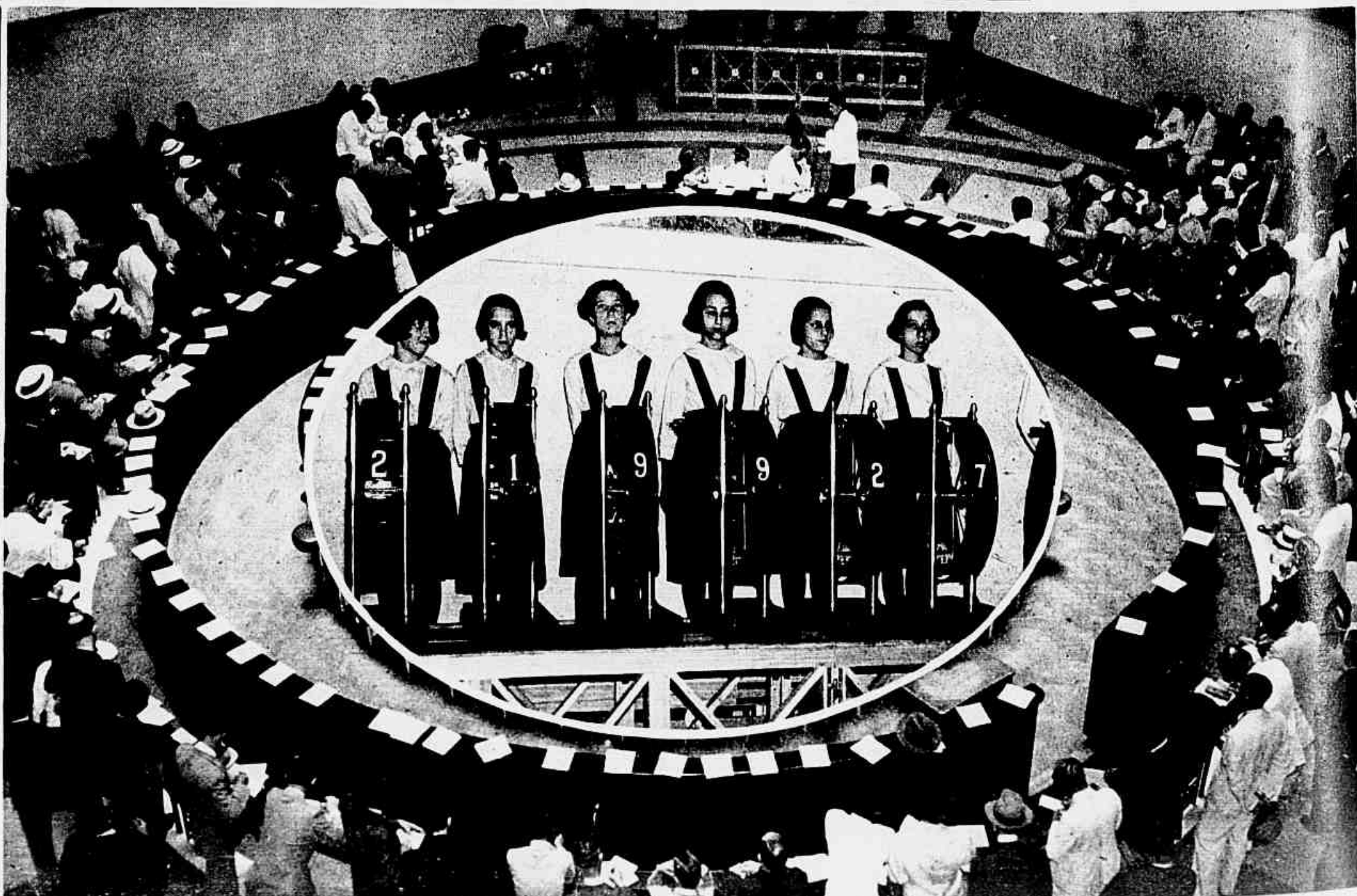
APOLICES

SEGUNDA-FEIRA ultima, mais um bafejo da sorte encerrou o periodo de anciedade e expectativa para os innumerados possuidores das Apolices Pernambucanas, os magnificos titulos vendidos pela Caixa Economica, e garantidos pela renda do porto de Recife. Como sempre, á approximação do sorteio, os comentarios mais variados levantavam augurios sobre quem seria escolhido pela Fortuna para gozar as delicias do premio maximo. Ricos, com apolices compradas a grandes lotes; remediados, com as pequenas sobras do ordenado mensal na sensata applicação das economias; pobres, com uma ou duas apolices modestamente adquiridas a prazo, ninguém enfim podia esconder a emoção, no grande momento em que, cantada a bolinha que indicava que o proximo numero diria quem seria o possuidor do polpudo premio, as machinas FICHET, impulsionadas por leves e infantis mãos, pararam afinal no numero 219.927. E, desta vez, fugindo ao velho dictado, a agua não correu para o mar... Desprezando o encantamento dos bairros elegantes, passando por sobre o conforto dos lares burguezes, foi contemplar, longe, a um servidor da Patria, espirito endurecido nas lides militares, e que nem mesmo estava presente ao sorteio. Das possiveis citações pela sua conducta militar, o 2.º sargento do 2.º Regimento de Infantaria, Antonio Augusto Barroso Valente, passou para o noticiario dos jornaes, guindado rapidamente a uma celebridade fulminante que já é uma decorrente da fortuna. Durante algum tempo o "quem diria" de todos os comentarios é o motivo obrigatorio de todas as palestras. E um outro periodo de expectativa principia; mas sobre tudo paira o exito indiscutivel da feliz operação de credito que veio intensificar e animar a economia popular, antes encerrada nas possibilidades diminutas do archaico pé de meia. Premiando um humilde, as Apolices Pernambucanas conquistaram uma nova onda de adeptos, pobres, ricos, remediados, que formarão junto áquelles que, por não terem ainda sido contemplados, nem por isso deixarão de esperar, com equal emoção, o proximo sorteio, e o momento culminante do ambicionado grande premio.



PERNAMBUCANAS

A REVISTA DA SEMANA foi encontrar o sargento Barroso Valente em sua residencia em Jacarépaguá, onde posou para a nossa objectiva. Vemol-o em palestra com o sr. Alvarus Cotrim, chefe dos servicos de publicidade da Caixa Economica, ao centro, em companhia de sua esposa e, á direita, á frente de sua casa. Abaixo, a sra. d. Maria Luiza de Oliveira e Silva, contemplada com 50 contos. O acto foi presidido pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, e assistido pelo dr. Heitor Alencar Duperron, representante do governo de Pernambuco; drs. A. Veiga Faria, director da Carteira de Titulos; drs. Amalio da Silva e Rivadavia Correia Meyer, directores da Caixa Economica; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores. Ao centro, a mesa que presidiu ao sorteio; em baixo, aspecto do recinto, e as machinas FICHET com o numero premiado.



Revista da Semana

DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephone: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1936

NUMERO 52

— Olá, caro amigo! Sente-se, tome alguma coisa.
— Como dizia meu avô: "Fava de gente honrada não se rejeita". E acrescentava: "E da outra, conforme".
— Seu avô, pelo que vejo, era um pandego.
— Sabia muitos dictados. E sobretudo primava quanto à maneira — e a oportunidade — de os aplicar. Que está o senhor tomando?
— Um aperitivo qualquer.
— Qualquer? Justamente o meu predilecto.
(do garçon) Traga do mesmo.
— E que ha de novo?
— Nada.
— Pareceu-me agora, quando o vi, um tanto preocupado...
— Preocupadissimo. Vinha parafusando quanto aos meios e modos de poder comprar um bilhete para a loteria do Natal.
— Tão cedo?
— E' que estas coisas de dinheiro, commigo... levam tempo. Ah, meu caro, tirar a sorte grande! Que ventura!
— Conforme. Para mim, o dinheiro não dá felicidade.
— Que é então que a pode dar, na sua opinião?
— Outros favores do destino. Agora esse...
— Mas é exactamente com este que se adquirem todos os outoros.
— Deixe-se de heresias!
— Deixe-se o senhor de incoherencias. Acha que a felicidade existe, que se pode obter neste mundo? Sim ou não?
— Sim. Relativamente...
— Relativamente, já se sabe. Tudo é relativo. Existe, pois, a felicidade e é possível obtel-a. Agora, pergunto: com que?
— Com coisa nenhuma. E' a Sorte que a dá.
— A Sorte? A Sorte Grande? Estamos de accordo.
— Não, homem, a outra!
— Não conheço. Talvez tenha ouvido falar, mas não a vi mais gorda.
— Emfim, a Sina, o Fado. Ha criaturas que vivem ao mundo fadadas para serem muito felizes, outras para o serem menos, outras...
— Bom, quer dizer: as que herdaram grossas fortunas, as que herdaram assim assim e as que não herdaram nada. Meu pae, por exemplo, em obediencia a um fado generosissimo, deixou-me quasi tudo: o céu, a terra, as estrellas sem conta, o mar immenso... Esqueceu-se porém, coitado, de me deixar tambem algumas centenas de contos. E eis porque eu, em vez de ser um homem relativamente feliz, sou relativamente triste. Uma coisa que acaba em "ora" e que se não pode dizer.
— Quer saber o que o senhor é, realmente? Um incontentavel.
— Emquanto me não assistirem razões positivas para me declarar contente...
— Que lhe falta, afinal?
— Tantas coisas que levaria o resto da tarde a enumerar-las.
— Mas não vive bem sem ellas?
— Pessimamente.
— Não nego que com o dinheiro se pode attenuar, quando não remediar, evitar completamente. E onde elle não chegar, então meu amigo, babau! temos conversado!
— Mas tambem os males que a riqueza acarreta...
— Espero que me não vá recitar a fabula do Nababo e o Remendão.
— Não deixaria de vir a proposito. Mas, emfim, são maneiras de ver. Eu desprezo os bens materiaes.
— Porque os possui, á farta. Mas então, que é que o senhor préza?

João Luso



O POETA E O OUTRO

— Ha outros bens na vida que valem muito mais. Questão de philosophia.
— Tive um professor de philosophia que era um verdadeiro sabio. Metteu-se-lhe, porém, em cabeça provar praticamente o valor supremo daquillo que para nós, estudantes, não passava de simples materia de exame. Entrou a comer philosophia, beber philosophia, vestir-se de philosophia... E estavam para o metter no hospicio quando elle, de repente, morreu.
— Comer, beber... Mas o senhor vae logo ás funções da vida mais vulgares, mais grosseiras.
— Chame-lhes nomes!
— Não se trata disso, naturalmente! Não é só o paladar, a digestão. E o sentimento? Porventura o comprará tambem?
— Não, não compro.
— Ah, está vendo? E por que?
— Porque não tenho dinheiro.
— Oh! Oh!
— Mas por quem é, vamos falar claro, definir as coisas! A que chama o senhor "sentimento"?
— Por exemplo... Quando o senhor contempla uma bella noite de luar... Ou mesmo sem luar. Emfim, uma destas noites... Não, este exemplo não serve.
— Vejamos outro.
— Por exemplo: quando se lhe offerece o ensejo de praticar uma acção generosa...
— E' coisa que não pratico.
— Por que?
— Porque não tenho dinheiro.
— Ora, bolas!
— Emfim, como se trata duma hypothese, continue, faça favor.
— Mas nem precisamos de ir tão longe.
— Com effeito, tambem me parecia... distante de mais.
— Ora, o senhor... O senhor tem amigos.
— Não tenho tal.
— Assim, é impossivel discutir! Como é que não tem?
— Não tenho e por uma razão muito simples. Porque...
— Já sei, irra, já sei! Mas então, vae ao ponto de negar, só por espirito de contradicção, que seja meu amigo?

— Que absurdo! E que injustiça! Mas está claro que sou seu amigo.
— Perdão! Em que ficamos?
— O senhor não me entendeu. Precisamos de distinguir. Respondi que não tinha amigos. Ora, não ter amigos é diferente de ser amigo dalgum ou de muita gente. Uma dessas coisas significa possuir, a outra, ao contrario, constituir posse. Compreendeu?
— Mas é uma questão de reciprocidade.
— De compra e venda, como nos negocios?
— Não, de troca.
— Interesse por interesse?
— Sim. Isto é: não! Sentimento por sentimento.
— Voltamos ás idéas vagas.
— Afinal, por que é o senhor meu amigo?
— Porque lhe devo uma série de attentões, obsequios, beneficios. Um dia, fez-me presente duma linda bengala, lembra-se? Doutra feita, recommendou-me para aquelle negocio. De vez em quando convidou-me para jantar — e como se janta em sua casa! Depois...
— Mas em tudo isso se trata de ninharias, insignificancias. E o que o captiva, ao senhor, é a intenção.
— Perdão, o que me captiva são os factos!
— Pois, então, olhe: o senhor nunca me deu coisa alguma e eu sou seu amigo, tanto, pelo menos, quanto o senhor é meu.
— Não creio. A minha amizade funda-se na gratidão. Tem nella o seu natural principio, a sua origem indispensavel. Mas o senhor, se porventura se tornasse meu amigo, procederia sem razão, sem motivo de especie alguma. Que lhe fizera eu para merecer a sua amizade? A sua amizade constituiria, pois, qualquer coisa de injustificado, irreflectido, inconsciente. Não, não: pelo muito que o prézo, eu, seu amigo, prefiro não acreditar nella!
— Mas eu protesto, é boa, protesto com toda a energia! Por que, então, se não por amizade — amizade desinteressada, espontanea, pura, verdadeira amizade — eu lhe teria dado a bengala e arranjado o negocio? Desculpe-me falar nessas misérias. E' o senhor que me obriga. Por que?
— Pelo prazer pessoal de dar, a satisfação egoista de fazer bem. Pois então? Ah, o senhor é rico, pode ter amigos! (Apertando-lhe gravemente a mão) Deus o conserve. E vou tomar outra bebida, porque, de tanto argumentar, fiquei com a guela secca como uma lixa!
— Quer que lhe diga uma coisa? (Ao garçon) Repita. (Ao companheiro) Conheço-o ha tanto tempo e não lhe sabia dessas idéas.
— Espero que a surpresa não tenha sido muito desagradavel.
— Desagradavel, não. No emtanto... E o amor?
— Para o amor é como para a amizade. *Mutatis mutandis*. Ora, supponha o senhor... Oh, diabo, vae alli o Frago! Dá-me licença? Espero uma resposta delle, ah para um negocio...
— Pois não! Pois não!
— Desculpe, hein? (Esgota o copo dum trago) Ah, que se eu faço este negocio, e compro o bilhete inteiro, e apanho a Sorte Grande!
— Até breve, meu amigo. (Comigo, desdenhoso) Materialão!
— Até breve, meu bemfeitor. (Comigo tambem e não menos desprezivo) Poeta!

João Luso

A SUSPEITO

conto de Michel Corday

A ENFERMEIRA retirou-se. As duas amigas ficaram sôzinhas no quarto todo branco. Immediatamente Alice Farjet, que fôra operada na véspera, agarrou a mão de Suzana Charmois, sentada junto ao leito:

— Escuta. Vamos falar das coisas mais urgentes. Hontem, depois duma crise absolutamente imprevista, trouxeram-me para esta casa de saúde, afim de ser operada sem demora. Deixei tudo, lá em casa, por arrumar. Por isso te mandei chamar hoje de manhã, pelo

telephone. Vaes me prestar um serviço. Tira a argola de chaves que está na minha bolsa. Vê uma chave dourada, pequenina. Separa-a das outras. Isso mesmo. Essa chave abre uma gaveta da secretária, sabes? aquella que está no meu quarto de vestir. E' a gaveta de baixo, á direita. Vae a minha casa. Dize á criada de quarto que mandei buscar qualquer coisa. Procura na tal gaveta um masso de cartas. Ou não! Para andar mais depressa, leva todos os papeis que lá estiverem. E, chegada a tua casa, queima tudo. Não precisas de ler...

Porque... adivinhas, não é verdade? Assim que meu marido chegar, daqui a pouco, despede-te e vae daqui directamente a minha casa. Assim não terás a menor difficuldade em fazer o que te peço. Compreendeste bem? Posso contar contigo?

Suzana limitou-se a acenar com a cabeça que sim. Aquellas emoções imprevistas, repetidas, completamente a estonteavam. Chamada pelo telephone da casa de saúde para lhe communicarem a operação, deixara-a no mais angustioso estado de nervos. Devia tanto áquella amiga íntima... Em summa: devia-lhe a vida. Sempre Alice, mais favorecida pela fortuna, lhe valera na sua penosa existencia de artista. E numa dessas crises de necessidades, agravada sobretudo por uma doença do aparelho respiratorio, com uma tosse já ameaçadora, Alice, emprestando-lhe importante quantia, permittira-lhe fazer uma longa estação de altitude e voltar á vida.

Transtornada pela doença subita da amiga e aquella perigosa intervenção cirurgica, Suzana soffria mais ainda com a confissão que acabava de ouvir. Porque não podia haver duvida: tratava-se de cartas de amor. Assim, pois, Alice tivera um amante. Enganara o marido. Eis o que Suzana não queria admittir. O seu cerebro lutava com uma terrivel confusão.

Porque Suzana admirava Farjet. Considerava-o uma especie de semi-deus. Achava naturalissimo que lhe houvessem sido confiadas, apesar de tão moço, as mais altas missões, as embaixadas mais melindrosas, e que tudo elle desempenhasse, conquistando de cada vez mais uma victoria para seu o nome illustre. Citavam-se, realmente, não poucos exemplos de grandes homens trahidos pelas esposas... Mas que Farjet pertencesse ao numero de taes personagens, eis o que ella não podia, não queria admittir.

Ao cabo dalguns instantes de silencio e tendo chamado a si toda a possivel serenidade, Suzana tratou de tranquilizar tambem a amiga:

— Está visto que farei tudo o que leaesjares. Mas por que esses receios, essas precauções? Dentro dalguns dias voltarás para casa. A operação deu o melhor resultado. Toda a gente aqui m'o garantiu...

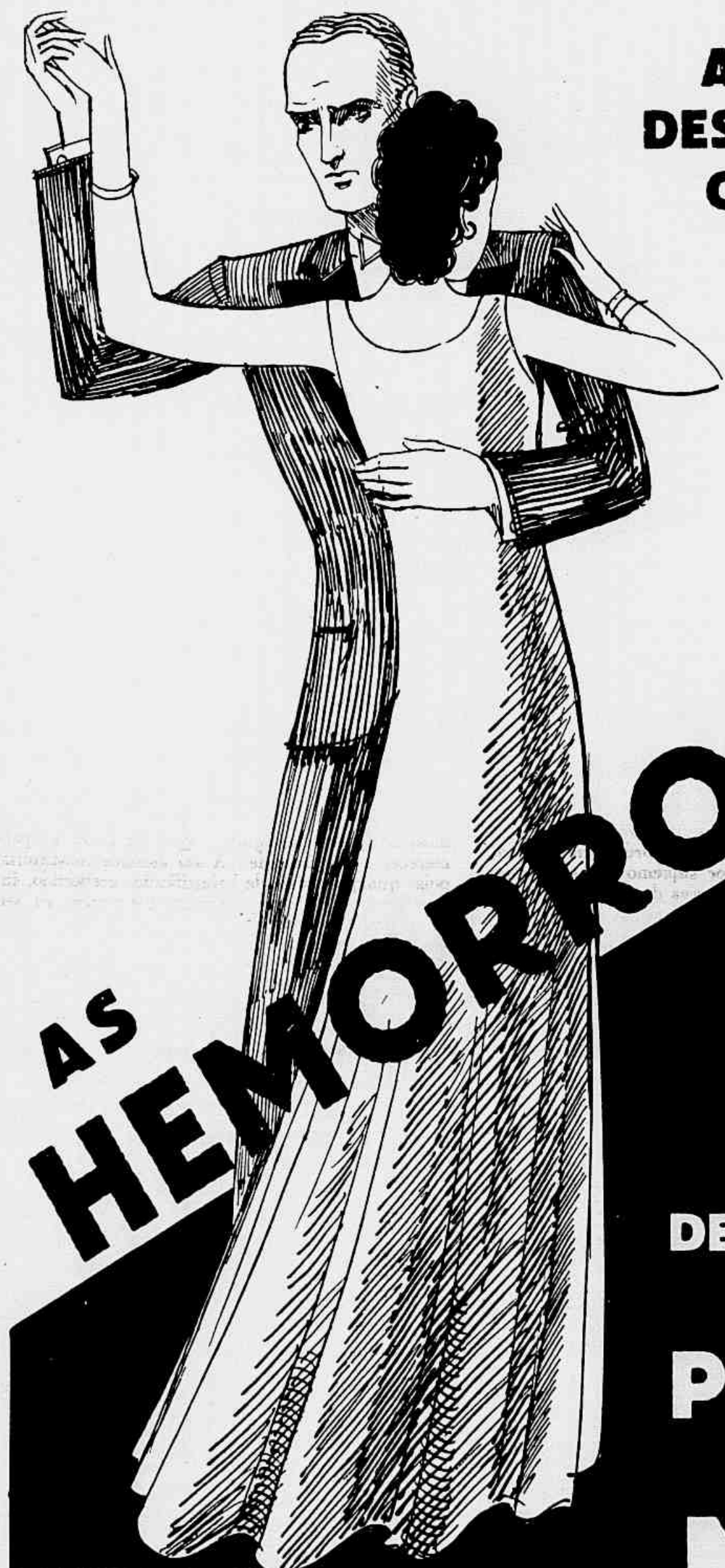
Pensativa, Alice olhava o tecto do quarto:



O POLICIA — Está querendo abrir isso para roubar as cartas, não, seu patife?

O FARRISTA — Não, senhor: eu moro aqui!

A DÔR FAZ
DESAPPARECER
O PRAZER



AS
HEMORROIDAS
DESAPPARECEM
COM A
POMADA
E OS
MIDY
SUPPOSITÓRIOS
PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



O Sr. Farjet — Sei perfeitamente o que o senhor tem. A sua doença é sobretudo moral.



— Sim, talvez seja imaginação minha. Quero, porém, evitar qualquer possibilidade de elle vir a saber. Um homem tão bom, tão nobre, tão grande... Que loucura a minha! Loucura ou estupidez... Agora é que comprehendo todo o horror do meu procedimento.

— Socega, minha filha. E, quanto aos papeis, eu te affirmo...

— Sim, quando eu souber que os destruíste, será um allivio immenso. E até isso me ajudará a ficar boa.



Morrera Alice ha uma semana quando Suzana recebeu, no seu atelier, a visita de Farjet. O grande homem tinha o pudor do seu soffrimento e tanto quanto possivel o disfarçava.

— Tomei, disse elle, uma decisão que lhe diz respeito e por isso desejei entender-me com a senhora. Sabia, por Alice, que ella lhe facilitara a sua estação na Suissa. Tratava-se, para a senhora, dum adiantamento, um emprestimo. Fez questão de o reconhecer por escripto, assignando um recibo, recibo que eu vi na occasião. Hoje, como mais uma homenagem á memoria de Alice, quero annullar essa divida.

Suzana tentou protestar.

— Estou certo de obedecer á vontade de minha mulher. Pensei até, nos ultimos dias, na casa de saude, que ella a encarregara de retornar, a senhora mesma, o documento em questão. Alice não lhe falou em tal?

Confusamente inquieta, Suzana respondeu que se não lembrava. Farjet mostrou surpresa, decepção. E insistiu:

— Quando agora procurei o papel para o destruir e não o encontrei juraria que Alice o mandara buscar pela senhora... No dia seguinte á operação, foi a senhora lá a casa e, depois de ter dito á criada de quarto que se podia retirar, abriu a escrivaninha de Alice. Que foi a senhora lá buscar?

Suzana gemeu de pavor e as suas mãos fizeram um gesto como para deter as palavras prestes a sahir. Como num relampago, vira toda a situação. Farjet desconfiava que ella houvesse destruido o papel.

Com effeito, levava comsigo todo o conteúdo da gaveta e queimara tudo, em massa, sem ler coisa alguma, conforme o desejo de Alice. Sem duvida, atirara o recibo ao fogo, como o resto dos papeis. E agora Farjet a devia accusar do desaparecimento do recibo que tinha a sua assignatura. Todas as apparencias eram contra ella. Como negar? Que responder? Que partido tomar?

Dois caminhos se abriram á sua frente. Precisava de tomar sem demora um delles.

Ou dizer a verdade, contar o que passara, não escondendo nada... e Farjet, que não poderia ter duvidas quanto á sua sinceridade, desviaria de sobre ella toda e qualquer suspeita... Para isso, porém, tinha que denunciar Alice. Precisava de envenenar a saudade e o resto da vida de Farjet. Ficaria elle sabendo que nem sempre fôra amado como merecia, que a esposa o ludibriara, o trahira...

...Ou então, calar-se, deixar-se accusar. Assim, elle ignoraria a falta terrivel. Aos seus olhos, a infiel continuaria innocente. Suzana é que ficaria sendo uma amiga indelicada, deshonesta, uma ladra. Para Farjet seria o

menos. Nunca elle lhe testemunhara mais que uma indiferença cortez. Ella, porém, sentia-se deveras revoltada. Admirava-o tanto, collocava-o tão alto que se não resignava a cahir daquella maneira no seu conceito.

Farjet insistia, repetindo: "Que foi a senhora lá buscar? Que foi a senhora lá buscar"? Entre os dois caminhos, era forçoso escolher... Mas, de repente, outra sahida se lhe deparou: a mentira. E Suzana não perdeu mais tempo:

— Pois bem! Quando fui para a Suissa, não sabendo o que seria de mim, confiei a Alice certos papeis. Lembranças, cartas... emfim, uma aventura. Sentindo-se, por sua vez, ameaçada, ella me quiz restituir agora o que me pertencia. Apanhei os papeis á pressa e, para evitar novas difficuldades, aproveitei a occasião para queimar tudo aquillo, sem separar, sem ler coisa alguma.

Farjet escutava, de cabeça baixa. Suspirou profundamente. E, numa voz em que havia certa tristeza mas tambem um grande allivio, murmurou:

— Queira perdoar...

MICHEL CORDAY

DOUTOR, COMO ME LIVRAREI DA PRISÃO DE VENTRE E DESTAS DÔRES NERVOSAS DE CABEÇA ?

É QUE SEUS NERVOS ESTÃO DEBILITADOS. TÊM FALTA DA VALIOSA VITAMINA B CONTIDA NO QUAKER OATS.

OUÇA.

... UM DE MEUS PACIENTES SOFFRIA DE ALARMANTE ESGOTAMENTO GERAL. SEU ESTADO NERVOSO CAUSAVA DÓ.



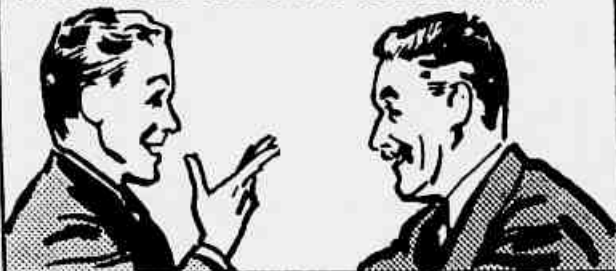
ERA UM ESCRAVO DOS LAXANTES. SEUS INTESTINOS NÃO FUNCIONAVAM BEM E SOFFRIA DE INDIGESTÃO. UMA NERVOSIDADE ESPANTOSA. A PELLE BAÇA E SEM BRILHO.



AO INFORMAR-ME DA SUA ALIMENTAÇÃO, VERIFIQUEI QUE NECESSITAVA DA INSUBSTITUIVEL VITAMINA B, QUE TANTO FORTIFICA OS NERVOS. ESSA VITAMINA NÃO SE ACCUMULA NO CORPO. PRECISAMOS INGERIL-A DIARIAMENTE. RECEITEI-LHE, POIS, UMA PORÇÃO DIARIA DE QUAKER OATS



DIAS DEPOIS VEIO ME AGRADECER. COMO TINHA MUDADO! ENRIQUECERA O SANGUE; ESTAVA MELHOR ALIMENTADO E DORMIA BEM. PERDERA A AGITAÇÃO NERVOSA E LIVRARA-SE DAS DÔRES DE CABEÇA. QUAKER OATS PROPORCIONOU AO SEU ORGANISMO A VALIOSA VITAMINA B E OS MINERAES DE QUE TANTO NECESSITAVA.



E EU SEGUI O CONSELHO DO MEDICO!

N-74

"Adeus impaciencia nervosa e dores de cabeça!"

QUAKER OATS ME PROPORCIONA TODOS OS DIAS A VITAMINA B"

Nervosismo, dores de cabeça, prisão de ventre, e enfraquecimento geral apparecem quando seu organismo não recebe a preciosa vitamina B tão util para os nervos, a vitamina que tão abundantemente se encontra em Quaker Oats. Como não podemos accumulal-a em nosso organismo,

devemos comel-a todos os dias. Assegura boa saúde e restaura as energias.

Quaker Oats dá vitalidade! É um dos alimentos mais ricos em ferro e cobre, mineraes que enriquecem o sangue. Dá ao corpo nova força e energia. Use Quaker Oats todos os dias.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

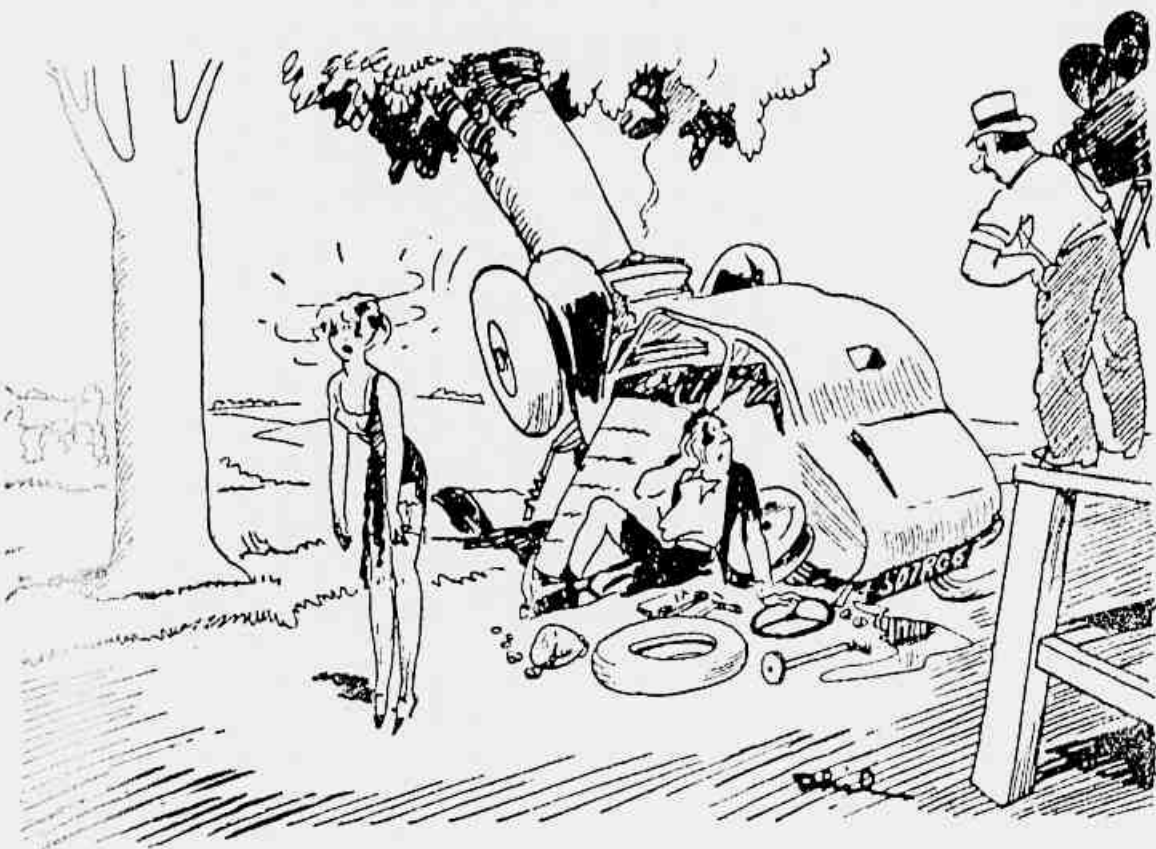
● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legítimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

CAMISAS Gravatas
MEIAS LENCOS



GESSY CONSERVA JOVEM A CUTI

CINEMA



Sem idiota! A árvore "preparada" é a outra!

O fundador
duma cidade

Com setenta e cinco annos de idade, falleceu o mez passado o homem que fundara uma das mais curiosas cidades do mundo e, hoje, uma das mais importantes do Oriente: a cidade judaica de Tel-Aviv, na Palestina, da qual ha vinte e sete annos era prefeito municipal.

Era uma das figuras mais conhecidas e mais prestigiosas do sionismo. Chamava-se Meir Dizengoff. Era originario da Bessarabia. Foi, da primeira vez, a Palestina com a intenção de fundar uma cidade puramente judaica, mas o seu plano falhou e Meir Dizengoff teve que regressar á Europa. Em 1905 voltou á terra dos seus sonhos e então obteve os recursos necessários para realizar o seu projecto.

Tel-Aviv, edificada na areia, desenvolveu-se com extraordinaria rapidez.

Em 1921 contava apenas 5.000 habitantes — hoje é uma cidade florescente com 150.000 habitantes, ou seja a terça parte da população total da Palestina.



O DIA DO SEXO



Flagrante photographico da enorme massa popular que encheu litteralmente o Instituto Nacional de Musica, por occasião da sessão solemne em commemoração do "Dia do Sexo" e na qual o dr. José de Albuquerque pronunciou uma memoravel conferencia.



— Mas, senhor Fernandes, é o terceiro balanço que o senhor me obriga a fazer esta semana.

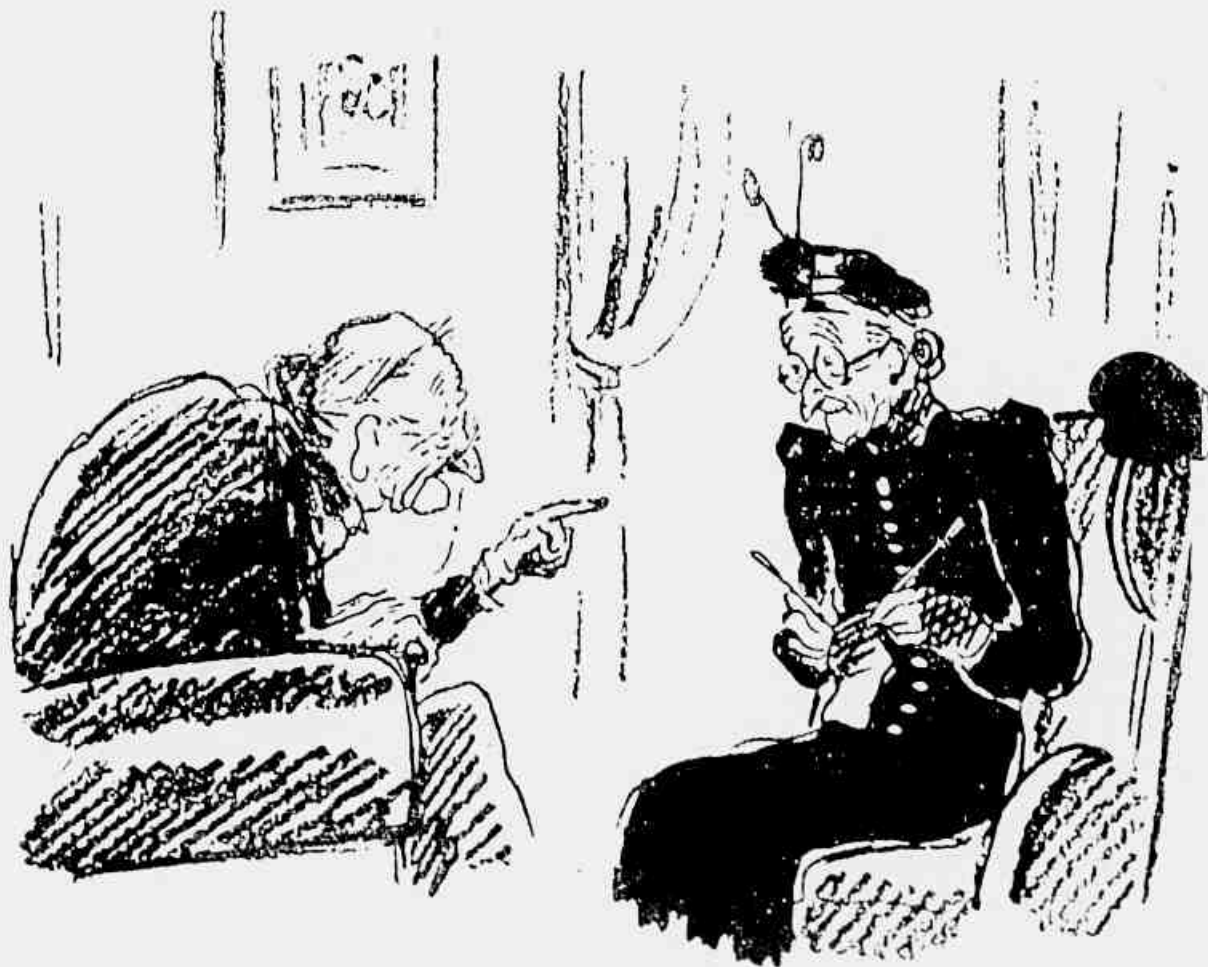
Em Todas as Casas
Penetram MicrobiosProteja o Seu Lar
Contra as Doenças

Nossos medicos fazem observar que, si a sanidade das casas fosse feita como devia ser, haveria menos doentes — e poderiam se evitar muitos casos graves.

Parce que só quando uma epidemia está ameaçando é que a gente se lembra que precisa proteger-se contra os microbios. E todavia o perigo está sempre presente: o proprio ar transporta os germes dum lado para outro, onde ha lixo ou humidade em fendas ou recantos obscuros, vão-se acumulando muitas vezes microbios que resistem vivos apesar da limpeza com agua e sabão — ou com desinfectantes de qualidade inferior.

As creanças, especialmente, estão a cada momento ameaçadas de contaminação. Por isso, em tantos asylos e hospitais a limpeza geral só se faz com agua e Lysol. O Lysol dá uma solução saponeira que limpa e ao mesmo tempo destrói os microbios.

Quanto antes, empregue o Lysol em sua casa. É o mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. Além disso, Lysol, em soluções apropriadas, é um notavel antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitais o empregam nos casos de maternidade — em que sempre duas vidas correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admitta substitutos.



A MÃE, DE 90 ANOS — Ora, filhinha, quando é que você chegará á idade de ter juízo?

RELATIVIDADE

Policiaes de Londres mantendo a ordem



Os policiaes de Londres são fortes e energicos, e sabem como agir com recalcitrantes. Na photographia, um valentão domado pela força. Tiveram essa sorte os contra-manifestantes, que queriam oppôr-se ao desfile dos 5.000 fascistas de Sir Oswald Mosby; desfile que aliás teve de ser interrompido.

Casa Barzin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938



Cronica de Paris

A linha de Worth é extremamente elegante e muito feminina, contribuindo para isso a flexibilidade dos corpos e das saias bastante longas e com roda na parte de baixo. Porque, se nos seus modelos sport as saias não são muito longas, são no entanto mais longas que nos modelos dos outros grandes costureiros de Paris; e nos vestidos para a tarde, se não são tão longas as saias como na estação

passada, ainda vão pouco acima dos tornozelos, nos mais elegantes. Os ombros um pouco alargados, graças ao feitiço das mangas, formam um contraste com a esbelteza dos quadris. Os costumes da manhã são em geral de uma grande simplicidade: casacos curtos e recortes com grandes revers cruzados bem alto, encontrando-se este mesmo movimento em alguns *manteaux*; as mangas clássicas e as saias ajustadas nos quadris, alargando-se para

baixo por pregas ou pelo corte en-forme. Interessantes oposições entre o *manteau* escuro e o vestido claro que acompanha.

Para a tarde costumes cujos casacos longos ou

para trás num movimento bem moderno; muitas mangas volumosas, algumas *écharpes*, decotes razoáveis. Os *manteaux* para a noite são cintados e tão longos como os vestidos. Emprega Worth para as suas toilettes para a noite os *lamés*, velludos, o chamalote e setins. Quanto aos coloridos, os preferidos são, sem duvida alguma, os roxos em diversos tons, o tom ferrugem, o de cobre,

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

CONSULTORIO FEMININO

Previna os disturbios do seu aparelho genital. Nelle repousa a sua saúde e bem-estar dos seus nervos.

DR. ZEFERINO BASTOS Cirurgião da Casa de Saúde e Maternidade Terezinha.

Assistencia a gestantes, tratamentos, orientação e prevenção do parto. Doenças das senhoras, partos e operações.

Amb. Rua dos Invalidos, 46 s.b. De 10 às 12 e 14 às 16 horas.



Manteau para a noite, de cloqué preto; a golla formada por quatro raposas, duas pretas e duas brancas.

tunicas alongam a silhueta, acompanhados quasi sempre por uma saia en-forme. Sobre os vestidos ou blusas notam-se os bordados nas palas e plastrons. A's vezes Worth emprega o tom vivo para o bordado, outras vezes do mesmo tom do tecido. Guarnições de soutaches, de pontos abertos, de incrustações de tecidos de colorido differente. Fechamentos originaes.

Para a noite, algumas das suas saias muito longas são levemente mais curtas na frente; a roda ou é levada para a frente ou



Vestido de drap amazna violeta, guarnecido com recortes executados no proprio tecido.



os azues, o tom amarello-ocre e o preto.

Os chapéus com copas altas tem no entanto as abas bastante pequenas, em feltro, velludo, *taupé*; algumas toques formadas por minoches multicôres. Muitas são as guarnições

de plumas e de penas nos chapéus de Worth.

Duntou afirma-se cada vez mais como grande artista na moda: seus modelos, duma sobriedade muito estudada, são extremamente originaes na concepção assim como no uso



Linda toilette para a noite, de taletá de fantasia, preto. Botões de vidrilho



PARA FIRMEZA DOS SEIOS só a

Pasta Russa DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar dano algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio registrada, 15\$000.— Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724 RIO DE JANEIRO.



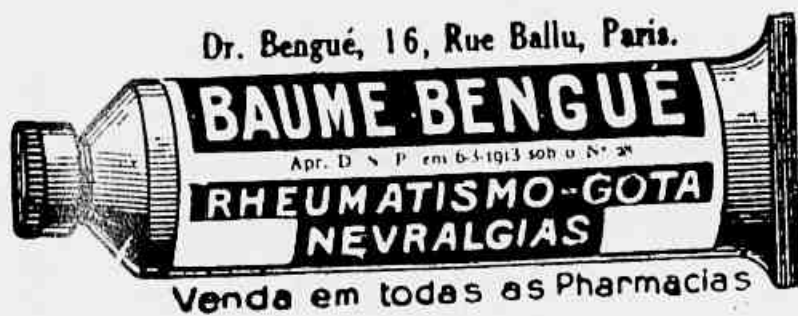
Ensemble para a noite, de rendi de rayonne ciré, marron.



Toilette para a noite, de crepe preto; o corpo, a túnica e a barra da saia guarnecidos com um bordado executado com seda verde vivo. O lenço, echarpe, de mousseline de seda verde, bordado com seda preta.



Ensemble para jantar, de velludo roxo.



empregado. Alguns dos seus agasalhos são inspirados nos modelos antigos, assim como o *manteau* com dupla pelerina, e a redingote com *basquinha*.

Os vestidos com a cintura solta, as saias bastante curtas, algumas tunicas, cintos muito largos, em feltro, camurça, pellica; golas altas em *gras-grain* de couro. Fechamentos ou guarnições em vriez nas blusas. Os vestidos pre-

tos com uma nota de cor para alegral-os.

Os vestidos para jantar pouco decotados, mas para

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

a noite os decotes são bem maiores; a silhueta bem amoldada, muitas vezes a

roda é dada mais baixa que os joelhos; algumas caudas.

Os chapéus e acessórios da toilette, creados por Dunton, são extremamente originaes, o que não impede que sejam também muito chics.

MARINETTE

PENSAMENTOS

Poucas creaturas são desageitadas a ponto de não se poderem tornar graciosas de uma certa maneira:

quando conseguem possuir o dom sublime de esquecer-se completamente de si proprias.

JOUBERT

Nenhum genio, nenhum amor, nenhum ideal possuem escravos como o di-nheiro.

M. DE GIRARDIN.

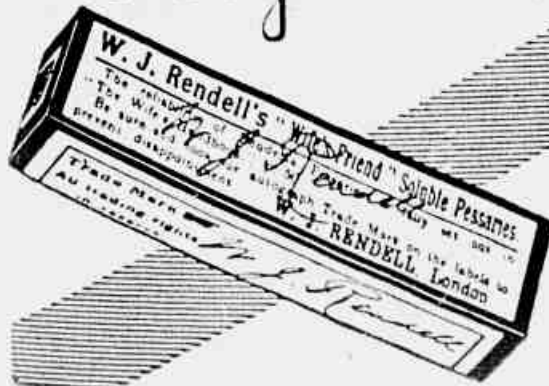
E' digno de lastima aquele que não tem um ideal para consolar-se da triste realidade.

E. MARTEAU

A provação é a rude casca da fructa que se chama felicidade.

LA ROCHEFOUCAULD

Hygiene feminina
de segurança



pessarios
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

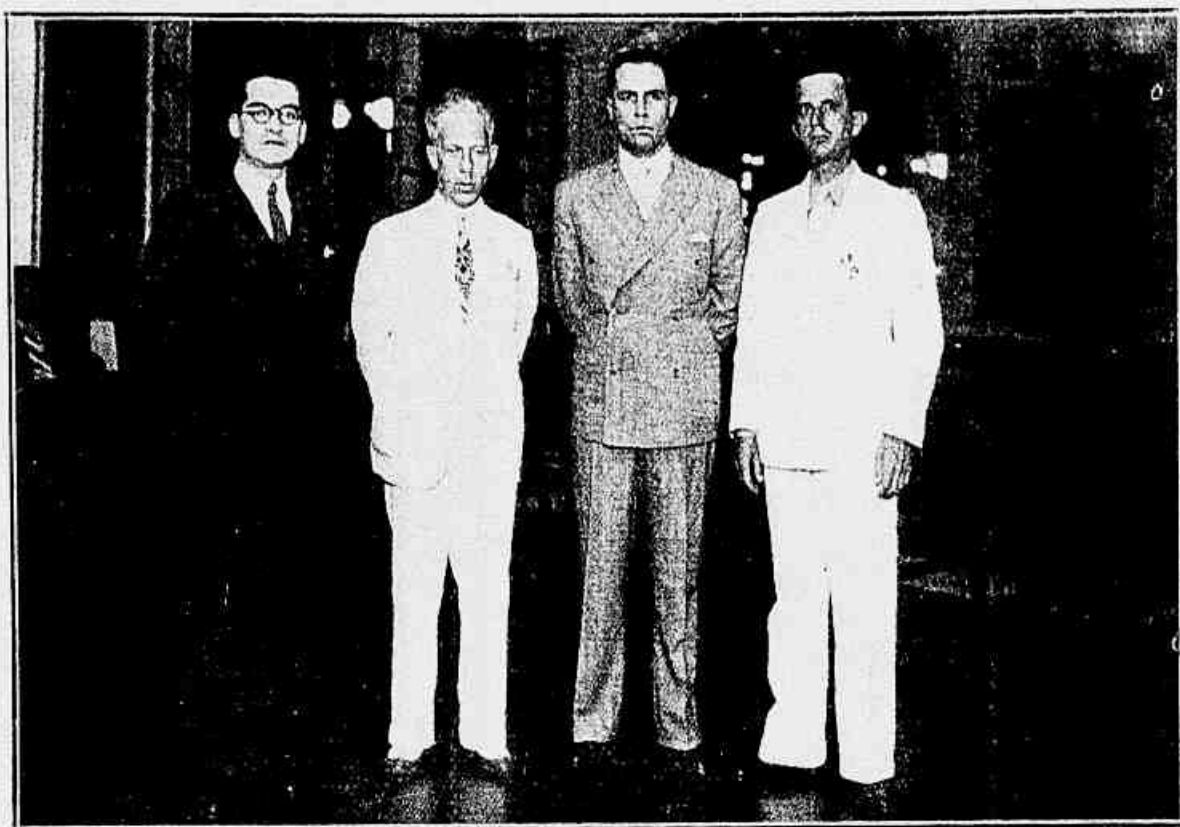
TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 cores a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio à RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio à Caixa Postal 1.314.

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa



A visita, á sede da Associação Brasileira de Imprensa, do ministro da Bolívia, sr. Alberto Ostría Gutiérrez, vendo-se entre os presentes o presidente da Associação Imprensa de Campos.



Curiosidades

Folheando-se as páginas da História, encontram-se entre as mulheres illustres de todos os tempos, de todos os povos:

Corina, poetisa de grande nomeada da Grécia antiga; Aspasia de Mileto, celebre pela beleza e pelo talento; Sapho, a grega genial, symbolizante da poesia elegiaca; Cornelia, mãe dos Gracchos, educadora esmerada dos filhos; Epicaris, a romana que preferiu, com raro heroísmo, estrangular-se a denunciar os cúmplices da conspiração contra Nero; Eponina, heroica esposa do caudilho gaulez Julio Sabino, mulher sublime, martyr do amor conjugal; Gertrudes Gomez de Avelaneda y Arteagel, escriptora cubana, com o seu pseudonymo de *La Pere-*

grina, dramaturga e novelista, escreveu "El mulato Sab" e "Espatolino"; Olivia Schreiner, romancista sul-africana, usou o pseudonymo *Ralph Iron* e escreveu "A historia de uma granja", "Sonho", etc.; Christina Nilsson, artista sueca de muito valor, creadora do papel de *Ophelia* no "Hamlet" de Ambroise Thomas, tem estatua na OPERA REAL de Stockolmo; Luisa Cáceres de Arismendi, celebre heroína da guerra da independencia da Venezuela; Sophia Blanchard, *madame Blanchard*, intrepida aeronauta, martyr da sciencia; Margarida Abella Caprille, a gentilima neta do general Bartolomeo Mitre, poetisa argentina mui maviosa, publicou "Nieve"; Ignez de Castro da *Lusitania*; a princesa Mérope, immortalizada por Voltaire, por Maffei, por

Alfieri; Lia e Rachel, biblicas, immortalizadas num soneto camoniano; Laura de Noves, a *linda Laura*, immortalizada por Petrarca; Beatriz, a florentina celebre, immortalizada por Dante; Catherina de Athaide, sob o anagramma Nathercia immortalizada por Camões; e as grandes creações de Desdemona e Julieta e Ophelia, shakespeareanas, de Margarida de Goethe com a sua phrase sentimental "longe da vista, longe do coração", de Iracema e Ceci alencarianas, de Clorinda e Herminia e Armida de Tasso, de Carmen de Mérimée, e Lygia de Sienkiewicz e Aida de Ghislanzoni e Lucia de Scott, a *noiva de Lammermoor*, Alzira e Norma de Alexandre Scumat, e *Cendrillon* de Carlos Perrault, e Virgínia de Alfieri, e Bovary

MICHEL É PERMANENTE

No frio ou no calor...
de manhã ou á noite...



Emquanto V. Ex. não experimentar Michel, não poderá avaliar a fixidez de um baton.

Michel adere admiravelmente aos labios. Nada consegue tirar-lhe a tonalidade: — Pode-se comer, beber e praticar sports sem esse receio. Nem mesmo a agua lhe affecta a frescura e o colorido attrahente! Michel conserva os labios macios e frescos. Seu perfume é subtil e delicado. Sua base de creme especial evita o rachar dos labios. Michel torna a bocca adoravel!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

Baton para os labios

Michel

CASA HERMANNY
Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro

Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

(Queira escrever com clareza)

de Flaubert; e as celebradas pela beleza — Antoinette Poisson, a *Pompadour*, e Mona Lisa, a *Gioconda*, e Lola Montes, a *bailarina espanhola*, e Helena Fourment, a *segunda mulher de Rubens*, e Ferriani, a *Lucrecia Crivelli* com a fita de ouro por

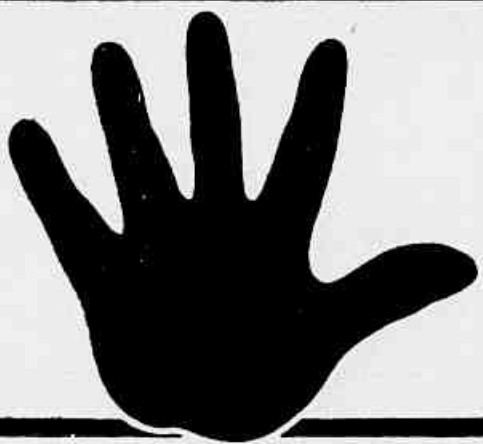
meio da qual occultava a sua cicatriz no meio da testa, e a duqueza de La Vallière, a *que amou o Rei Sol*, e Diana de Poitiers, a *duqueza de Valentinois*, e Fornarina, cujo verdadeiro nome é Margarida, e Salomé e Ninon de Lenclos e a imperatriz Eugenia;

e as celebradas pelo *canon das Escripturas* — Eva, Sara, Agar, Rebecca, Saphora, Debora, Dalila, Bethsabé, Jesabel, Athalia, Susana e Judith, a *heroína hebréa*; e Anna e Martha e Isabel e Maria de *Magdala* e, finalmente e sobretudo, Maria, a *Virgem Santa*.

ROSAS DE FRIBURGO



Rosas "Sachsengruss" nos jardins do dr. Julio Zamith, em Friburgo.



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" — JOINVILLE)

A "Revista" em Santa Catharina



O sr. Domingos Rocha, deputado á Assembléa Legislativa, e sua esposa, senhora Albina Rocha, com seus tres filhos — Getúlio, Darcy e Nelson (da direita para a esquerda).



O tio da Europa

Tal o título dado ao príncipe Waldemar da Dinamarca, irmão mais moço da rainha Alexandra e que, no mez passado, se achava gravemente enfermo, com uma bronquite, em Gmunden. Aquella denominação data do assassinato de seu irmão, o rei Jorge I da Grécia, um anno antes do attentado de Serajevo.

Em 1915, com effeito, eram sobrinhos do príncipe cinco soberanos: os reis da Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Grécia, e o imperador da Rússia. Depois,

com o tempo, foi o título perdendo a sua razão de ser.

A ultima vez que o príncipe Waldemar visitou a Inglaterra foi por ocasião do casamento de seu sobrinho-neto o duque de Kent com a sua sobrinha-neta princesa Marina. Era tal a sua semelhança com o rei Jorge que muitas vezes recebeu as saudações e aclamações do povo que nelle julgava ver o monarcha inglez.

O príncipe Waldemar nasceu a 27 de Outubro de 1858, o que quer dizer que conta 78 annos feitos.

Preparemo-nos para as grandes luctas da vida moderna!

A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se este-
riorizam por multipas fórmas.

Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago — laboratorio quimico complexo — sofre alterações em sua função digestiva. Can-
saço cerebral, dores de cabeça, falta de memoria, dispepsia, irritação nervosa, manifestam-se sempre que ha máu funcionamento digestivo.

O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeito e acção cons-
tante. Sua simples composição — Ácido Fosfórico, Nox-
de Kola, Cacão torrado, Papaina, Pepsina Animal — são uma garantia do seu valôr no combate as pertur-
bações que advenham do desequilibrio da assimilação.

"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente científico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fra-
queza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurastenia,
a perda de appetite; é, finalmente, prolongar a vida.

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

Ortho

A VENDA EM TODO O BRASIL

FESTAS ÍNTIMAS



A graciosa senhorinha Augusta Ribeiro Nunes, comemorando o seu anniversario natalicio, reuniu nos jardins do palacete de seu extenso pai, o sr. commendafor Alfredo Ribeiro Nunes, algumas das suas amigas. As gravuras dão aspecto da alegre cordialidade daquella festa íntima, que encantou a todos os convidados pela gentileza, proficiência e solicitude com que a aniversariante desempenhou o seu papel de dona de casa.



*Não
faça
disso um
segredo!*



Diga às suas amigas que conseguiu a bella e encantadora cutis, que possui, graças ao uso constante de um producto de resultados comprovados em milhares de applicações de extraordinario successo: a victoriosa

POMADA RENY

DE GRANDE EFFICIENCIA CONTRA
SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS
E TRATAMENTO DA PELLE.

Um livro canoro

Os ornithologos inglezes srs. Nicholson e Koch acabam de publicar com o titulo Songs of the wild birds

(Cantos de passaros do matto) um livro que tem a originalidade de ser sonoro. Contém elle, de facto, registados em discos, especimens de cantos de aves; e

CASA DO GONÇALO



A ESPOSA — Mas que é isto? Continuas a servir-te das portas para quebrar nozes?



A soprano Gilda Farnese surpreendida no jardim da Praça Paris, numa tarde de sol bem carioca.

Al Capone e o fisco

Foi posta em leilão, o mez passado, pela administração fiscal de Washington a magnifica residencia de Al Capone em Miami, famosa pelas suas instalações opulentas, os jardins e as estufas, as salas de jogo faustosamente amuebladas, os banheiros repletos de crystal e móveis raros, e que, durante muitos annos, foi o quartel-general da quadrilha que apraxa Chicago e Nova York.

A administração federal contava reembolsar a si os impostos a que se achava o celebre bandido que, justamente por esse motivo, foi condemnado e encarcerado em 1931.

Verificou-se que, durante os annos seguintes a condemnación de Al Capone, sua esposa, Mae, manteve a residencia em impecavel ordem. A propriedade foi-lhe doada pelo marido nem por isso o fisco deixou de a penhorar, por ficar provado que tal doação constituia sobretudo um expediente para fraudar a fazenda publica.

o texto com desenhos que os acompanha descreve o cantador cuja voz se está ouvindo.

Para compor essa obra tiveram os srs. Nicholson e Koch que empregar grandes esforços, além de immensa paciencia, pois todos os registos foram feitos dentro de florestas. Só assim, no seu entender, se poderia obter exactamente a belleza das melodias e a sua alegria, que são muito prejudicados quando o passaro canta em cativeiro.



FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY



Dois aspectos do concurso realizado na Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, para livres docentes: a esquerda, o dr. Mariano de Andrade; a direita, o dr. Victor Rodrigues, quando faziam as suas provas.



— Sempre gostava de saber a razão por que o pintor fez este retrato debaixo
duma árvore carregada de fructa.
— Sem duvida para espantar os pssaros.



GRATUITAMENTE

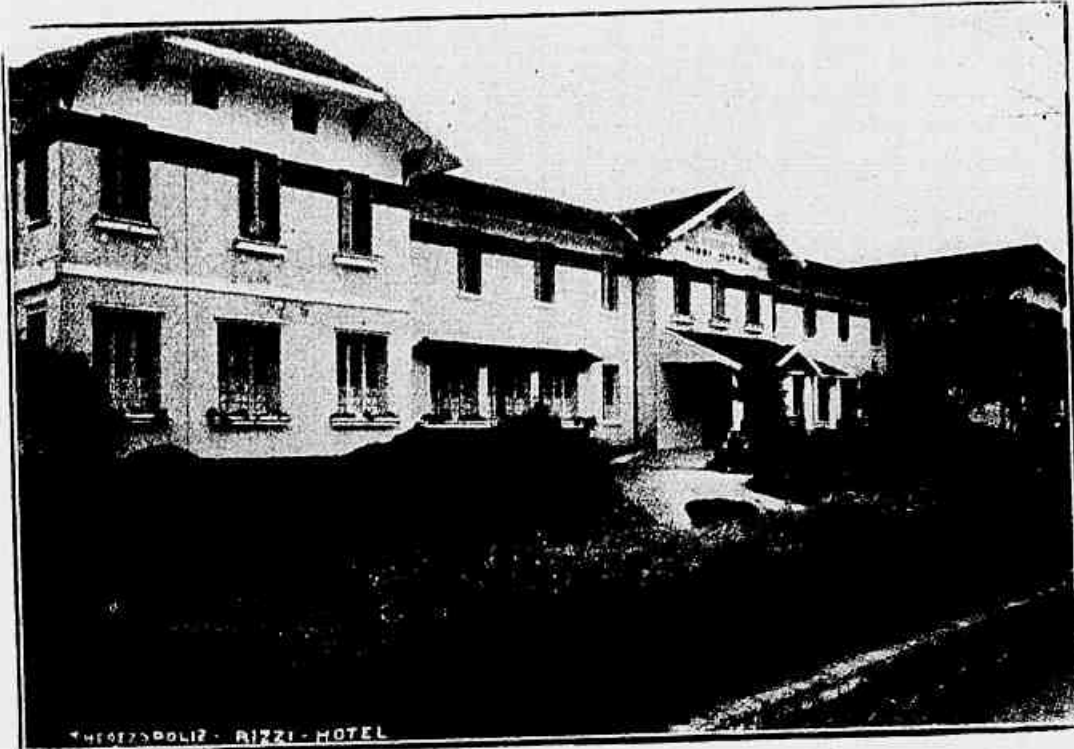
Lhe enviarei
meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o
meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO**
de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiaes e espirituaes.
Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LO-
TERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS,
EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDA-
DE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifes-
tações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss **NILA
MARA**. - Rincón 1211 - **BUENOS AIRES** - (Rep. Argentina)

Cousas que é bom saber

O espirito e suas tradições
A justiça atravez os seculos
O epinochio
As grandes cidades da Europa
A população do mundo

O peso da atmosphaera
A banana no regimen alimentar
As distancias percorridas em uma hora
por certos animaes e machinas
A lenda das ondas que parecem montanhas
As esmeraldas
O sangue da Meduza



RIZZI HOTEL ALTO DE THEREZOPOLIS Estado do Rio

O quarto de hora de Rabelais
As preciosas qualidades da laranja
Phrases celebres
O bronze e o cobre
Os titulos do Papa
Uma perfeita demonstração das theorias
de Pasteur
As loterias
Os pluviometros
Os nuraghs da Sardenha
O nome dos Russos
Porque a Quaresma dura 40 dias
O inventor dos impostos
O peor inimigo do homem
A lenda do pelicano
A força dos animaes
Gaz de folhas de arvores
A antiguidade das subvenções á sciencia

A antiguidade do papel moeda
A utilidade das ondas curtas
A população dos paizes da Europa
Em sessenta annos a população do Brasil
quintuplicou
Volume de gottas
Santo Ermo
A origem dos hospitaes
Crescemos mais á noite do que ao dia
A edade do Universo
A madeira kianizada
Os Bassutos
A longevidade dos cerebraes
Musica exotica
Byron e a Grecia
Os animaes prehistoricos

(Extracto do indice do "Almanach Eu
Sei Tudo").

PROTECCÃO EFFICAZ para seus dentes

encontrará na pasta denti-
fricia aromatica e refrescante

PEBECO

Uma pasta dentifricia não se destina sómente
à conservação da dentadura branca e bella.
Deve conserval-a tambem sã e fortificar as
gengivas, extinguindo ao mesmo tempo da
bocca todos os perigosos germens pato-
gênicos. Estas exigencias são indispensaveis
sobretudo nos paizes tropicaes, onde com
tanta rapidez se dão os casos de putre-
facção e decomposição dos dentes.

Use Pebeco ainda hoje!



Concessionarios para o Brasil:
Carlos Kern & Cia., c. p. 1912, Rio de Janeiro

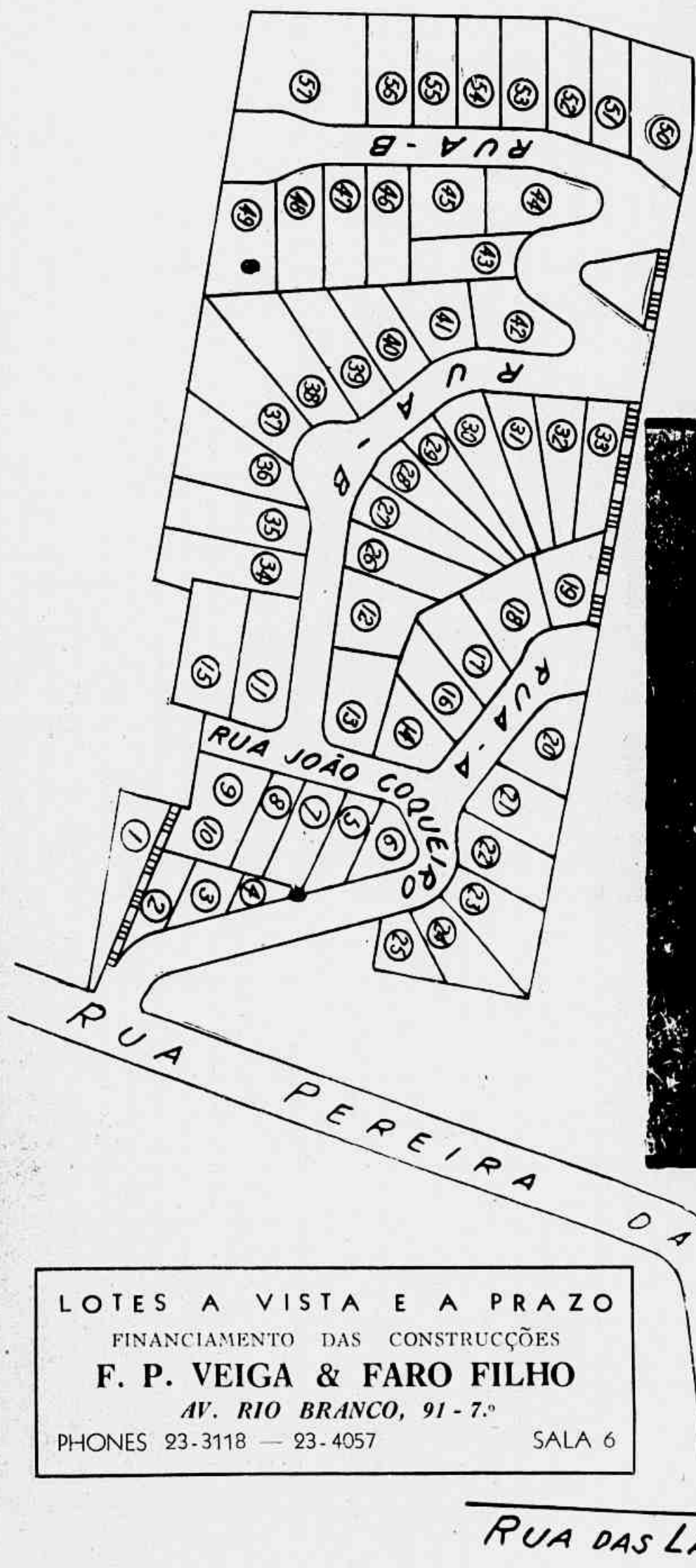
Onde construir o seu Lar?

As photographias que ornarn esta pagina mostram um dos mais bellos recantos da cidade, situado no aprazivel e aristocratico bairro das Laranjeiras, á rua João Coqueiro, transversal á rua Pereira da Silva, onde começam a surgir elegantes vivendas, com todos os requisitos de hygiene e conforto.

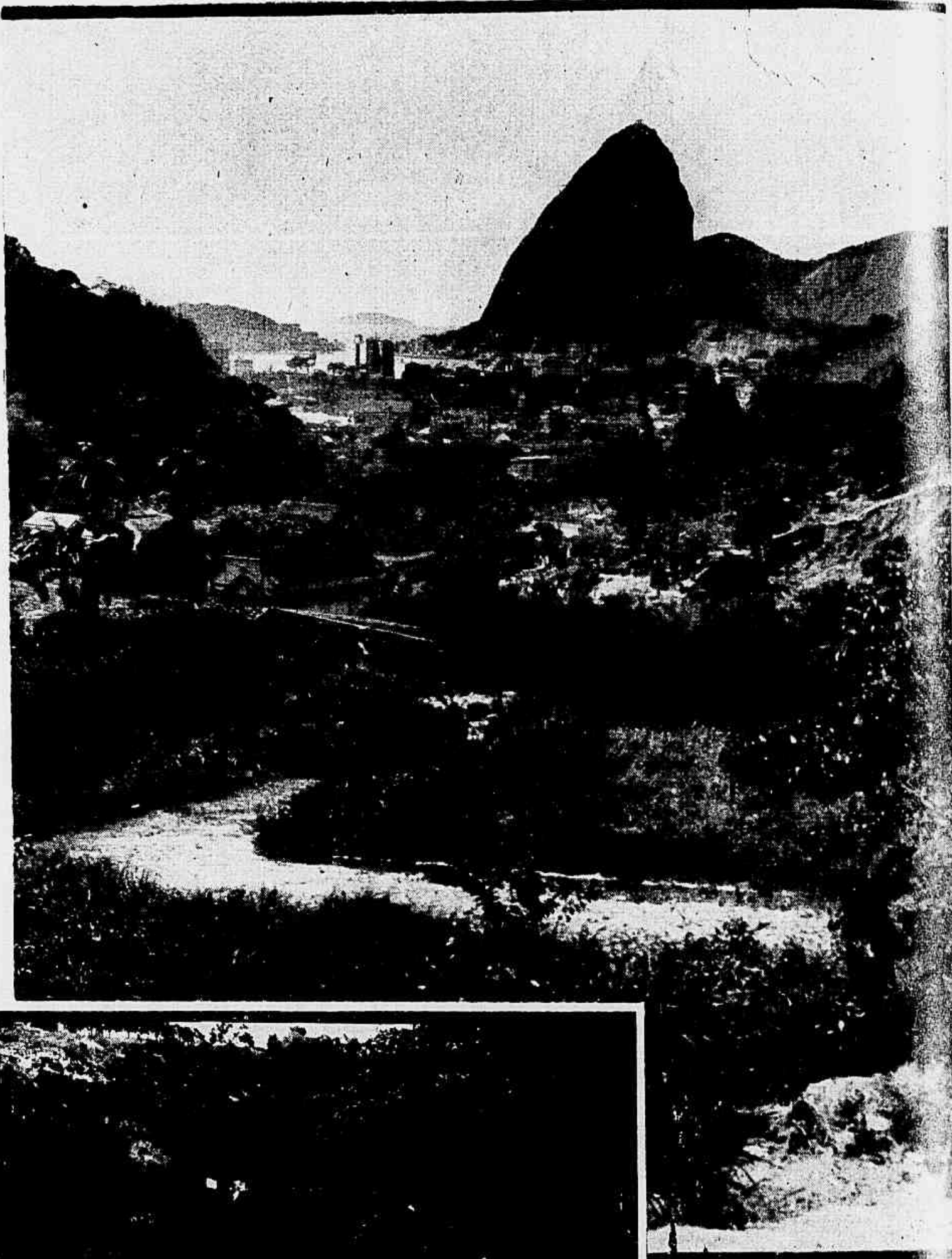
Gozando de clima saluberrimo, tendo a circumdal-o esplendidas matas, o local offerece vantagens insuperaveis para todos quantos desejem possuir, em zona proxima ao centro, uma moradia saudavel, com abundancia de ar, muita luz, e proporcionando a contemplação de lindos panoramas.

Um moderno plano de construção nesta area, promovendo o seu rapido desenvolvimento, faz com que os lotes de terreno sejam ahi adquiridos em optimas condições, concedidas que são todas as facilidades para a construção das casas.

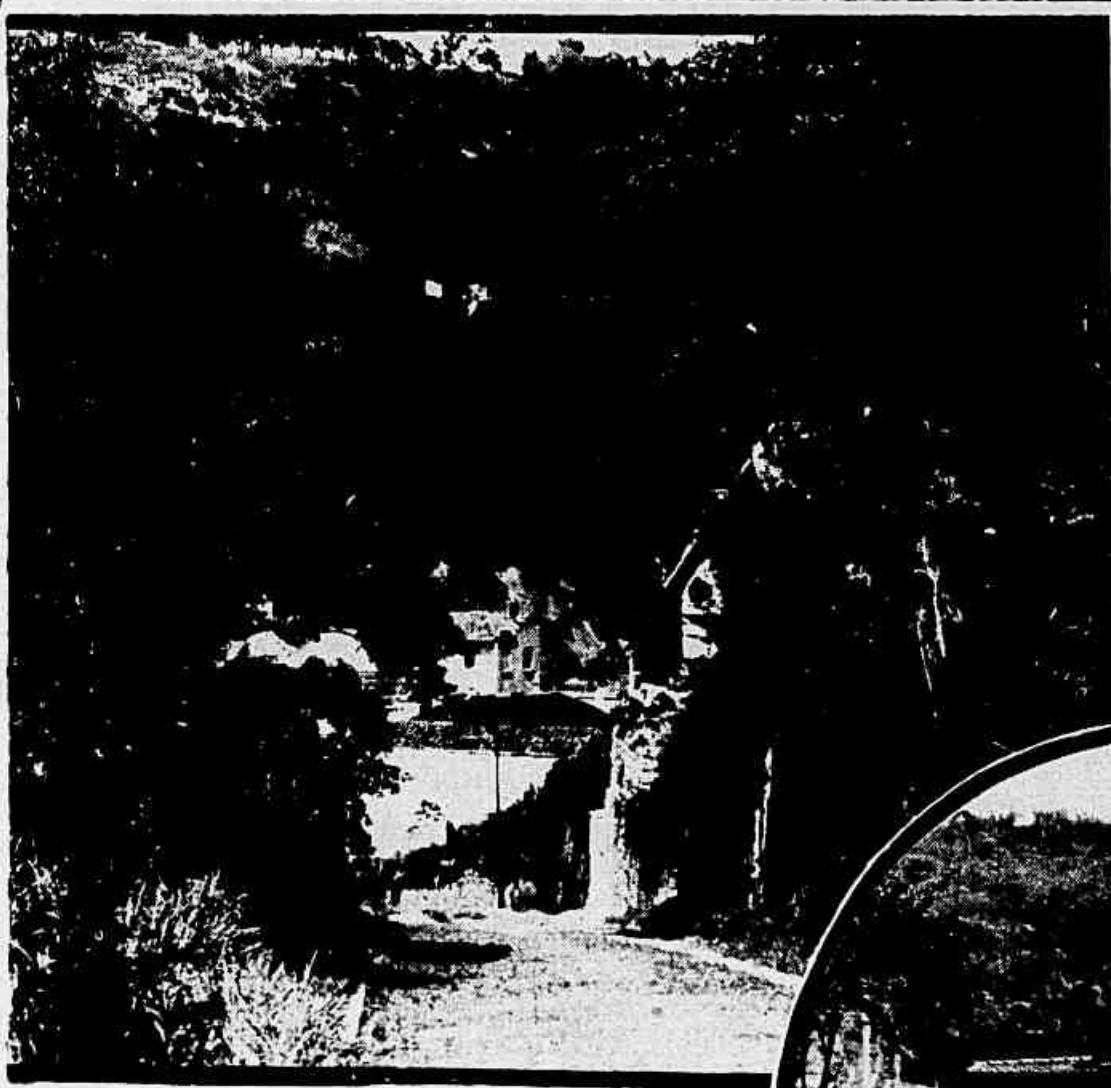
Assim, nenhum local mais apropriado do que esse para a feliz indicação que ora fazemos aos nossos leitores, tanto mais quanto consideramos muito vantajosa a oportunidade que ora se lhes offerece.



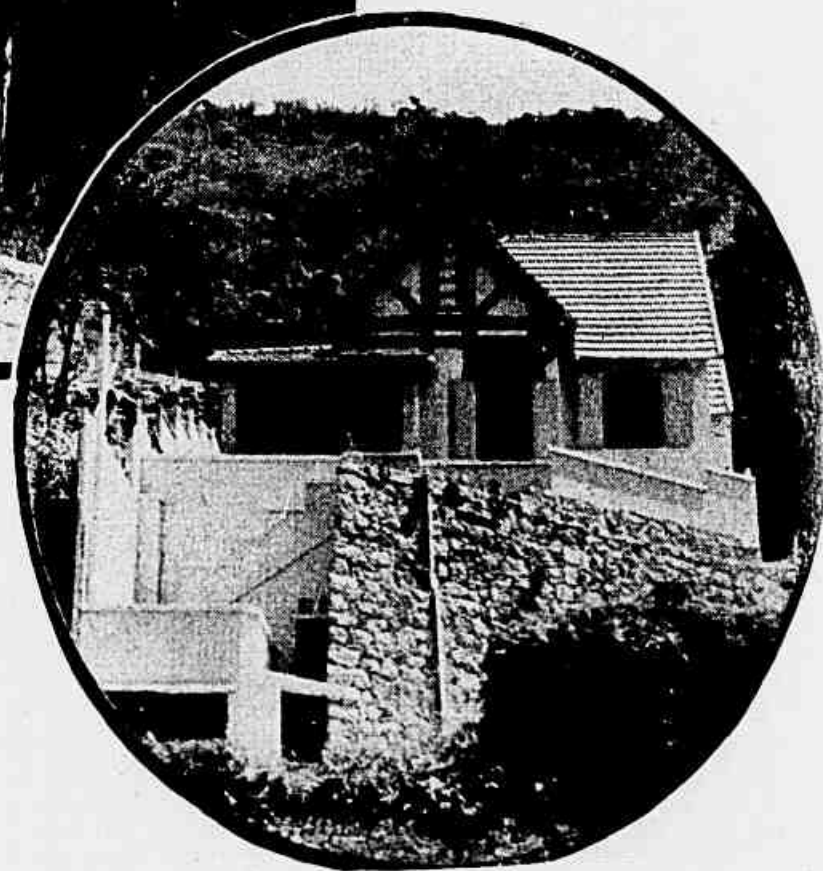
LOTES A VISTA E A PRAZO
FINANCIAMENTO DAS CONSTRUÇÕES
F. P. VEIGA & FARO FILHO
AV. RIO BRANCO, 91 - 7.º
PHONES 23-3118 — 23-4057 SALA 6



Do ponto mais alto dos terrenos, divisa-se deslumbrante o especto da Guanabara, e ao lado a massa cinzenta do Pão de Açúcar.



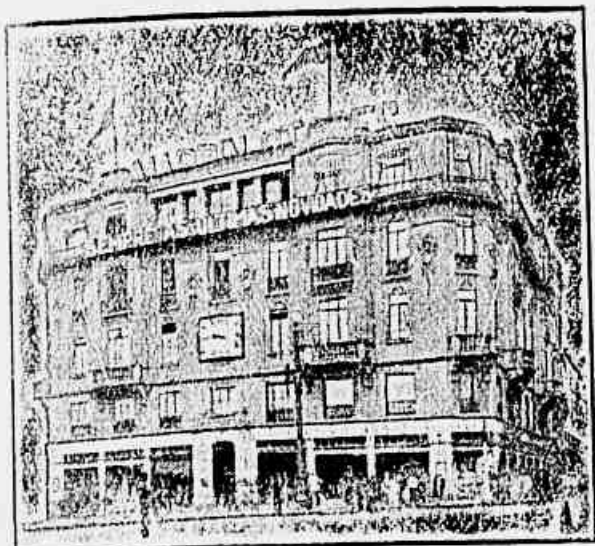
A poucos minutos do centro da cidade, ha recantos deliciosos como este, que mostra uma das novas ruas, com o docel maravilhoso de verdura e a sombra acolhedora. Ao lado, uma graciosa residencia em estylo normando.



Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Sociedade Anonima Brasileira

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A inauguração das novas instalações do restaurante feminino da Liga das Senhoras Catholicas.



A visita do sr. Nicola Politis, eminente estadista grego, ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, nos Campos Elyseos.



No Club Germania, por ocasião da recepção em homenagem ao sr. Theodoro Lewald, presidente do Comité Olympico Allemão.



Collação de grau e entrega de diplomas na Escola de Corte e Costura Brasil.

Ao lado:— Grupo obtido durante a cerimonia da collação de grau dos doutorandos da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo.



Os ultimos dias de OSCAR WILDE

por Eduardo Tourinho

Em 30 de Novembro de 1900, num pequeno aposento do "Hôtel d'Alsace", em certa rua modesta á margem esquerda do Sena, morreu Oscar Fingal O'Flaherty Wills Wilde.

Oscar Wilde!

Apagou-se entre cinzas de anonymato a vida do homem privilegiado, cuja fronte tocara os espaços sideraes e cujos pés se afundaram na lama dos opprobrios.

A trajectoria dessa figura fascinante — sagrada genio em vida — que encarnou uma das mais altas expressões da cultura contemporanea, que imprimiu novos rumos á vida social ingleza e influuiu no curso do pensamento francez constitue um fatal paradoxo, prolongamento de sua obra paradoxal e singular.

O alumno que maravilhara os mestres de Oxford, o dandy de Piccadilly, o principe dos banquetes de Londres, o *king of life*, que tinha visceral aversão a qualquer manifestação do Feio, encerrou a tragedia de sua vida — a mais emocionante tragedia moderna de que ha noticia — no ambito exíguo de um tosco quarto de hotel humilde, após esplendidas glorias e maravilhosos triumphos, e após humilhações e miserias e irremediaveis desgraças e fatalidades abyssmaes.

Na formação intellectual de Wilde influuiu, indelivelmente, a inhumana esthesia de Walter Pater — o verdadeiro creador da prosa artistica na Inglaterra, o critico subtil, o ensaista notavel de "A Renascença", esse "livro de ouro do espirito e do bom senso para a sagrada escriptura da Belleza." Lendo, nesse livro, o inultrapassado estudo interpretativo sobre Da Vinci e os luminosos trechos sobre as madonas de Boticelli, chamou Wilde a Pater — que morreu quasi obscuro em 1894 — "o melhor mestre da prosa ingleza actual".

Foi com os ensinamentos dos professores de Oxford, com as theorias de Walter Pater e com muitas idéas de Wistler — o mestre pintor norte-americano — que o delicioso ensaista de "A decadência da Mentira" visitou os Estados Unidos para realizar conferencias sobre assumptos que lhe eram quasi desconhecidos: pintura e musica. Ainda foi com essa herança, que forrava seu genio, que penetrou nos palacios londrinos para desfolhar á mesa da aristocracia ingleza o "mytho de Narciso".

Talvez menos com Ruskin do que com Wilde penetrasse a Belleza em Londres por volta de 1880.

Em 1891 já era Wilde um autor da moda, um romancista de exito, o mais festejado escriptor de Londres. Publicara as magnificas "Intenções" e o magnifico "Retrato de Dorian Gray". Muitos theatros representavam sob vehementes applausos suas comedias — "essas peças escriptas em tres semanas, ageis e irreaes, enfiando cousas banaes tratadas sem nenhuma banalidade, obra á maneira de Debussy que transforma um thema vulgar numa admiravel pagina musical", como agudamente annotou André Maurois. Mas, em verdade, taes peças provinham de um grande artista e as animavam aquelles dialogos lustrosos que são o *leit-motiv* do *theatro sem theatralidade* do autor de "A Duquesa de Padua". A rutila farandula de paradoxos que anima toda a obra do poeta do "Horto de Granada" resplandece, tambem, nas suas comedias.

Para o estheta, todo senso moral reduz-se á Belleza e, para Wilde, só a Belleza tinha interesse. Por isso, disse: "Não é a arte que copia a vida; é a vida que copia a arte".

Assim, a philosophia desse genio victorioso e applaudido mirava com o olhar de Diogenes todos os preconceitos sociaes e todas as normas moraes... E que profunda aversão por todas as fealdades! que immenso indifferentismo por todas as realidades!

Estava no apogeu e, no apogeu, conheceu lord Alfred Douglas, fonte abyssmal dos terriveis acontecimentos que inutilisaram sua vida, macularam seu nome, estancaram seu genio. Em 1895, estalou o infamante processo que lhe moveu o marquez de Queensberry e que terminou pela condemnação de Wilde a dois annos de prisão com trabalhos forçados. Commentando-o, escreveu Wilde na famosa *Epistola*: — "A ironia do caso está em considerarem

teu pae o heroe de um livro religioso, que te aches equiparado ao pequeno Samuel e occupe eu um logar entre Gilles de Retz e o marquez de Sade. E deu este resultado o haver-te eu escripto uma primorosa epistola".

Em Maio de 1895, terminada a primeira phase dessa querella abjecta e monstruosa, cujas testemunhas, na quasi totalidade, eram compostas de chantagistas e profissionaes do vicio subornados por lord Queensberry, foi Wilde posto em liberdade sob fiança



Monumento erigido sobre o túmulo de Oscar Wilde, no Père Lachaise, em Paris.

para, dias depois, receber a pena de dois annos de prisão celular com trabalhos forçados.

Encarcerado em Pontonville, em seguida em Wandsworth e, por fim, transferido para Reading, foi Wilde confiado á guarda daquelle feroz Isacson, major e judeu, que demittira o guarda Martin por haver dado uma côdea de pão a uma creança reclusa que chorava... Nos primeiros dias de prisão, a idéa do suicidio dominou-o. No "In Memoriam" de André Gide, ha um commovente relato desse desgraçado estado de espirito. Mas a alma paradoxal do paradoxal autor de "Uma Tragedia Florentina" considerou o soffrimento dos seus companheiros de carcere



Caricatura de Oscar Wilde e de lord Alfred Douglas, por Max Beerbolm.

e viveu! viveu com a morte nos olhos e a morte no coração...

Dentro de Reading, a rudeza de tantas provações rasgara ao Cynico e ao Sceptico o sentido da humildade — o mais difficil, talvez, para o Artista — e o da piedade — quasi inacessivel aos victoriosos. Foi dessa agua lustral em que se embebeu o atormentado espirito de Wilde que emergiu o "De Profundis", escripto nos primeiros mezes de 1897 sob a forma de carta e que entregue depois a Robert Ross — seu "São Roberto de Philimore" — foi recolhido ao Museu Britânico. Publicado, embora incompletamente,

é a obra-prima das obras-primas de Wilde. Nesse livro, a arte transformou-se em vida e a vida fez-se arte. "De toda a obra só me agrada aquillo que uma pessoa escreveu com seu proprio sangue" e a "Epistola" é uma gottá de sangue que se fez luz. Nella, a personalidade de Wilde soffreu uma transformação transitoria. Apresenta-se diversa da que antes foi e da que foi depois, nos ultimos dois annos de vida. Estão nesse livro admiravel seus mais bellos conceitos sobre o amor, a arte, a vida, a alegria e a dor. E lá estão tambem aquelles topicos maravilhosos onde Christo é integrado ao puro dominio da arte.

Cumprida a pena de Reading e na impossibilidade de reunir-se a Constance Mary Lloyd e a seus dois filhos — Cyrillo e Viviano — refugiou-se Wilde, sob um nome supposto, em Berneval-sur-mer, nas visinhanças de Dieppe. Ali, entre passeios campestres e a visita de artistas e amigos de Paris e Londres, terminou a celebre "Ballada do Carcere de Reading" e os artigos sobre o regime penitenciario inglez — artigos que provocaram uma reforma penal e foram um grande beneficio para os presidiarios da Gran-Bretanha.

Empreheendeu, depois, umas desastrosas viagens á Suissa e á Italia, e de regresso á capital franceza, no começo de 1900, installou-se no "Hôtel d'Alsace". Viveu alguns mezes em lastimavel penuria. Toda correspondencia intima, datada daquelle época e escripta á ponta das mesas dos Cafés, revela afflicções e tortura...

No decorrer de Setembro, Wilde sentiu-se mal. Os medicos diagnosticaram uma duvidosa "meningite gummosa". Em 10 de Outubro, o dr. Tureker operou-o. Em meados de Novembro, era desesperador seu estado de saude. No dia 30, por volta das cinco e meia da manhã, entrava em agonia o autor de "O Marido Ideal".

A carta de Ross a More Adey, datada de 14 de Dezembro e pela primeira vez apparecida no "Letzte Briefe" do dr. Mayerfeld, narra minuciosamente os ultimos instantes de Wilde e os acontecimentos que envolveram o velorio e o enterramento do seu corpo, em 6 de Dezembro, após difficillimas formalidades junto á Policia franceza.

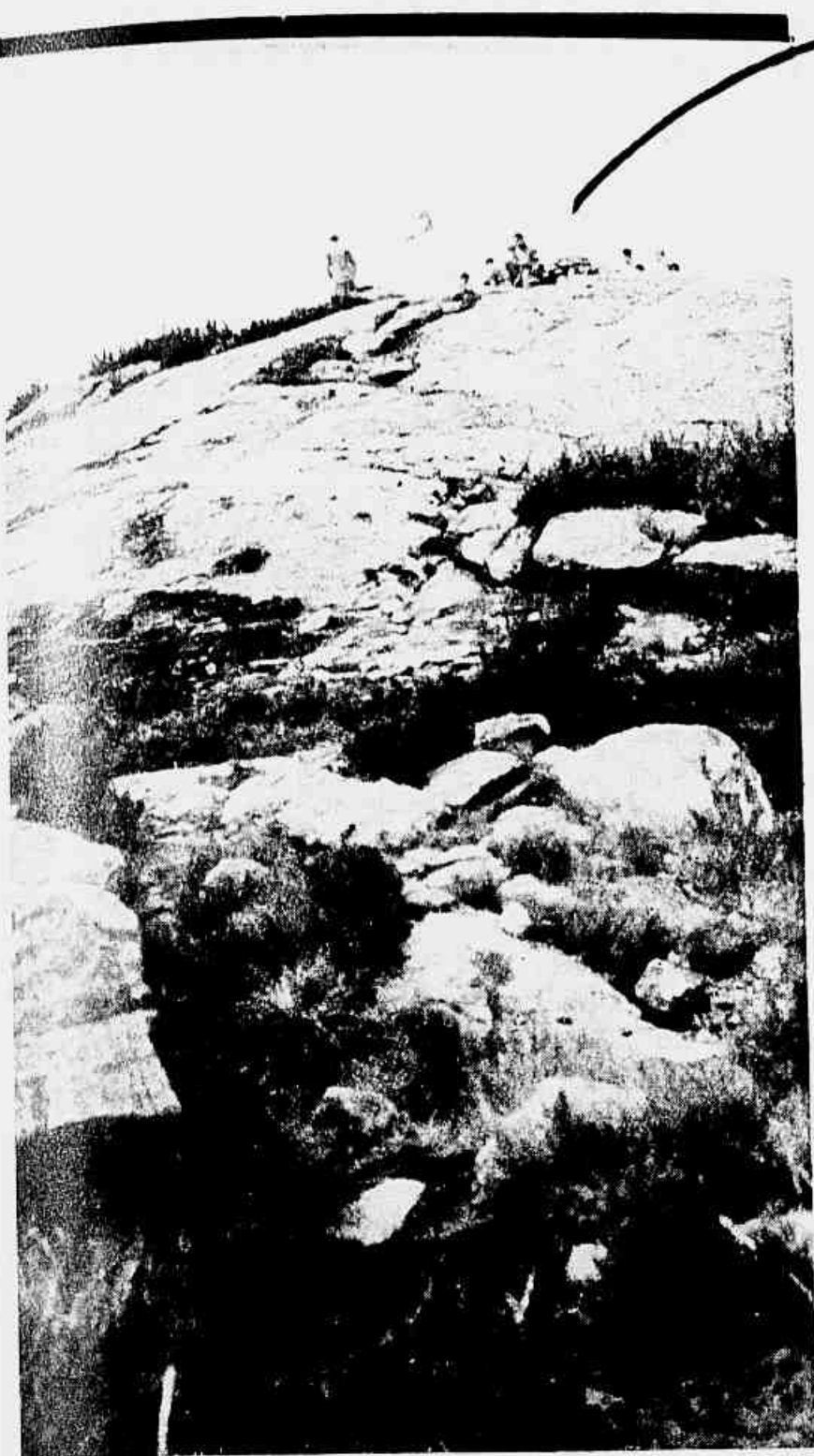
Nessa carta, diz Ross: — "No dia seguinte, chegou Alfred Douglas e algumas pessoas desconhecidas para mim desfilaram ante o corpo: jornalistas na sua maioria, supponho. Segunda-feira, ás nove da manhã, partiu o cortejo do hotel. Caminhámos todos atrás do carro mortuario até á igreja de Saint Germain des Prés: Douglas, Reggie e eu, Dupoirier — proprietario do hotel — o enfermeiro Henrique, o dr. Hemion e Maurice Gilbert, assim como dois estrangeiros que eu não conhecia. Depois da missa rezada, informou-me o "Suisso" que havia ali cinquenta e seis assistentes, entre os quaes Mme. Stuart Merrill, a condessa de Brémont e uma sua filha... Houve corôas de flores que foram enviadas anonymamente. Outras foram de Douglas, More Adey, Turner, miss Schuster, Clifton, o "Mercurio de França", Wilkson, Maurice Gilbert, o dr. Tureker. A' cabeceira do feretro, colloquei uma corôa de louros com estes dizeres: "Homagem a seus talentos literarios e sua distincção."

Em 1909, miss Adela Schuster doou cincoenta mil francos para aquisição da tumba e do monumento funereo erguido ao autor de "Uma Mulher sem Importancia" no cemiterio do Père Lachaise. O esculptor Epstein concebeu e executou o monumento.

Mas, com o desaparecimento de Wilde, sua obra paradoxal e singular ganhou força e vida. Seus livros foram traduzidos em todas as linguas e seu genio universalizou-se. Ross fez uma admiravel obra de reconstrução da sua vida e da sua obra. O processo que o enxovalhou seria hoje impossivel na Inglaterra que, sob processos parecidos, tambem outrora expulsou Byron e Shelley...

Eduardo Tourinho

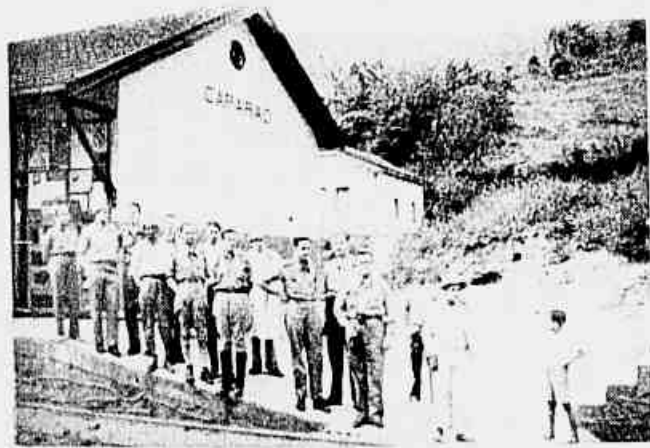
Mais perto do céu...



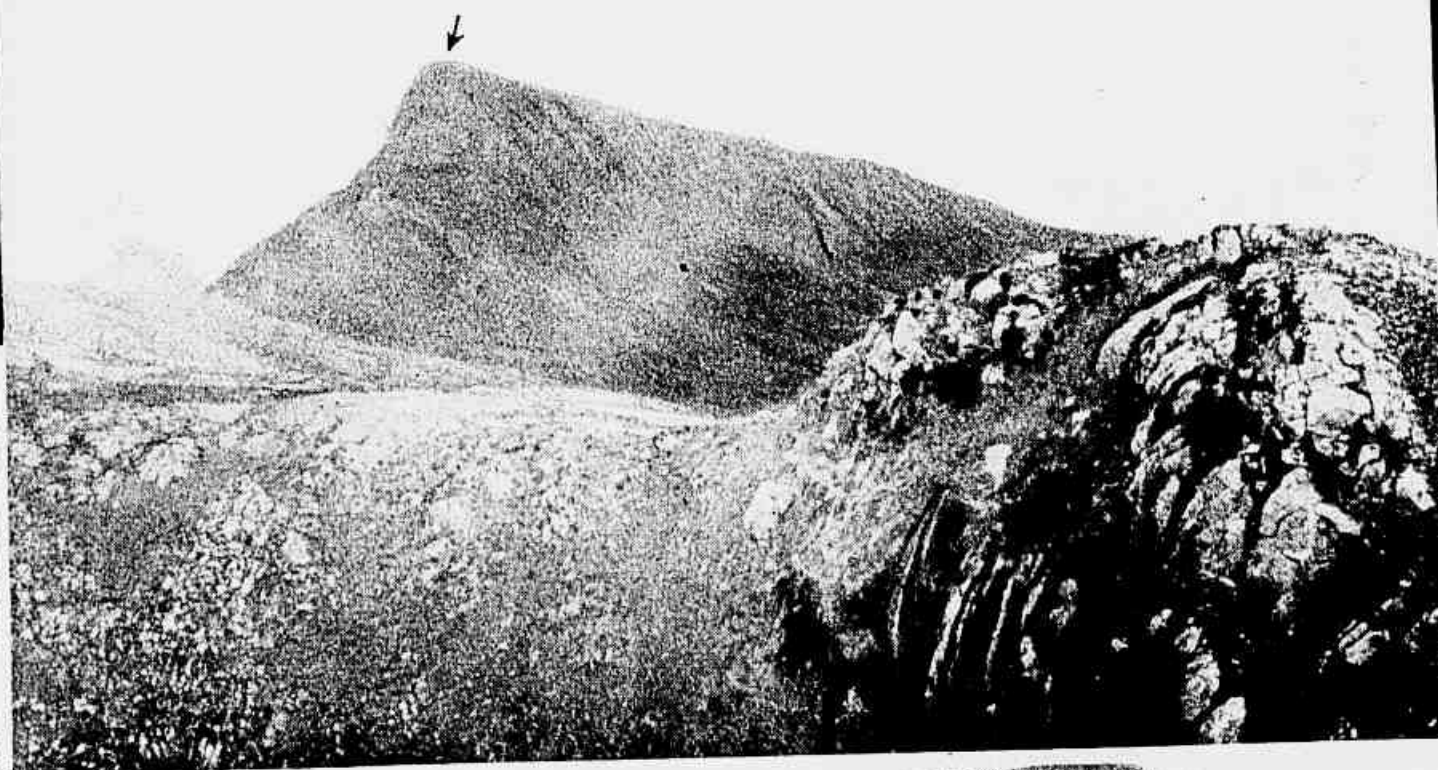
O pavilhão nacional flutuando na crista do Pico da Bandeira, ponto culminante do Brasil, na serra do Caparaó, entre Minas Geraes e Espírito Santo.



Os rapazes do Centro Excursionista Brasileiro no Pico da Bandeira. Ao centro, o presidente dr. Raul Wellisch, com a flammula da "Revista da Semana".



A turma do Centro Excursionista na estação de "Caparaó", ponto terminal da via-ferrea.



O Pico da Bandeira, de altitude maior que o Itatiaia, e que só recentemente chegou á supremacia no nosso systema orographico.



O "rancho" erguido a meio caminho do Pico pelos excursionistas para lhes servir de abrigo.



Excursionistas do Centro, em Carangola.



A turma do Centro Excursionista em caminho.

Os Premios Nobel por Escuragnolle Doria

DISTRIBUE-SE annualmente cinco premios Nobel. Pelo lado intellectual e pelo argentario as recompensas suecas constituem acontecimento de mundo inteiro. Como succede a qualquer galarão, as recompensas Nobel provocam ciúmes de paizes d'ellas excluidos. O moleiro e seu filho imaginados por La Fontaine que eternas figuras da inconstabilidade humana!

Refere-se quasi toda a gente só ao premio Nobel da Paz, quando cinco distincções lembram Alfredo Nobel, o engenheiro inventor da dynamite; premio da Paz, de Literatura, de Physica, de Chimica e de Medicina. Certo, Nobel não podia esquecer a Chimica, sciencia do bem e do mal conforme as circunstancias. O mundo o está verificando a pilhas de cadaveres.

Estudo de Sergio de Chessin sobre os premios Nobel fornece-nos elementos para d'elles dizer um pouco. Chessin afirma ser 10 de Dezembro de cada anno o dia mais importante de Stockolmo, "porque, sem exaggero, todos os meridianos da civilisação passam pela capital sueca". Muitos, porém, hoje desejam suprimir taes meridianos. Com elles desaparecerá o que o verso de Francis Jammes tão bem proclama:

"Le bonheur que Dieu donne à la vie ordinaire"

Os premios Nobel dependem bastante do veredicto da Academia Sueca, nascida no fim do seculo XVIII e fundada por Gustavo III, assassinado num baile para depois ser sempre lembrado em musica por Verdi.

Gustavo III, despota esclarecido, ao crear o corpo da Academia Sueca, limitou-lhe o numero de membros. Achou bastantes dezoito, talvez no receio de maior quantidade superar melhor qualidade.

Da Academia Sueca não ficaram excluidas as mulheres. Curiosamente, na assembléa masculina scandinava a sua immortal de Selma Lagerlof é o que mais representa a instituição perante o universo pensante. Entretanto no gremio illustre têm assento poetas, dramaturgos, historiadores, viajantes, philologos.

Mostra-nos Chessin o publico sueco interessado sobretudo na attribuição do premio Nobel de Litteratura, em torno agitados governos e nascidas pretensões internacionais. Pela força das cousas — diz Chessin — queiram ou não, por mais impecavel que seja o espirito de imparcialidade, os arbitros são obrigados a submeter seus votos a certo minimo de considerações politicas. Escolhem o grande homem, alternativamente, em diversos paizes, e tal não acontece aos premios de materia medica ou scientifica. Scientistas têm sido recompensados com os premios Nobel durante dous annos consecutivos.

Em 1950 Sinclair Lewis recebeu o premio de Litteratura, declarada "a vez" dos Estados Unidos. Segundo jornal succo, citado por Chessin, conviria exprobrar á Academia muito menos os premios já concedidos dos que ainda não o tenham sido. Confronto mesmo órgão de imprensa pouca importancia

offerecia a laurea dada a Spitteler ou Benavente; realmente grave era terem ficado á margem escriptores de primeira ordem, de envergadura mundial.

Assim em 1927, na propria Suecia, estupefacção geral acolheu o premio litterario concedido á senhora Grazia Deledda, esquecidos D'Annunzio e Ferrero, attribuindo-se a escolha da escriptora italiana á influencia da sua immortal de Selma Lagerlof.

Entretanto o grande publico ignora as mais das vezes que, nos termos do testamento Nobel, a Academia só tem o direito de examinar candidaturas oficialmente apresentadas. E' salão fechado onde ninguém entra sem padrinho. Em virtude ainda de disposição testamentaria os padrinhos dos candidatos devem ser pessoas qualificadas, laureados com o premio Nobel, agrupamentos academicos, universitarios, scientificos e litterarios. As propostas são acceitas só por escripto, motivadas, com documentos justificativos, encerrado a 1.º



Medalha do premio Nobel, com a effigie do creador da fundação, nascido em Stockolmo em 1833 e fallecido em San Remo em 1896.

de Fevereiro de cada anno o prazo das inscripções para os premios.

Leva a Academia anno quasi todo a examinar candidaturas, especie de beatificação condicional até á proclamação da santidade, o premio por empyreo.

Na Academia Sueca podem entrar peccados mortaes. Um fica na porta da rua: a preguiça. A escolha dos laureados Nobel é mythologicamente o rochedo de Sisypho. Apresentam-se ás vezes cincuenta candidaturas vindas dos famosos "meridianos". Sofrem exame prévio confiado a comissão especial, comissão crivo. Dirige-a o presidente da Fundação Nobel, formam-a quatro academicos. São eleitos entre os mais expertos no conhecimento de litteraturas estrangeiras, gente não alheia ás gentes do planeta.

A comissão crivo distribue o exame das candidaturas a peritos, obrigados a pareceres confrontados durante mezes pela comissão crivo. Chega enfim esta a juizos definitivos submittidos, sem nenhuma força obrigatoria, á decisão da Academia. Têm de fallar os dezoito que Gustavo III achou sufficientes para conceder immortalidade humana ás vezes beliscada pelo olvido antes do rasgar de alto a baixo da morte.

Os pareceres da comissão crivo constituem meras suggestões para o julgamento supremo da Academia. Nesta figura Alberto Engstrom, proclamado o melhor caricaturista scandinavo. Ignos-

ramos se exercita talentos deformando traços confrades. Engraçado, mas falta de bom gosto, ao menos por espirito de classe.

Chega enfim o julgamento sem recurso. A Academia Sueca pronuncia sentença de ultima instancia, assistida pela Academia das Sciencias, pelo Instituto Carolino e pela comissão do *Storting* norueguez intervindo no premio da Paz.

São estes membros das tres corporações "os potentados que anno a anno exercem o direito de escolher, entre os 1.800 milhões de habitantes da terra, cinco ou seis homens — partilhados ás vezes os premios — doirando-lhes superioridade a golpes de cheques."

Terá talvez o leitor desejo de saber quantos golpes de cheques podem dar os arbitros da fundação Nobel, por outros taxados de negociantes de felicidade. Cada premio Nobel representa mais de 700.000 francos sahidos de capital superior a 50 milhões de corôas

valendo hoje a corôa no minimo quatro mil réis.

Chessin descreve a cerimonia da entrega dos premios Nobel. Na primeira fila dos convidados figuram o rei e a familia real. Seguem-se os ministros de Estado, os altos dignitarios da corte, o corpo diplomatico. Senhoras e moças, faiscando de joias, dão relevo e graça á festa, na qual aos homens não faltam fitões e veneras. Não só o francez gosta de ser condecorado. O mal é epidemico e contagioso.

A entrega de cada um dos cinco premios Nobel é precedido pela leitura de circunstanciado relatorio apontando meritos do candidato preferido e as razões da recompensa.

Permanecem os laureados á esquerda da assembléa. Após o recitar de cada relatorio o premiado, das mãos do soberano, recebe medalha e carteira artistica na qual boja diploma cheio de illuminuras e se achata cheque sobre o Banco do Estado.

Silencio absoluto reina então na sala; mas, ao voltar o venturoso ao estrado de onde desceu para obter o premio, o auditorio rompe em applausos, agitam-se bandeiras suecas.

As emoções dos premiados se exteriorisam de modo diverso, segundo Chessin. Um physico indú não pode conter lagrimas. Sinclair Lewis não sabia onde pôr nem braços nem pernas. Anatole France, este entrou a cochilar "emba-

lado pela cadencia de discurso a erguela ás nuvens e do qual France não parecia patavina." Monsieur Bergeret não sabia sueco.

Nem todos os laureados acodem á cerimonia de Dezembro na sala das Sessões da Academia Sueca, forrada de azul.

Conforme Henry Bordeaux, pelo menos dous laureados Nobel não foram receber premio pessoalmente: Sully Prudhomme e Mistral. O primeiro ao ser recompensado já estava bastante enfermo. Mistral não desamparava a querida e decantada Provença para vir a Pariz quanto mais para ir a Stockolmo! Ah! aliás a França goza intensa sympathia. Nem a sem-cerimonia, por demais sem modo, de Anatole France pode abalal-a. Sobre a viagem do academico francez correm na Suecia muitas anedotas. Mas, observa Henry Bordeaux, os membros da Academia Sueca são muito cortezes, discretos e distinctos, por elles nada se sabe das extravagancias de France.

Nos segredos dos homens pôde penetrar malicia de mulher. A senhora Marika Stjernstelt contou a Henry Bordeaux haver sido organizado banquete em honra de France, duzentos e vinte e cinco talheres á mesa. A' ultima hora o escriptor declarou não comparecer ao repasto. Tilintaram telephones; e na Suecia são admiraveis. Conseguiram prevenir duzentos convidados. Vinte e cinco porém não receberam aviso a tempo e em traje de rigor, como se diz irreverenciosamente, bateram com o nariz na porta, cousa que no sentido material a esta não faz móssa, d'aquelle não se podendo dizer o mesmo.

Contudo os suecos, registra Henry Bordeaux, preferiram a sem-cerimonia de Anatole France, o seu pittoresco, as suas excentricidades, o seu ar um tanto ironico e familiar á insolencia altiva de Björnson e á arrogancia prussiana de Hauptman, laureados de annos anteriores.

Os suecos são ponderados, não julgam á latina, precipitando-se para logo depois retroceder. Gostam muito de cantar, não a palinodia.

Provam-o as republicas reaes da Scandinavia, bem dignas de estudo e imitação na época presente, na qual a democracia soffre empuxões brutaes. Os escandinavos até agora na orchestração da vida buscam o minimo de notas desafinadas. Caso não sirva a imagem vamos substitui-la por outra sueca, dizendo que as democracias escandinavas andam "bem a cavallo sobre o ganso selvagem."

Numa quadra gravida de guerras a Suecia singularmente distribue premios da Paz. Attribuiu o de 1955 ao jornalista allemão Carlos von Ossietzky, a recompensa interpretada pela Asmanha, conforme declaração do embaixador d'ella em Oslo, como infens ao Reich, este promettendo castigo ao premio.

Coube a recompensa Nobel da Paz, de 1956 ao chanceler argentino Saavedra Lamas, outro Carlos como o pacifista allemão. Num homem, honrado foi o continente sul-americano. Nelle a Espanha deixou inapagavel tinta, mas Portugal entregou-lhe um bloco: o Brasil. Não havemos de querer reduzi-lo a estilhaços.

Escuragnolle Doria



NOSSA TERRA -

Um episodio de alta significação na vida economica da Bahia :
o corte de fructos do cacau.

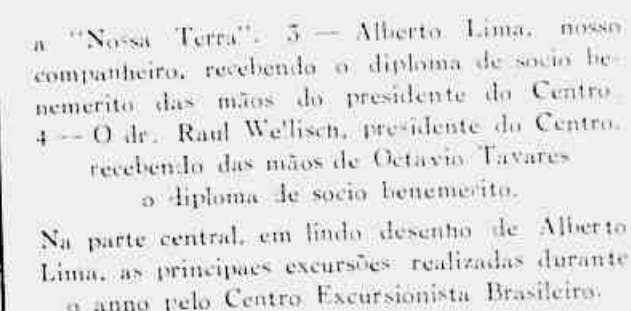


O Centro Excursionista Brasileiro comemorou o seu 17.º aniversário realizando uma sessão solenne, durante a qual houve a distribuição de diplomas aos socios titulados, numeros de musica e uma conferencia litteraria, feita pelo dr. Octavio Tavares, secretario da "Revista da Semana".

1 — Aspecto parcial da assistência. 2 — Octavio Tavares lendo a sua palestra litteraria sobre



**O 17º ANIVERSARIO
DO
CENTRO EXCURSIONISTA
BRASILEIRO.**



Viagem Presidencial

2



3



4



5



6



7

Recordações da recente viagem do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, à Bahia.
 1. A senhora Alzira Vargas, de regresso ao Rio, em um sonho calmo no avião.
 2. A Bahia central, photographada do avião presidencial pelo corso photographo J. V. Vieira, que viajou com o chefe da Nação.
 3. Desce de Victoria o sr. Presidente da República e o senador Meleiros Netto sobre o avião.
 4. Grupo no avião, com o sr. Getúlio Vargas.
 5. O interior do avião, à volta, vendo-se os sr. Getúlio Vargas, presidente da República; senador Meleiros Netto, presidente do Senado; embaixador Oswaldo Aranha; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica; e Elmano Cariani, director do "Jornal do Comércio".
 6. A esquadra do avião presidencial, em Belém.
 7. Porto de Victoria à espera do chefe da Nação.

Noticiário Elegante

Aniversários

5 as sras. Cecília Martins e Coelho Cintra; as senhoritas Diva Caldeira e Maria Theresza Moreira Lobo; o dr. José Feliciano da Fonseca; o dr. Raul Sá.

6 as senhoras Bastos Tigre e viúva Astolpho Dutra; as senhoritas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Correia Moreira; os dres. Pereira Nunes, Otto Cyrillo Lehmann e Christiano Brasil; o menino Fernando Magaldi Franco.

7 a sra. Nair Polvignatti; as senhoritas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o menino Newton, filhinho do casal dr. Salvador Froese; a galante Dinca, filha do casal João Elias da Cunha, que completa o seu terceiro aniversário.

8 as sras. Belê Lima Castro, Costa Rodrigues, Conceição de Moraes e Castro Gomes; as senhoritas Alayde Caldas, Herminia Ribeiro da Cunha, Maria da Conceição Muratori e Laura Barbosa Moreira; os dres. Rodrigo Octavio Filho, Roberto Beltrão e José Ferraz de Vasconcellos; os srs. Alexandre Mackenzie e Epimerides Paes Leme.

9 as senhoras João Ribeiro Mendes (nêe Léa Meirelles) e Julieta Guimarães; as senhoritas Heloisa Christiano Brasil, Sylvia Monteiro de Barros, Edith Corrêa da Costa; os dres. Mazzini Bueno, Henrique Autran e José Boiteux; o sr. José Ramalho Ortigão, figura de relevo em nosso commercio; o inteligente José Luiz, filho do casal d. Maria e Domingos Rezende.

10

a senhora Miguel de Carvalho; as senhoritas Lourdes Garcia, Lygia Portocarrero Velloso e Jandira Macedo Paes Leme; o dr. Leonel da Rocha.

11

a brilhante poetisa Laurita Lacerda Dias; as senhoras Juracy Vaz Marques e Conceição Penna da Veiga; o sr. Fernando Castello Branco; os dres. Joaquim da Cunha Bello, Haroldo Costa Lima e Rego Barros; o sr. M. C. Gomes da Silva.

Noivados

— a senhorita Ruth Silva Mendes e o sr. Humberto Ciani;

Casamentos

— a senhorita Carmelita Barbosa Lima e o sr. Hugo Sampaio de Andrade;
— a senhorita Ida Beatriz Cardoso e o sr. Armando Martins Ferreira;
— a senhorita Clelia Antonietta de Britto Rangel e o sr. Plínio Rangel;
— a senhorita Aygara Villa Lobos Boemante e o sr. Roberto Joaquim Pereira;
— a senhorita Léa Castro Araujo e o dr. Egberto Moreira Penido Burnier;
— a senhorita Avelina Martins e o dr. Ariosto Berna;
— a senhorita Therezinha Comte e o sr. Bernardino da Silva e Senna;
— a senhora Olga Pacheco Avelar e o tenente Arthur Dias;
— a senhorita Marina Prado e o sr. Victorio Franco;
— a senhorita Hermila Cremilde e o sr. João Carlos Fonseca.

Babies

Nasceu ao casal Francisco Rocha um interessante garoto, que vai chamar-se Frederico.

Diplomaticas

O banquete que o presidente da Republica offereceu, sexta-feira passada, no Itamaraty, em homenagem ao presidente Roosevelt teve a presença de innumerables personalidades de destaque.

Estiveram presentes os srs. presidente Antonio Carlos, nuncio apostolico, presidente Medeiros Netto, embaixador de Portugal, embaixador do Uruguay, embaixador da Argentina, embaixador dos Estados Unidos, embaixador do Japão, embaixador da Inglaterra, embaixador da Alemanha, embaixador do Mexico, embaixador da França, embaixador da Belgica, embaixador do Chile, ministro da Justiça, ministro da Guerra, ministro da Marinha, ministro da Fazenda, ministro das Relações Exteriores, ministro da Viação, ministro da Agricultura, ministro do Trabalho, ministro da Educação, governador do Estado do Rio Grande do Norte, governador do estado do Espirito Santo, prefeito do Districto Federal, dr. Atranio de Mello Franco, embaixador Oswaldo Aranha, ministro da Suissa, ministro da Polónia, ministro da Venezuela, ministro da Tchecoslovaquia, ministro da China, ministro da Guatemala, ministro de Cuba, ministro da Noruega, ministro da Dinamarca, ministro do Equador, ministro da Rumania, ministro Político, deputado Renato Barbosa, deputado Raul Fernandes, deputado Henrique Dodsworth, general chefe do Estado Maior do Exercito, almirante chefe do Estado Maior da Armada, general chefe do Estado Maior do presidente da Republica, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, encarregado dos negocios da Fin-



A senhora Martinho Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal.

(Photo J. Mandel).

landia, encarregado dos negocios da Colombia, encarregado dos negocios da Italia, encarregado dos negocios da Austria, encarregado dos negocios da Hungria, chefe de Policia do Districto Federal, ministro Mauricio Nabuco, ministro Gurgel do Amaral, ministro Gastão do Rio Branco, chefe da Missão Militar americana, sr. James Roosevelt, commandante do cruzador "Indianapolis", commandante do cruzador "Chester", conselheiro da Embaixada americana, capitão de mar e guerra Mac Intire, capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, coronel Amílcar Pederneras, tenente-coronel Watson, commandante Paul Bastedo, addido militar americano, addido naval americano, chefe da Missão Naval americana, addido commercial americano, capitão John Blanchard, dr. Carlos Guinle, tenente Paul Hard, tenente Clark, sr. Edward Gallagher, sr. Oswaldo R. Magalhães, addido á Embaixada americana.

Por decreto do governo, foi nomeado interinamente ministro das Relações Exteriores o ministro plenipotenciário de primeira classe, dr. Mario de Pimentel Brandão.

Essa nomeação foi feita por motivo da ausencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, que partiu em missão para a Argentina, onde vai presidir a nossa comissão á Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz.

O presidente da Republica, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Merito Naval, conferiu o grau de commendador da referida Ordem ao capitão de mar e guerra Charles Clifford Gill, da armada dos Estados Unidos.

Regressou de S. Paulo o sr. Nicolas Politis, ministro da Grecia ora em visita ao nosso paiz.

Musica

O Centro Artistico Musical fez realizar, sabbado passado, no Instituto Nacional de Musica, mais um de seus esplendidos concertos.

O programma desse concerto, dividido em tres partes, a primeira para violino, a segunda para canto e a terceira para piano, teve como executantes a sta. Aidel Lopes Cortes, jovem violinista, sra. Adjalina Pereira Fontenelle, cuja bella voz e arte maravilhosa a nossa critica tem fartamente louvado, e o pianista Mario Neves, esse "virtuose" extraordinario que tambem tantos louvores tem merecido pela sua impecavel technica pianistica.

A segunda parte, sem duvida a mais applaudida, fez com que a senhora Fontenelle obtivesse notavel exito, tendo a illustre cantora repetido numeros do programma, além de cantar em "extra" a "Canção da Saudade", que foi tambem intensamente applaudida.

Carnet

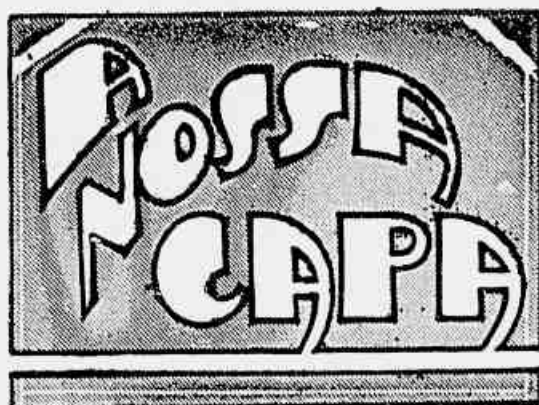
O anno que termina traz consigo as festas de formatura, essas festas que têm um encanto todo particular, porque são ao mesmo tempo o fim e o principio de muitas aspirações. Além disso ellas se revestem sempre de vibrante animação, dessa alegria que só a gente moça sabe ter. Dia 5, quinta-feira, a turma de 1950 do Collegio Aldridge, deu o seu baile nos salões do Fluminense.

Lá vimos as stas. Lucia Carneiro Leão, Angélica Lameiro, Clotilde Pirro, Yvonne Bernardino de Campos, Elizabeth Springfield, Lina Castro Barbosa, Heloisa Helena Moniz, Ilsa Nabuco Coelho Gomes, Heloisa Costa, Lydia Nobrega de Lemos, Nailê Hasson, Regina Veiga de Vianna, Maria da Gloria Netto Lessa, Maria Luiza Castello Branco, Philomena Donadio, Elza Rubem Nina, Zézé Marcondes, Helena Simões.



Sylvia de Macedo, nome de relevo nos meios salões, que realizará no monte de Olinda, próximo ao Capão da Imbuia, o seu concerto de canções regionais açorianas.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Volta Funchal Garcia, o brilhante pintor mineiro, a figurar na capa da REVISTA DA SEMANA. É essa de hoje é novo motivo de satisfação para nós, que bem sabemos como tem sido recebidas as anteriores reproduções de telas outras do artista patricio, que pela quarta vez nos empresta o fulgor do seu talento privilegiado.



Esse maravilhoso quadro, de grandes proporções, que se acha no momento acessível á curiosidade publica na Exposição Allemã — Galeria Heubeger — á Avenida Rio Branco, fixa as culminancias do systema orographico brasileiro, deslocadas do Itatiaia, o tabú geographico que se ergue no vertice de Minas,

São Paulo e Estado do Rio, para a serra do Caparaó, entre Minas Geraes e Espírito Santo, estabelecida hoje, com rigor mathematico, como a mais arrojada projecção da terra brasileira, no Pico da Bandeira.

Não falta quem, em Therezopolis, na Iliputiana Serra dos Orgãos, tenha passado dias a fio á espera do momento em que possam ser devassados os recortes onde se ergue o celebre "Dedo de Deus", porque as nuvens, a neblina, o ruço tímbram, sem methodo, em escondel-os. Funchal Garcia levou varios annos a perseguir os caprichos da Caparaó, até conseguir, pedaço por pedaço, transportar para a miniatura da sua tela, integral, sem o véo perturbador das nuvens, o Pico da Bandeira. E é essa a linda capa que hoje apresentamos, admiravelmente conjugada á pagina 17 desta mesma edição da REVISTA DA SEMANA, em a qual estão fixados varios aspectos da excursão ao Caparaó feita pelo Centro Excursionista Brasileiro.

Modesto Brocos

Modesto Brocos, que acaba de deixar o mundo aos oitenta annos de idade, desaparece materialmente apenas, mas sobreviverá na historia das Bellas Artes da nossa terra. Mestre notavel, escolhido nas vespas do advento da Republica pelo tino do grande Rodolpho Bernardelli, Modesto Brocos, professor emerito e cultor notavel das artes plasticas, guiou varias gerações de artistas.

Delle figuram na pinacotheca da nossa Escola de Bellas Artes telas varias, entre as quaes se destacam a "Redempção de Cham" e "Mandioca", este ultimo um quadro de intenso sabor nacionalista. Tão notavel no oleo como na aquarella, o saudoso artista não ficou adstricto a

O sport na burocracia



A cerimonia da inauguração da sede da Associação Athletica da Caixa Economica, com a presença do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do grande estabelecimento de credito.

essas duas modalidades da Arte. Trabalhou no bronze, fez notaveis trabalhos de xylographia, foi um illustrador de meritos inconfundiveis.



O notavel pintor, professor Modesto Brocos, fallecido a 28 de novembro ultimo.

O seu passamento representa uma grande perda para a nossa Arte, que Modesto Brocos, embora de origem espanhola, soube honrar e engrandecer durante cerca de meio seculo.



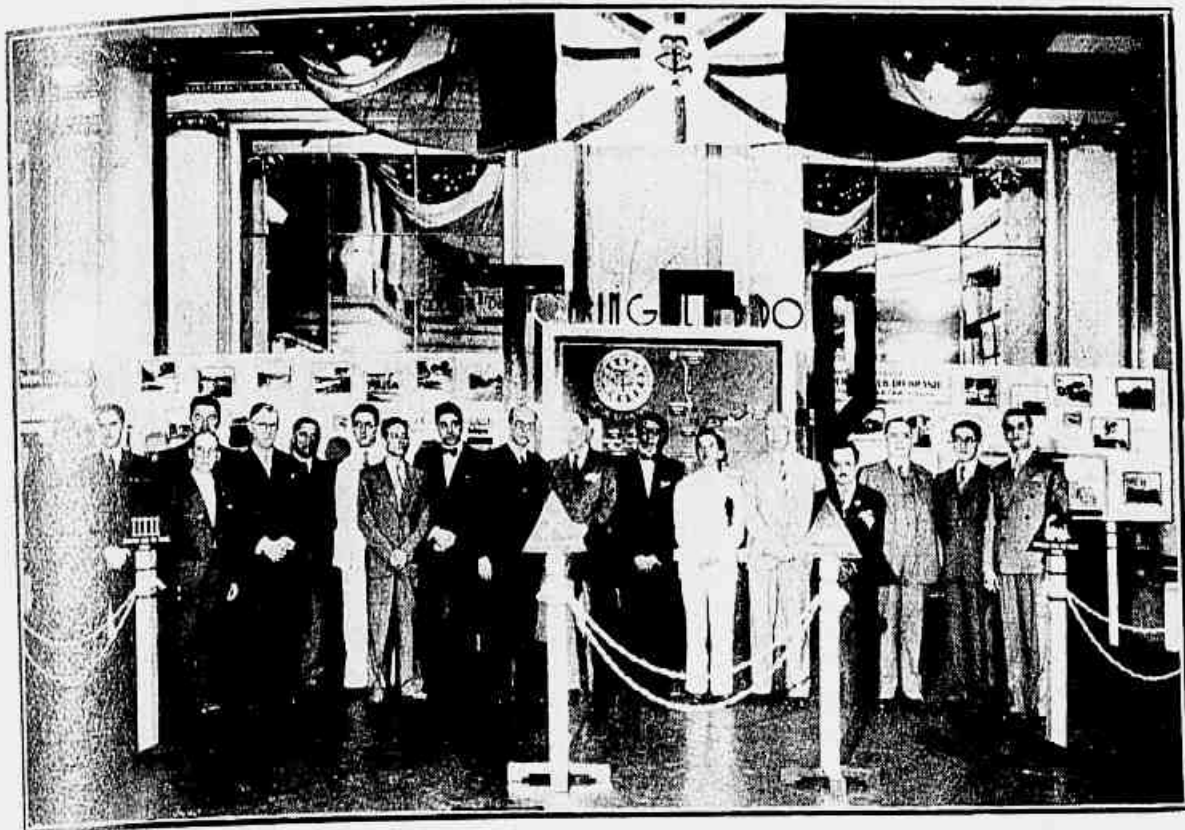
Georgina de Mello Erismann é um nome de relevo na Bahia da intellectualidade e da arte. Poetisa e compositora, as suas produções já a sagraram, e tanto que foi ella a representante official do seu Estado nas comemorações do centenario de Carlos Gomes, em Campinas. De volta de S. Paulo, a pianista e poetisa satisfaz a curiosidade do nosso publico, realizando um recital de canções e poemas seus no Instituto Nacional de Musica. Um legitimo successo! Registrando o acontecimento, damos a photo acima, colhida nessa noite de Arte e na qual se vêem Georgina de Mello Erismann, sentada, e de pé, da esquerda para a direita, a senhorita Maria Sylvia Pinto, que cantou as canções de Georgina; senhora Iveta Ribeiro e senhora Maria Regina Cavalcanti, que interpretou os poemas da intellectual bahiana.

O jubileu episcopal do bispo de Aracajú



A direita — A homenagem do clero a d. José Thomaz Gomes da Silva, 1.º bispo de Aracajú, pela passagem da 25.ª anniversario de sua sagração. Vêm-se, sentados, da esquerda para a direita: 1 — D. Juvencio Brito, bispo de Caeté; 2 — D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; 3 — D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú; 4 — D. Augusto Alencar da Silva, arcebispo da Bahia, primaz do Brasil; 5 — D. Moyses Coelho, bispo da Parahyba; 6 — D. Hugo Bressani, bispo de Bomfim. (Grupo tirado no palacio episcopal de Aracajú).
2 — A esquerda: o Te-Deum realizado deante da catedral de Aracajú em homenagem ao jubileu de d. José Thomaz.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem



A exposição de serviços apresentada pelo Touring Club do Brasil ao VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem foi uma das mais brilhantes contribuições ao êxito desse certame. O nosso *club* mostra um aspecto da visita feita a esse *stand*, vendo-se o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercício; senador J. Pires Rebello, vice-presidente, superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem; Berilo Neves, vice-presidente; Alberto Carlos Mayall, Adriano Vaz de Carvalho, Gilberto Moura Costa, Edgard Chagas Dória, José Siqueira Silva da Fonseca, Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque e outros directores daquela patriótica entidade.

Plano centenal para os homens de sciencia

O professor Thyndall Franck, da Pennsylvania, acaba de publicar um trabalho no qual estabelece os aperfeiçoamentos e conquistas que, no seu entender, a sciencia devera realizar dentro destes cem annos.

O plano comprehende os doze pontos seguintes:

1.º Prolongação da duração média da vida humana até cem annos;

2.º Cura rapida e radical do cancer, da lues e das arthritides;

3.º Suppressão de todas as sensações dolorosas;

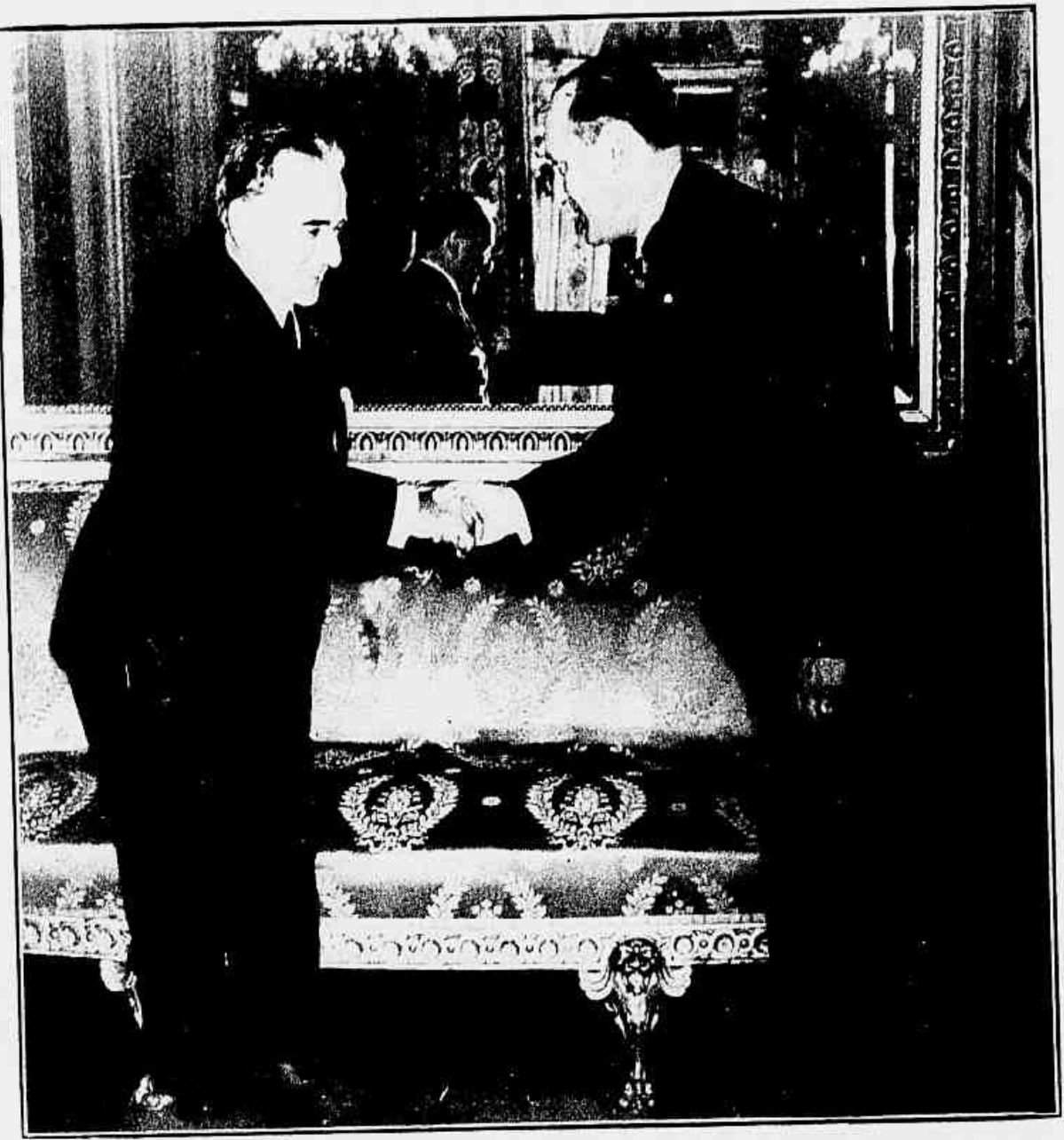
4.º Realização, em perfeitas condições de segurança, da volta do mundo em 24 horas;

5.º Transmissão sem fio duma corrente electrica sem nenhuma perda de energia;

6.º Produção em série de emissores e receptores de T. S. F. e de televisão, de dimensões não superiores ás dum relógio commum de algibeira;

7.º Viagem á Lua, emapparelhos interstellares;

8.º Realização da perfeita irradiação solar artificial;



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, cumprimentando o sr. Felice Nieto del Rio, novo embaixador do Chile junto ao nosso governo, quando o illustre diplomata apresentava as suas credenciaes.

9.º Generalização da alimentação chimica;

10.º Conservação da belleza feminina até á actualmente chamada velhice;

11.º Realização dum film em relevo

e colorido de maneira a dar a illusão absoluta da realidade;

12.º Invenção de formulas de estupefacientes, que dêem as sensações voluptuosas das drogas actuaes, mas sem causar o menor mal ao organismo.



Flagrantes obtidos na festa organizada pelo Radio Club do Brasil em beneficio da "Pro-Matre" e realizada no Theatro Municipal.

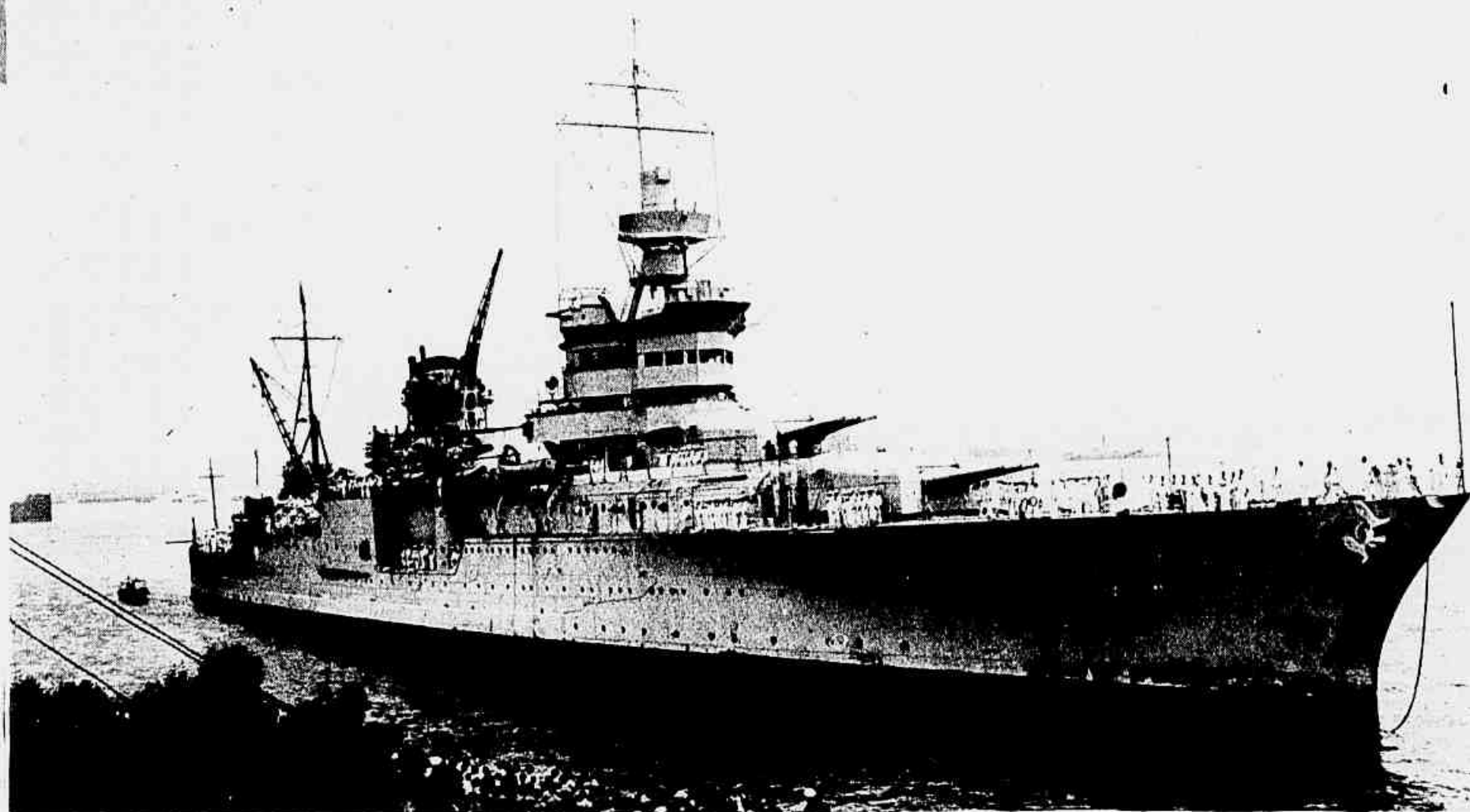
Ondas Sonoras



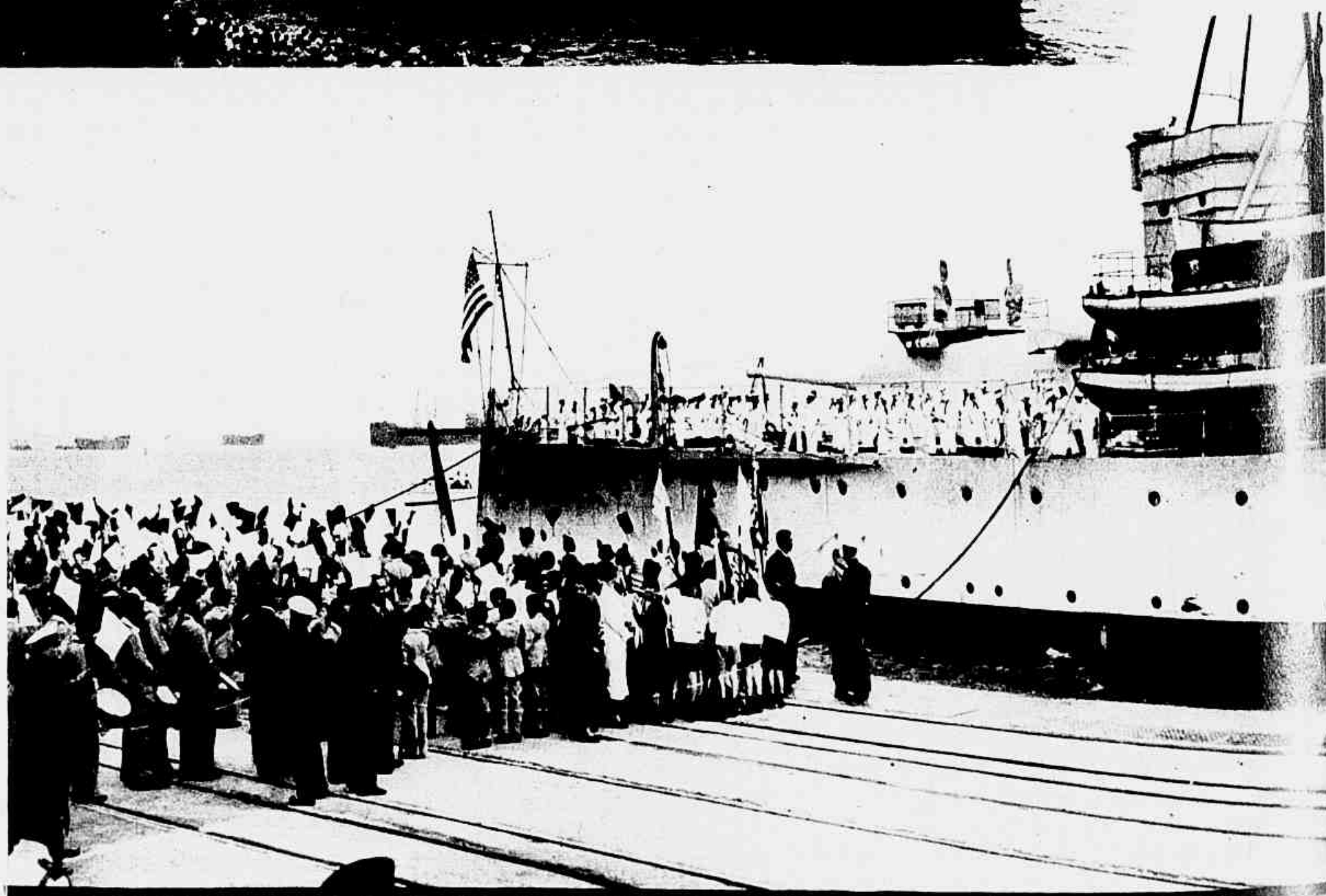
As photos de ns. 1 a 6 mostram algumas das personagens de "Uma festa em casa de Arlequin". A de n.º 7 dá-nos as pessoas que tomaram parte em "Ondas Sonoras".

O PRESIDENTE ROOSEVELT

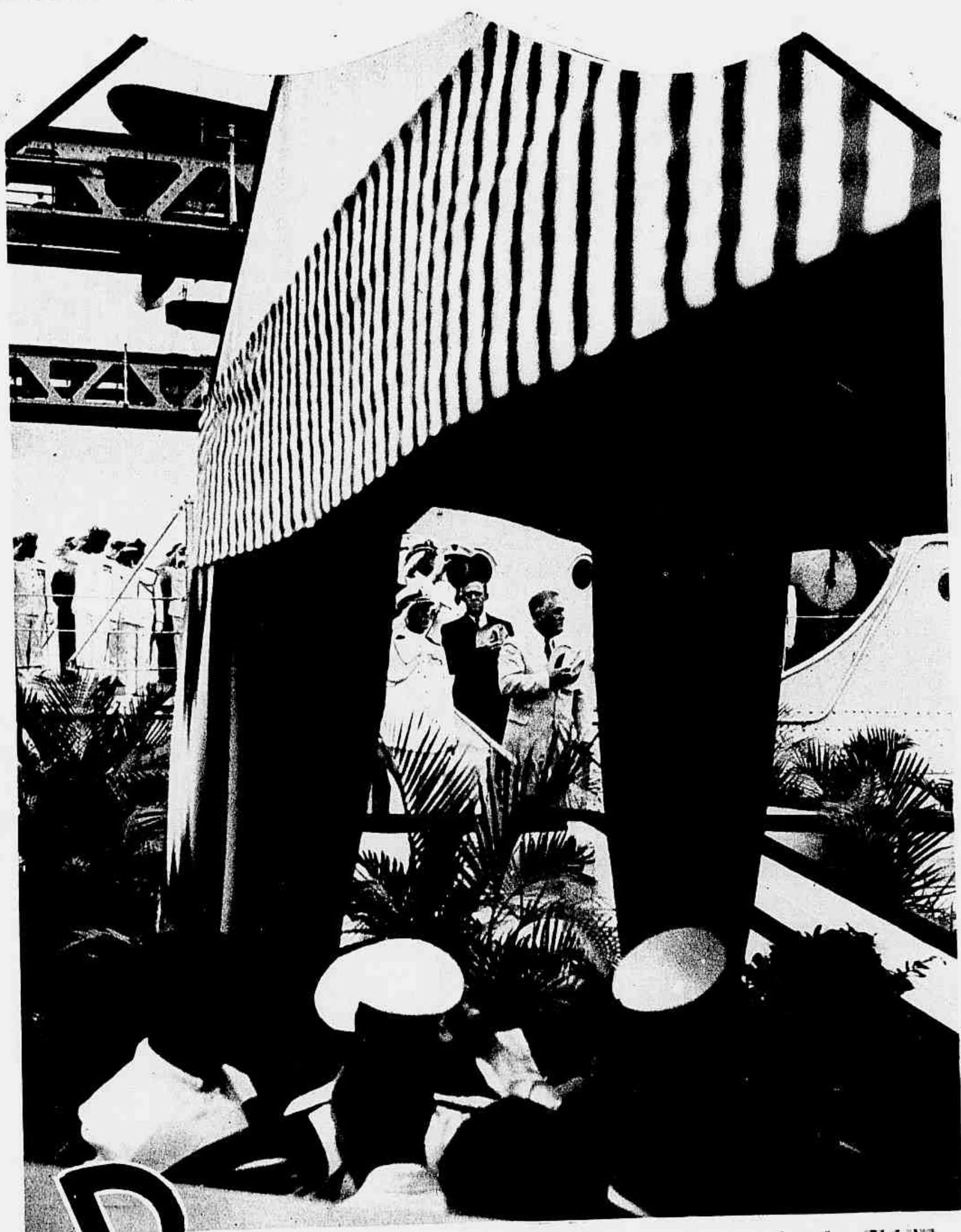
NO RIO DE JANEIRO



De passagem para Buenos Aires, onde foi abrir a Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, foi hospede do Brasil o presidente Franklin Delano Roosevelt. O Rio de Janeiro, tendo a honra de hospedar o chefe supremo dos Estados Unidos da América do Norte, registrou nos annaes das visitas celebres, com que tem sido distinguido, essa gratissima, do grande estadista que é, sem duvida, uma das mais notaveis personalidades mundiaes da actualidade. 1—Aguardando a chegada de Roosevelt. Vêem-se no cães as creanças das nossas escolas, que entoaram o hymno norte-americano ao desembarque do eminente Chefe de Estado. 2—O "Indianapolis" a cujo bordo viajou Roosevelt aproximando-se do cães. 3—O "Indianapolis" atracando.

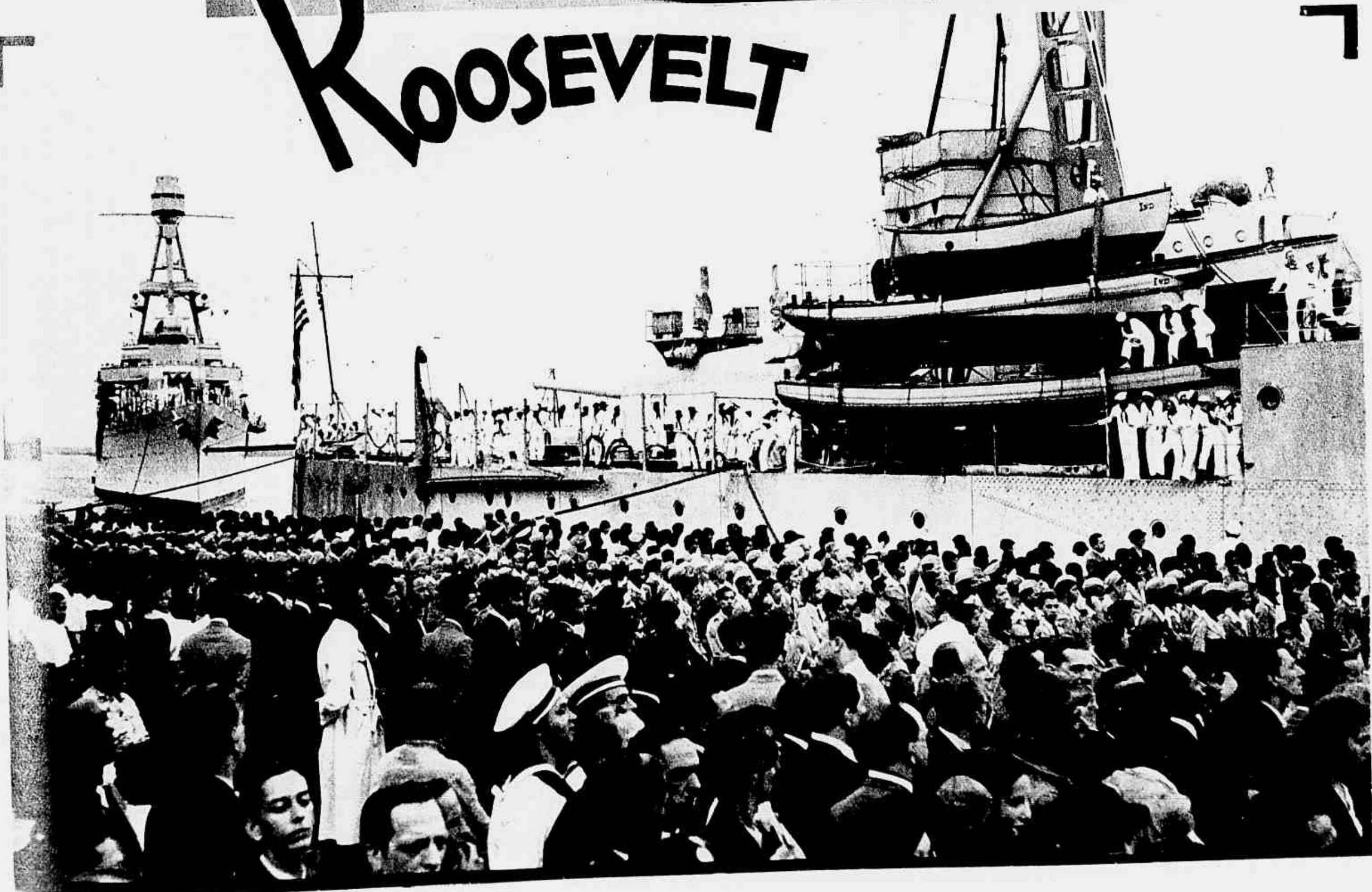


Ao lado: O presidente Franklin Roosevelt descendo de bordo do "Indianapolis", no cães do porto.

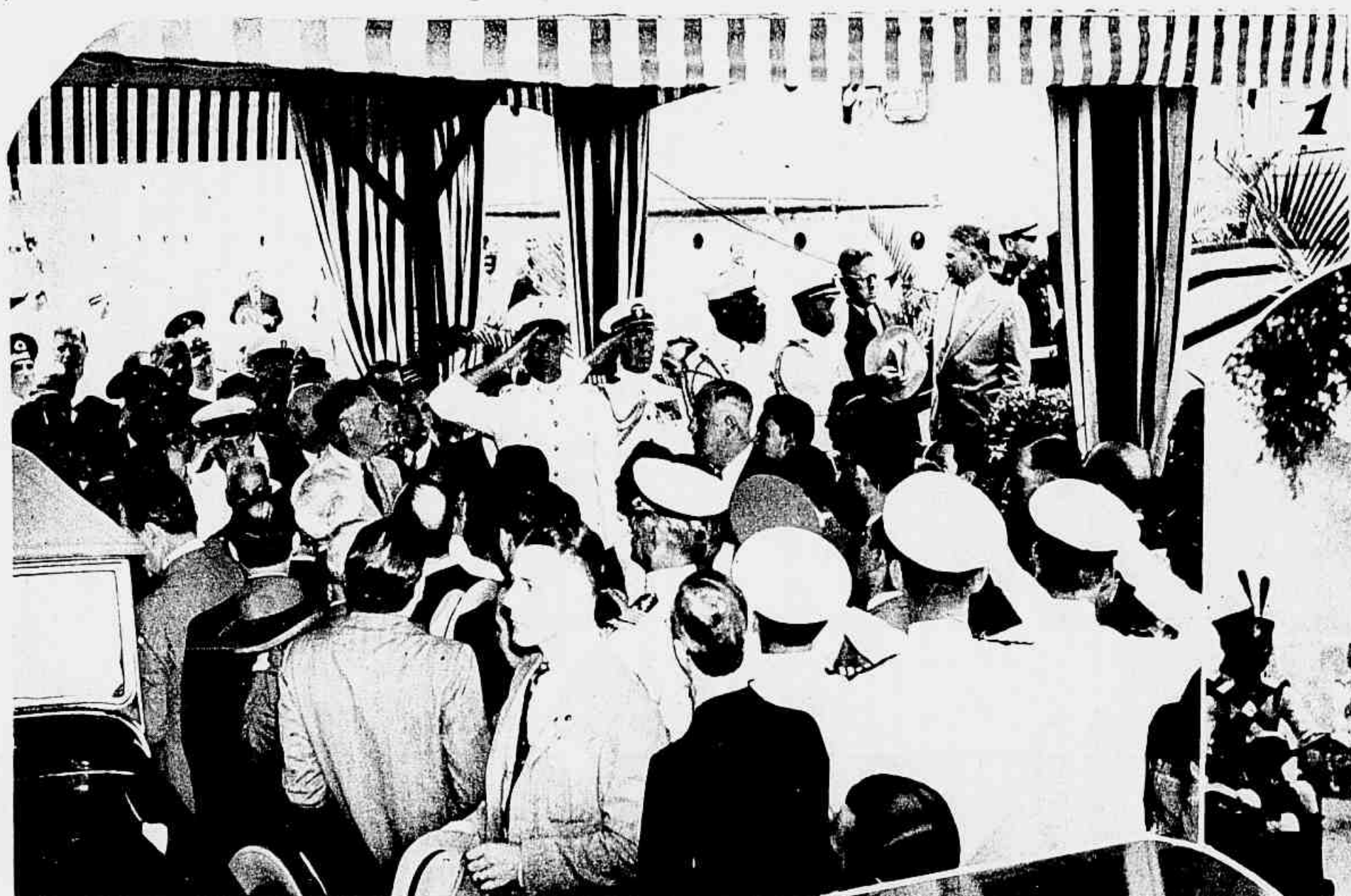


Em baixo: Os alunos das escolas municipais aguardando o desembarque. Vê-se atracado o "Indianapolis" e, a seguir, o "Chester".

Roosevelt



Roosevelt



1 - O desembarque de Roosevelt no Brasil. 2 e 3 - Dois aspectos da passagem dos presidentes Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas pela avenida Rio Branco. 4 - Os presidentes, acompanhados de suas esposas, atravessando a Avenida Faria Lima, onde o presidente Roosevelt recebeu o embaixador dos Estados Unidos. 5 - Os aspectos da recepção na sessão solene realizada no Palácio do Congresso Nacional. 6 - O presidente Roosevelt em companhia do embaixador dos Estados Unidos. 7 - Os aspectos da recepção na sessão solene realizada no Palácio do Congresso Nacional. 8 - O presidente Roosevelt em companhia do embaixador dos Estados Unidos. 9 - Os aspectos da recepção na sessão solene realizada no Palácio do Congresso Nacional. 10 - O presidente Roosevelt em companhia do embaixador dos Estados Unidos. 11 - O deputado Fernando de Azevedo respondendo ao discurso de Roosevelt.



Roosevelt



1 - O presidente Roosevelt dando audiência aos jornalistas brasileiros. À direita de Roosevelt, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. 2 - Os dois presidentes no banquete do Itamaraty: Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas. 3 - O sr. Getúlio Vargas, presidente do Brasil, falando o grande presidente dos Estados Unidos. 4 - A refeição da mesa do banquete. À esquerda do presidente Getúlio Vargas o Nuncio Apostólico, monsenhor Aloisio Masella; à direita do presidente Roosevelt, o sr. Antonio Carlos, presidente da Câmara Federal. 5 - Outra porção da mesa do banquete, em que se vêem os srs. Medeiros Neto, presidente do Senado; J. Carlos Blanco, embaixador do Uruguai; Vicente Rón, ministro da Justiça; e almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

ROOSEVELT

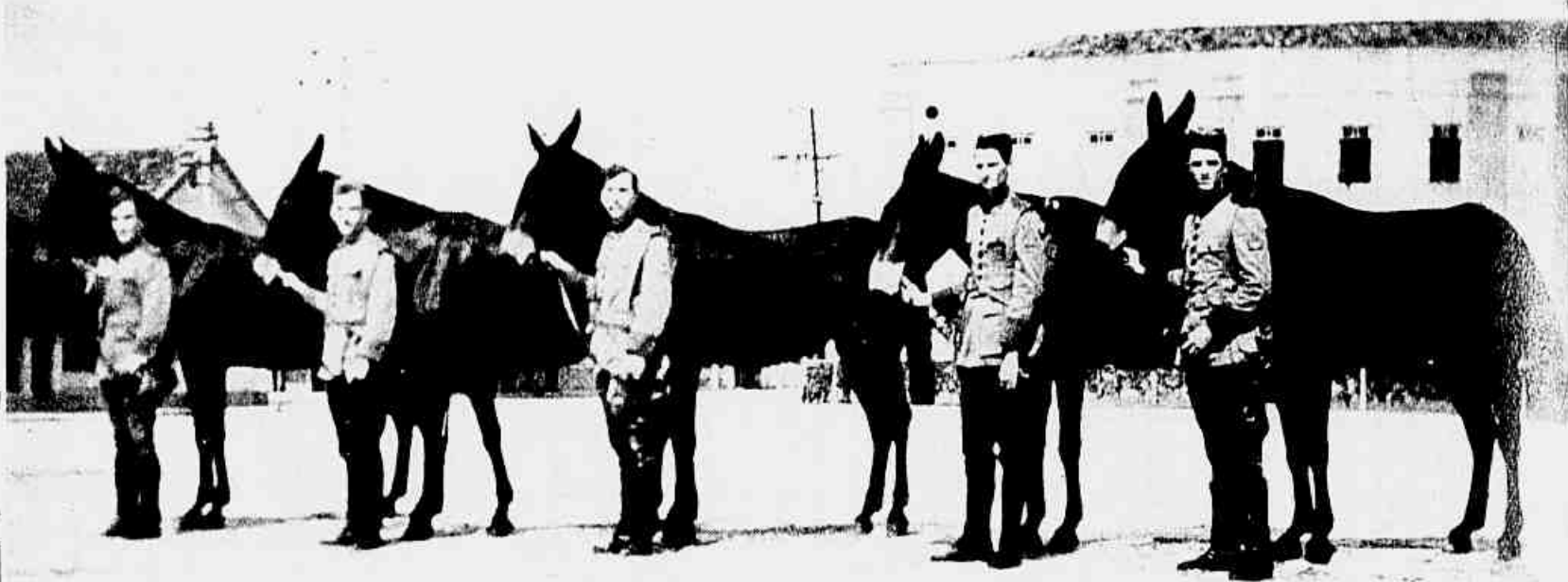


No Hamarady, ao realizar-se o banquete oferecido pelo governo ao eminente estadista. 6 — Roosevelt, de pé, ao lado do presidente Getúlio Vargas, pronunciando o seu discurso em resposta à saudação que lhe foi feita. 7 e 8 — Os dois presidentes, fixado na última photo o momento em que bebiam pela grandeza dos Estados Unidos e do Brasil. 9 — Um trecho da mesa do banquete, em que se vêem, da direita para a esquerda, os srs. Antonio Carlos, presidente da Câmara; Nobre de Mello, embaixador de Portugal; Macedo Soares, ministro do Exterior; Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, e general João Gomes, ministro da Guerra. 10 — O presidente Getúlio Vargas no final do banquete. 11 — A última photographia de Roosevelt no Rio de Janeiro: o embarque do grande Presidente para Buenos Aires.



O Cavallo do Cadete

por Walter Prestes



Muars da bateria de dorso

Ao passar em revista, pela terminação do anno lectivo, a cavallhada da Escola Militar, o commandante do tradicional estabelecimento de formação de officiaes quiz prestar uma homenagem ao valoroso cavallo do cadete. O coronel João Baptista Mascarenhas comprehendeu que era preciso, em vespas da nova declaração de aspirantes, exaltar tambem o valor e a belleza desses mudos colaboradores do ensino, sobre o dorso dos quaes as gerações de officiaes se vão succedendo



Duas parellas de cavallos de tracção da bateria montada

brilantemente. Na manhã aprazada para a revista, nenhum solipede ficou na baia. Conduzidos pela mão dos cadetes, os cavallos e muars de todas as armas, alliviados da escravidão do freio e de qualquer peso sobre o dorso, formaram na praça que defronta a Escola, em duas fileiras, uma defronte da outra. Estavam ali animaes gloriosos, vencedores de grandes provas nacionaes, e animaes cujo unico merito consiste em offerecer docilmente a bocca ao freio da instrucção diaria. Uns ostentavam na testa altiva as fitas multicores das victorias e outros revelavam nas suas linhas humildes apenas o valor do dever cumprido.

Eu tinha ido acompanhando o coronel Silva Rocha, director do Serviço de Remonta do Exército, esse official que, na idade em que os homens soffrem de rheumatismo, não pôde passar sem montar a cavallo duas horas por dia, e ainda exhibe uma agilidade de tenente. Quem sabe, como eu, que o director da Remonta, logo em seguida ao amor da

familia, põe todo o seu ardor no culto do cavallo bem comprehendeu quanto elle ficou commovido com as palavras que o commandante dos cadetes lhe dirigiu deante de toda a officialidade da Escola:

— Coronel Silva Rocha! A homenagem que hoje prestamos a esse fiel e estoico amigo do soldado, o cavallo, é uma homenagem a vós mesmo, pelo grande amor que lhe dedicais!

Uma banda militar, a grande banda que marca o ritmo do passo majestoso dos cadetes nas paradas, executava um dobrado, como recepção ao visitante. Mas o coronel Rocha, com a simplicidade que põe em todos os seus gestos, estava longe de imaginar-se homenageado e mettia-se por baixo dos cavallos, para apalpar um jarrete ou admirar a limpeza de uma rasilha.

Devem ter sido optimas suas impressões, porque nunca o vi tão contente como naquella dia.

Quanto a mim, fiquei a principio meio deslocado, considerando que aquelles personagens de quatro pés não me poderiam contar nada de interessante. Aos poucos, porém, interrogando os cadetes que seguravam os animaes, fui

ouvindo o que os cavallos não podiam dizer. Travei assim conhecimento com *Farrupilha*, o cavallo em que o alumno Labarthe venceu um percurso de estafeta; *Tigre*, no qual o tenente Portinho levantou o Campeonato de Cavallo d'Armas em 1954; *Cacique*, vice-campeão no mesmo campeonato, com o tenente Majella; *Ajav*, um cavallo que conquistou mais de quinze premios; *Sarandy*, vencedor da Prova Brasil; *Tupy*, *Indio*, *Amigo*, cada qual mais orgulhoso de suas victorias.

— *Amigo*?! — commentou um cadete. Apesar desse nome, deixou aviariado, numa queda, o capitão Enio.

Como em todas as collectividades, ha, entre os cavallos dos cadetes, certos typos esquisitos. Eu tinha perguntado o nome de um delles.

— Chama-se *Aii* — disse-me o alumno.

— Que é que tem de notavel esse *Aii*?

— Quasi nada. E' que ninguem costuma parar muito tempo em cima d'elle. O capitão Enio, por exemplo, por causa de *Aii*, teve de andar uns dias de mula no hospital. O sargento Souza, tendo quebrado a cabeça ha uns quatro annos, ainda não conseguiu collocar no lugar todos os parafusos. Eu penso que não é por mal que *Aii* procede dessa maneira. Elle deve ter coegas no lombo.

Um outro cadete, falando de cavallos perigosos, disse-me que só ha uma attitudo equina que apavora o alumno. E' na hora do exame de equitação, quando o corcel, ao invés de ajudar o examinando, resolve conduzi-lo á reprovação.

— Para a vida austera que levamos — explica-me um cadete — é bom que haja um cavallo engraçado na Escola. Temos tambem necessidade de rir. Todos nos divertimos, por exemplo, com a simples figura de *Simão*, o cavallo de montada do capitão Vellozo. E' um animal que não se conforma com a obrigação de ficar fechado na baia. Assim, contrariando todas as disposições regulamentares, abre o trinco da porta com a bocca e sae a passear, despreoccupadamente. Nos dias de parada, gozamos um pouco á custa de *Tupã*, um pandego quadrupede, que deliberou não fazer viagens de trem. Não ha ninguem, nem mesmo á força, que consiga fazel-o entrar num vagão da estrada de ferro. Talvez seja alguma superstição.

Dois animaes, entre os que vi na Escola Militar, me deixaram uma forte impressão. Um era um cavallo de linhas apagadas, sem porte apreciavel, quasi feio. Olhando-o, tive por elle uma grande compaixão, como se tem por uma pessoa infeliz. No entanto, aquelle cavallo (soube-o depois) era *Capriccio*, do capitão Brito, e tido pelos officiaes de cavallaria como o melhor animal de pólo do Brasil.

O outro estava na fila dos muars da infantaria, esses que levam no dorso as metralhadoras e a munição. Era um burro pequenino que, entre os outros de alta estampa, parecia uma criança no meio de adultos. Perguntei ao cadete que o segurava se o animalzinho tinha nome.

Respondeu-me que não.

— Mas esse burrinho — explicou-me o cadete — é o mais manso de todos, e o mais querido. Quando temos de equipal-o, basta abrir a baia. Elle logo sae ao encontro do cadete e vae mettendo a bocca no boçal.

Que grande alcance eu vi naquellas palavras do cadete! O burrinho sem nome, que offerece a bocca ao boçal, symboliza o cavallo da Escola Militar. Foram tambem humildes assim os corceis em que receberam os primeiros ensinamentos equestres aquelles cadetes chamados Armando Jorge, Lima Mendes, Achilles Coutinho, Arnaldo Bittencourt, que hoje, vivos ou mortos, foram ou são ainda os maiores mestres de equitação no Brasil.



A evolução do palácio de S. Christovam (Quinta da Boa Vista) de 1808 a 1831.

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Ha bastantes annos um grupo de artistas, em collaboração de esforços, fundou a Sociedade Brasileira de Bellas Artes. E os consocios da novel instituição, meditando talvez nos versos de Longfellow

*"We have not wings we can not soar;
But we have feet to scale and climb by slow
degrees,
By more and more, the cloudy summits of
our time".*

foram cuidadosamente pautando, sem preceituações dogmaticas, a viva allombra da bohemia artistica, de discretas previsões economicas de que pudessem depender o aperfeiçoamento e a efficiencia de seu labutar.

Unidos nessa especie de "consorteria" procuraram, com calma pertinacia, desfilar a malha aspera de difficuldades que trava o desenvolvimento da Arte em nosso meio. Formou-se então um complexo de virtualidades que animou toda uma pleiade de artistas, clareados de alento novo. Graduavam-se, equilibravam-se, articulavam-se, enfim, os movimentos da produção da Arte, como um rasgo forte e original de nossa propria vida, de nossos costumes. Tal as arvores, saturadas do humus do chão, deliciosamente occupados, sem desbarato de tempo, começaram a progredir a Sociedade e os seus membros.

Com reticencias, instalaram varias exposições, elevaram monumentos nos jardins publicos da cidade, organizaram

manifestações de classe. Era demais, entretanto. Um surramposo escumalho tentou submergir a obra de pensamento, de fé, de amor que procurava uma resonancia na alma popular.

A horda vandalica passou, porém; a Sociedade, após lamentavel syncope, "*non mortua est sed dormit*" e, com novo brilho, inaugura agora a sua séde actual,

com uma mostra de Arte. Refez benedictinamente todo o seu patrimonio destróado.

Alli, no edificio Souza, ante aquelle sonho paizagistico de Valentim da Fonseca á beira-mar plantado, e ora enervado na urbs tentacular, numa despreensão de apparato de atelier, esse pugilo de artistas de espirito alerta, longe do

curto bafejo official, em pequenos rectangulos de tela, milagres de harmonia de côr, de rythmo, de movimento, de graça expressiva e decorativa — musica deliciosa — subtilmente reflecte tanto o esplendor da Natureza como a vulgaridade dos episodios da vida.

Em collaboração equal, sem hierarchisações descabidas, alli estão: — Rodolpho Amoêdo, com a sua incontestavel mestria; Lucilio de Albuquerque, com a sua vehemencia de pincel; Georgina de Albuquerque, renovando os seus themas de côr hilaritante; Henrique Cavalleiro, Marques Junior, Guttman Bicho, Haydêa e Manuel Santiago, Alfredo Galvão, Campofiorito, Vicente Leite, Leopoldo Gottuzzo, Carlos Oswald, Olga-Mary, Eugenio Sigand, Armando Vianna, Orlan o Teruz, Celita Vaccani, Maria Falcão, Gastão Formenti e tantos outros, dando-nos testemunhos do valor de seus temperamentos em materia saborosa, que nos enchem de sobresaltos de volupia imperceptiveis e profundos.

Praza aos deuses que o valor perspectico das intenções da Sociedade Brasileira de Bella Artes, patenteado nessa aberta de paz, tão beatificamente tranquillã, offerecida ao transeunte destacado da petulante estrepada da Cine-lândia, consiga esfrangalhar, com calma pertinacia, a teia que tão fortemente inhiibe os soltos grupos de occasião que se accumulam na sombra, a incubar uma floração de Arte em formas fugaces, mas conscientes de realizações futuras.

Governador Punaro Bley

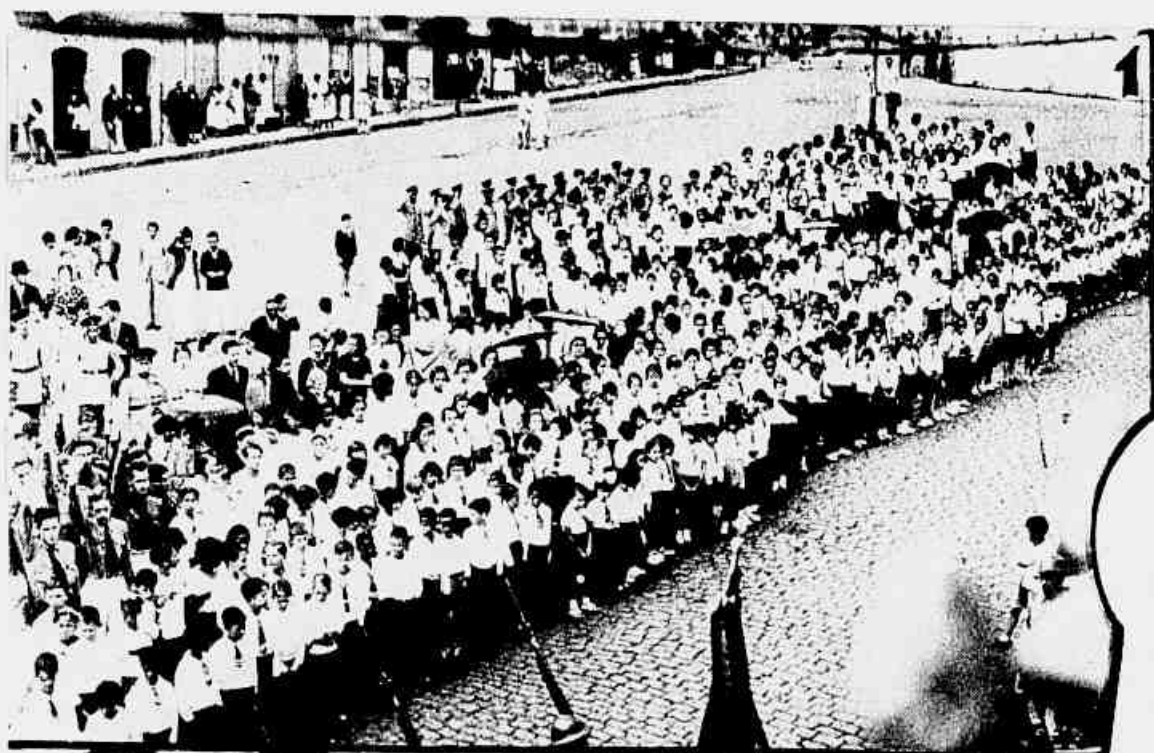


Depois de uma larga estadia nesta capital, onde esteve tratando de diversos assumptos ligados ao Estado que vem dirigindo com um notavel tino administrativo, regressou a Victorina, pelo "Itapeva", governador do Espirito Santo, capitão Punaro Bley, acompanhado de sua illustre esposa, senhora Alota Bley, e seus filhinhos, constantes deste grupo colhido pela objectiva da "Revista da Semana", á hora do embarque no Caes do Porto.



Fructas do Brasil.

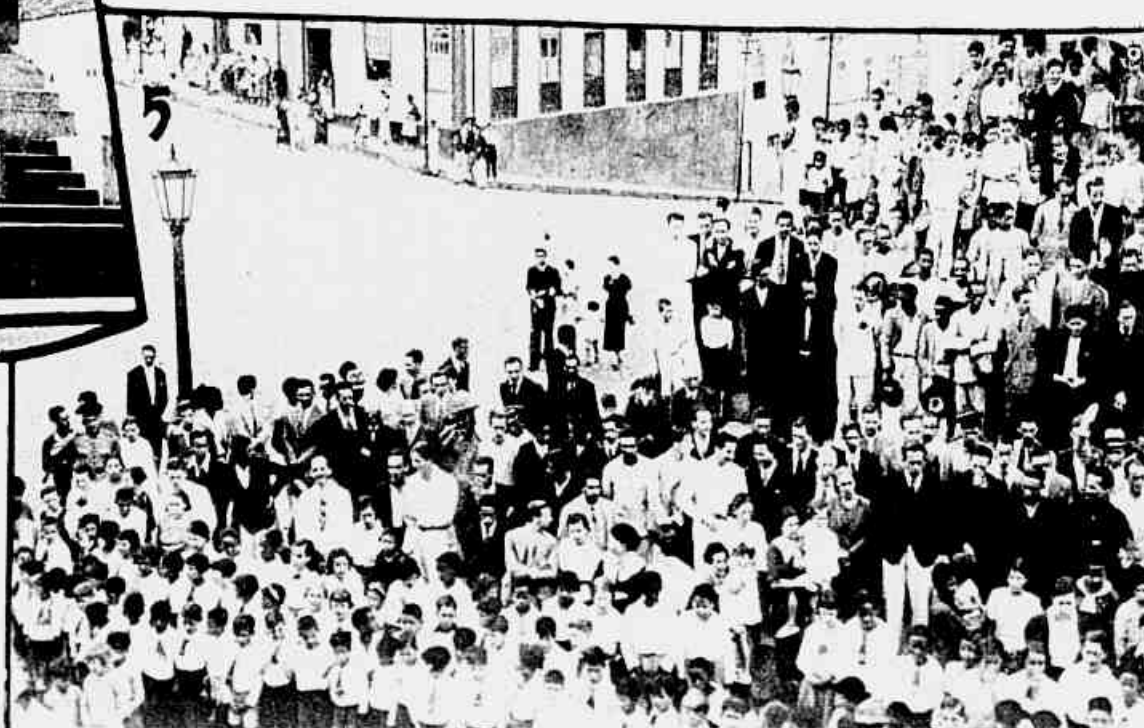
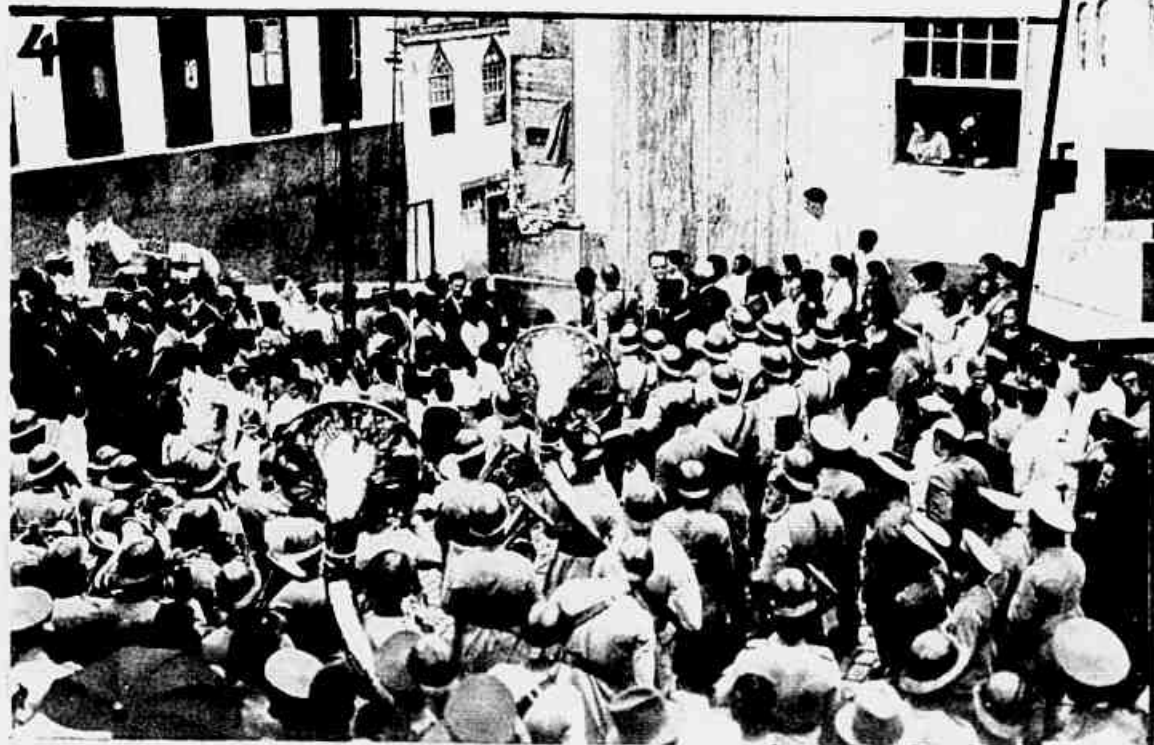
(Da collecção do Instituto Histórico).



O Dia da Bandeira em Ouro Preto

1, 2 e 5 — Tres aspectos do 10.º Batalhão de Caçadores, Grupo Escolar D. Pedro II e povo, ao ser hasteada a Bandeira Nacional. 3 — O monumento a Tiradentes, em torno do qual des-

filaram o 10.º B. C., sob o commando do coronel Hugo de Menezes Mattos, e as escolas. 4 — A inauguração da placa em bronze restabelecendo a denominação de Praça Tiradentes.



Se Mme. de Sévigné tivesse um telephone para diminuir as saudades que sentia da filha casada com o conde de Grignem, talvez não mentivesse durante vinte e cinco annos aquella notavel correspondencia e, ao invés de dirigir cartas a alguns outros correspondentes habituaes como a seu filho Carlos, marquez de Sévigné, Bussy-Rabutin, e Mme. de La Fayette, aos Coulanges, tomaria simplesmente do phone e ficaria conversando com os amigos. Mas sem as "Cartas de Mme. de Sévigné" os estudiosos de hoje não possuiriam uma fonte tão segura para analysar os costumes, as paixões e os vícios do seculo XVII.

A correspondencia de Marie de Rabutin-Chantal, markeza de Sévigné, foi baptizada como uma chronica dos mais bellos annos do grande reinado. Viviu a escriptora franceza em suas propriedades em Rochers ou em Livry, e algumas vezes habitava o palacio Carnavalet, passando entretanto a maior parte do tempo na Corte entre a sympathia de Mme. de La Fayette e La Rochefoucauld, e suscitando paixões como fidalga de recursos e dama intellectual. Com uma observação arguta, interessando-se por tudo, facil lhe foi descrever a sociedade que frequentava annotando os acontecimentos contemporaneos em algumas cartas mais trabalhadas, como se as preparasse para serem algum dia publicadas, de permissão com outras missivas improvisadas e sempre diversas, pois a variedade do estylo parecia ser uma das suas preocupações.

Outras correspondências não tiveram o mesmo destino das "Cartas de Mme. de Sévigné" e serviram para que se deviassem as emoções pessoais de seus autores. Assim algumas de Napoleão servem para que se analyse com que obcecção o grande imperador escrevia bilhetes de amor, primeiro a Josephine de Beauharnais e depois a imperatriz Maria Luiza, suas esposas.

* * *

Os apaixonados de hoje não escrevem confissões de amor. Não vêem São incoepazes dessas imprudências tão no estylo do Brasil imperial, no tempo em que as Sinhas eram vigiadas pela severidade da crença paternal, que não perdoava um sorriso mais jovial nos labios femininos, castigando as tendencias sentimentaes das donzellas d'antanho.

Falar com o namorado no tempo das nossas antepassadas significava desmoralisação da virtude da mocinha casadoira, e muitas vezes a deshonra da familia. Entretanto, namoravam-se, amavam-se, tachiam-se, casavam-se, e os suspiros de amor atormentavam os heroes de cabelleira alvoroçada e faziam arfar os seios pequeninos e quasi desnudos das sinhas e donas do seculo XVIII.

Incumbiam-se alcoviteiros dos mensageiros amorosos, e algumas vezes eram elles que deveriam escrever pelas mocinhas, que mal sabiam assignar o proprio nome.

O TELEPHONE MATOU AS CARTAS DE AMOR...

Essa modalidade socz do Cyreno de Bergerac espalhava-se pelo Brasil e taes mensageiros entregavam os bilhetes ou então repetiam as palavras de amor decoradas diante da sinha. Quando o negrinho alcoviteiro encontrava o cavalheiro enamorado embugado como um assassino de pantomima de circo, aguardando as juras e as

— Por que, ó vates do Parnaso? Porque sou apunhalado assim?

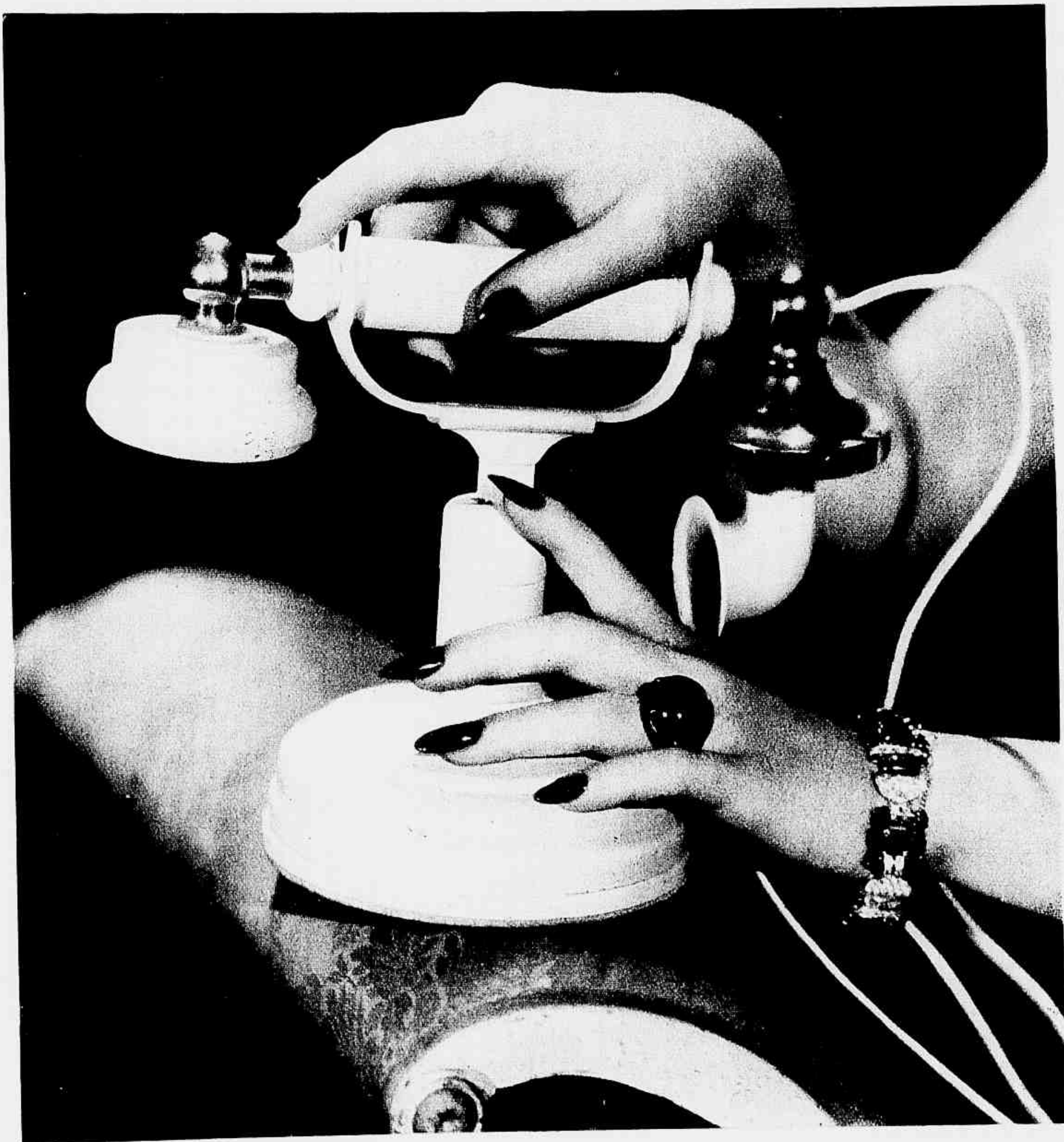
E o negrinho, interrompendo essa theatralidade, meio temeroso e confiado:

— Pruque Sinha tem vergonha, sim sinhô.

E o mensageiro voltava á casa com novas incumbências. Sinha

cinema contribuiu para que nas grandes cidades o namoro conserve ainda tendencias para o idyllio de casacs embevecidos, porém apresentando-se geralmente sob um aspecto de terna camaradagem entre um rapaz e uma mocinha que se amam.

Mas os apaixonados não mais escrevem bilhetes lyricos, pois que o telephone matou as cartas de amor. O telephone é o alcoviteiro moderno que, substituindo os moleques de recado e, mais tarde, as missivas literarias inflammadas de desejo, de ciúme e de exaltação, faz o mesmo trabalho sem contudo deixar vestígios, sem que a sua cumplicidade seja comprovada.



promessas das bem-amadas, o moleque com a beicorra caída dizia como um papagaio:

— "Minha alma por ti palpita" ou: "Sou tua até morrer"!

Algumas vezes o molequinho alcoviteiro chegava sorrteiramente e, mesmo diante da ansiedade do Romeu brasileiro, não podia dizer:

— Vamos, que espereis, negra alma demorada, para me fazer prover o nectar das palavras que a minha Dulcinéa me envia? Que guardas, filho das trevas, para que eu sinta carícias de plumas de rôla ao ouvir que minha deusa me adora?

Sinha mandô moleque aqui, sim sinhô! mais Sinha não disse nada, não sinhô

não seria forçada a peccar contra a cendura, confessando que amava um homem; bastava que abaixo das palavras gongóricas do bilhete de amor rebiscasse um + que surviseria a febre de paixão de quello romantico Don Juan.

Hoje, para que escrever confissões de amor, para que se comprometter assignando o nome ou mesmo, imitando as rainhas de outras eras, terminar o bilhete com uma inicial? Não. Os namorados agora são simples como as attitudes sportives e sem a dissimulação de timidez ou acanhamento. O

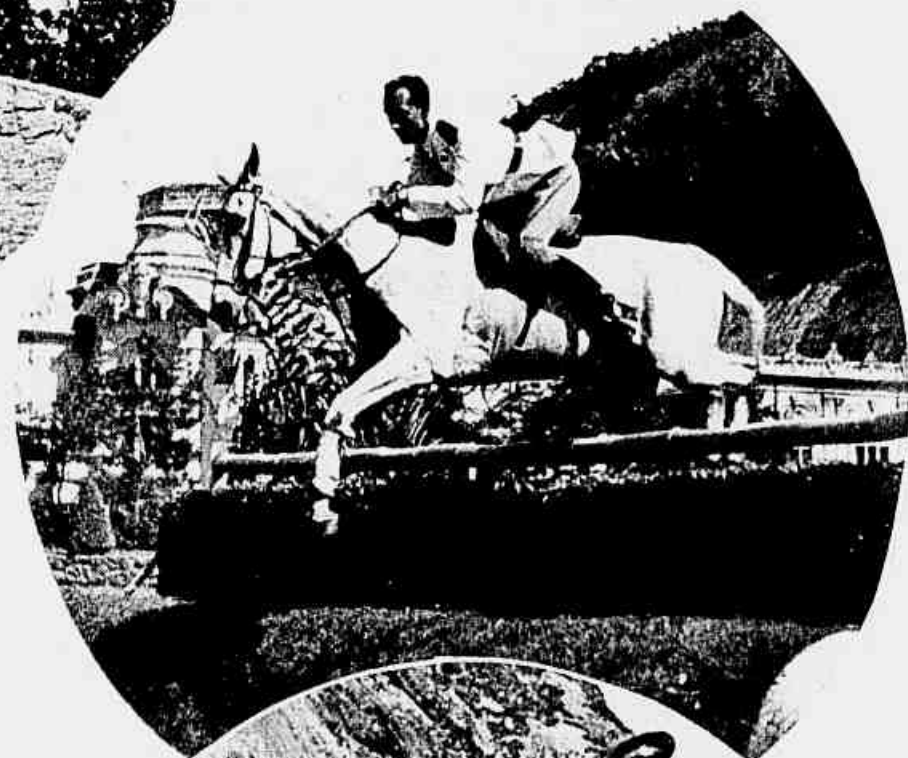
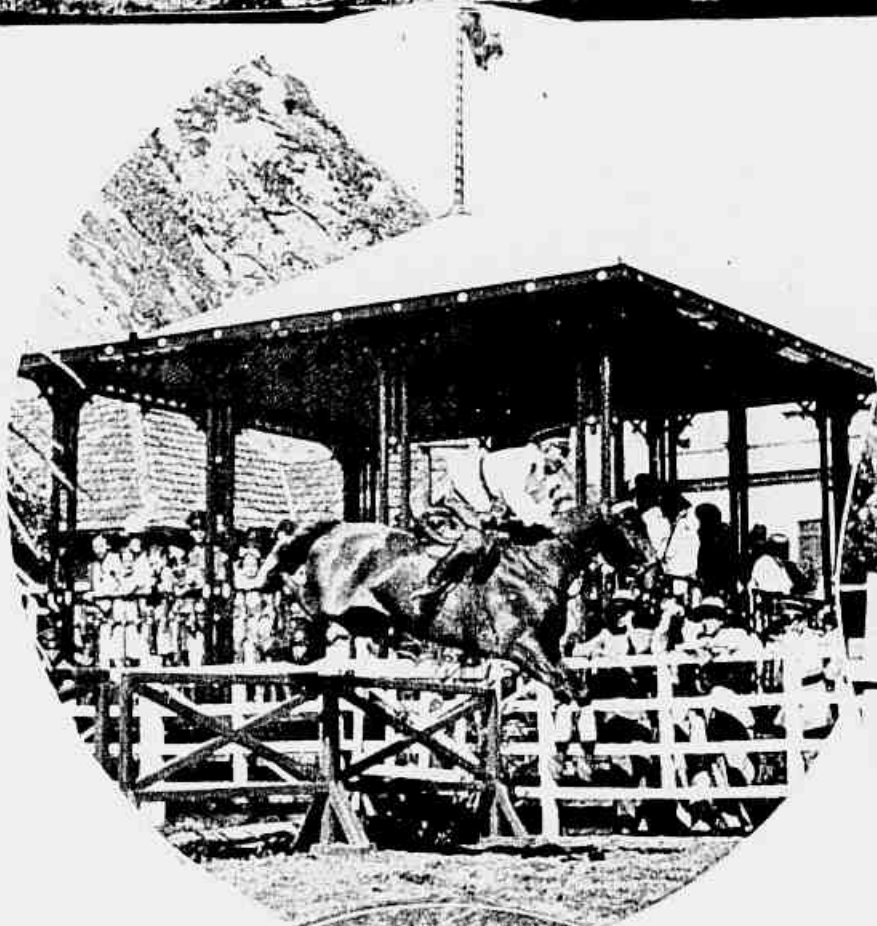
da, porque depois de servir aos amorosos é tão discreto como os correios humanos do Tzar no tempo de Miguel Strogoff.

Comtudo é pena que, devido aos radios, telegrammes e telephones, o costume de certear-se vá desaparecendo, pois que se extinguirão os documentos intimos para o estudo de alma moderna mas sempre atormentada pela paixão, pelo odio e pelo lyricismo.

Alcoveiteiro de Sinha

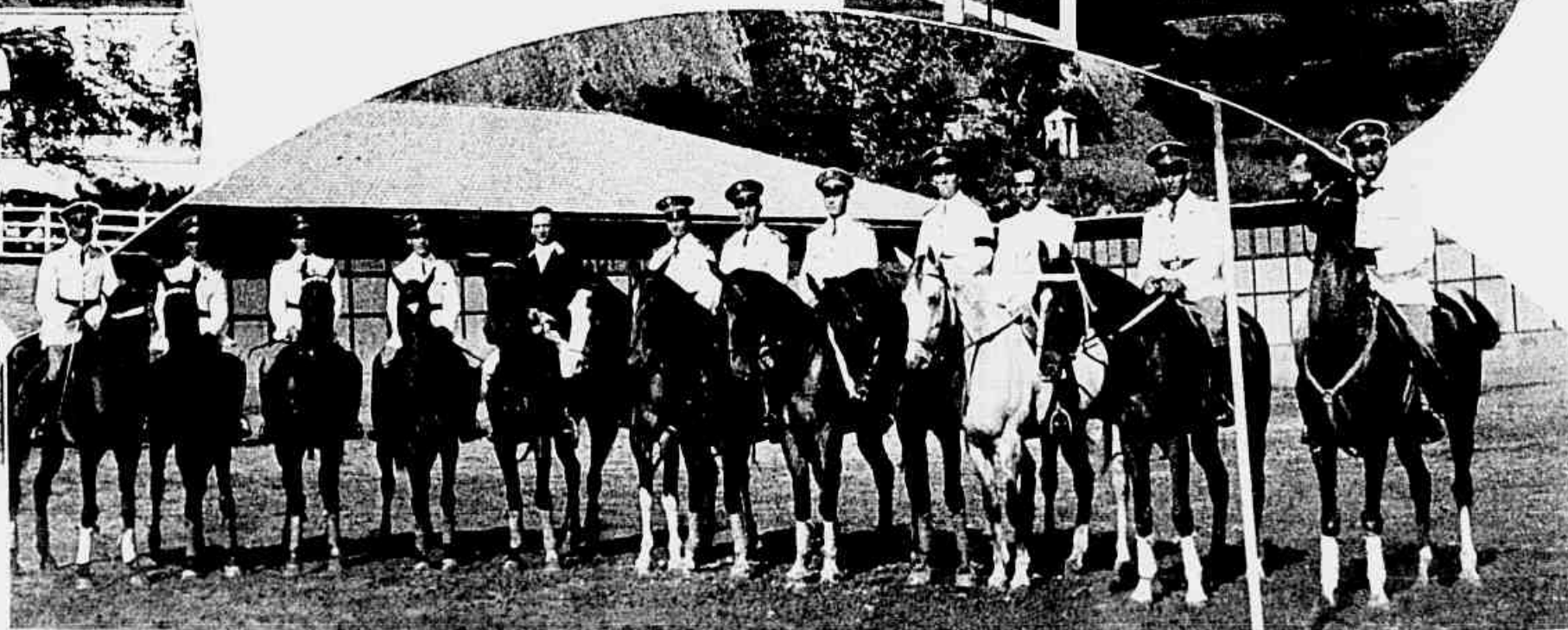
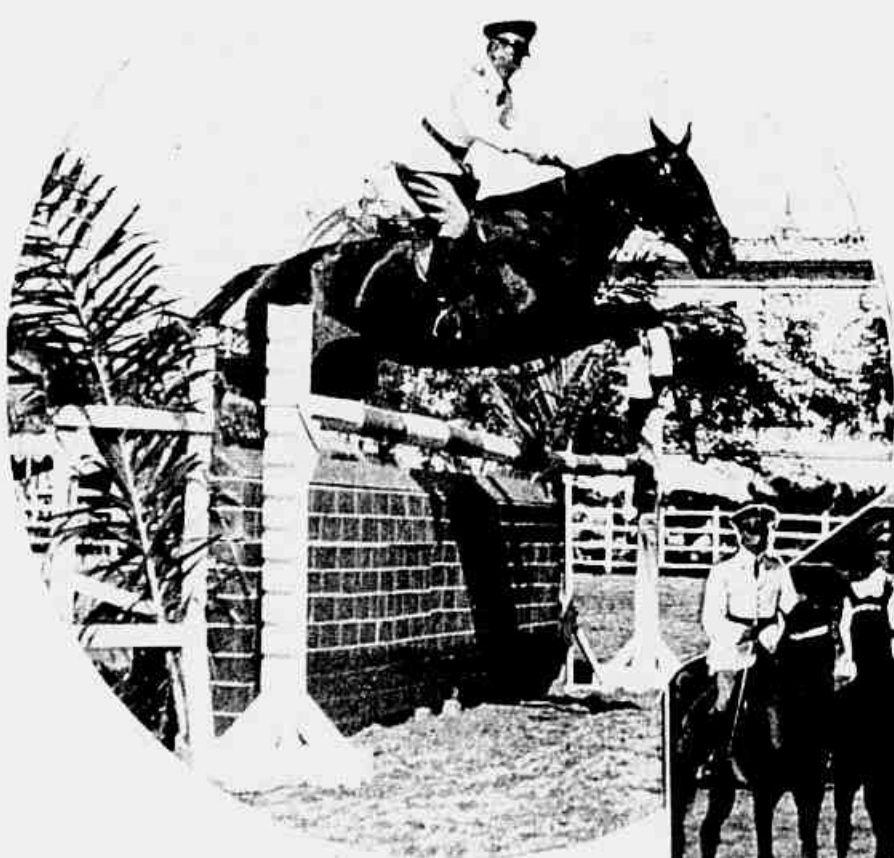


Regimento Andrade Neves

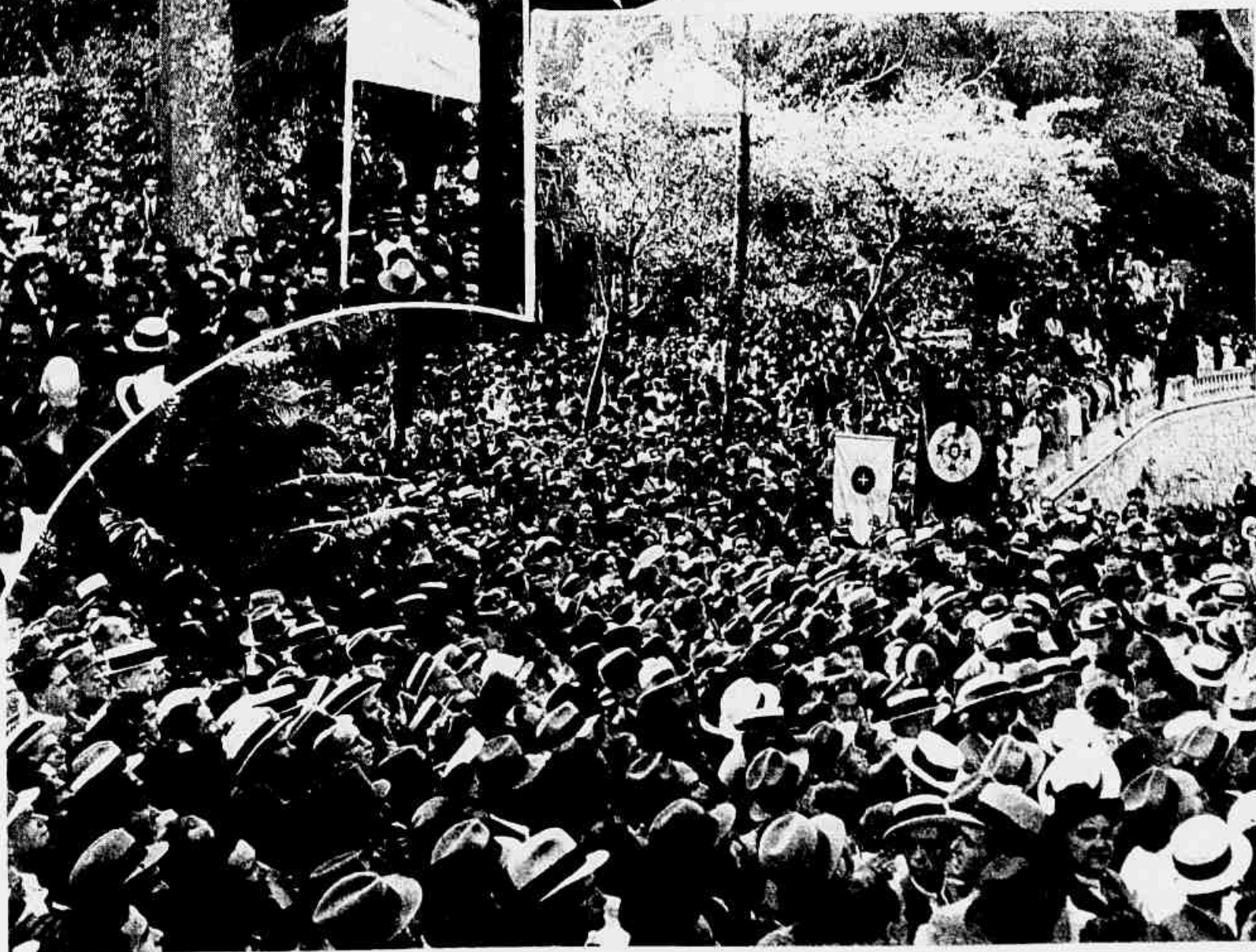


O encerramento do Curso Especial de Equitação realizou-se com uma linda festa hippica, que teve por teatro o Centro Hippico Brasileiro, na Praia Vermelha. Foram disputados o "Trophéo Battistelli" e o bronze "Curso Especial de Equitação".

Dessa bella reunião obtivemos os aspectos que aqui figuram — optimos saltos de obstaculos e barreiras e, em primeiro lugar, um magnifico instantaneo da cavallhada empinada.



Todos com a PÁTRIA



Promovida pela Federação das Associações Portuguezas no Brasil, realizou-se no domingo último, no parque da Embaixada de Portugal, a grande manifestação de solidariedade à obra política do presidente Carmona e do ministro Oliveira Salazar, na pessoa do sr. Martinho Nobre de Mello, eminente embaixador da nação irmã. Um espectáculo grandioso, índice da unidade de vistas, da coesão de almas dos portugueses distantes da mãe-pátria. Dessa imponente página de patriotismo damos os aspectos que aqui se vêem, encimados pelo que reflecte o momento em que o sr. embaixador Nobre de Mello respondia às diatribas que foram pronunciadas pelos manifestantes.



Ondas curtas e longas



Aracy Côrtes, agora na P. R. A—9, substituindo magnificamente Carmen Miranda.

AS TRANSMISSÕES AOS DOMINGOS

Felizmente pouco a pouco se vai modificando o modo de pensar dos directores artisticos das nossas transmissoras.

O caso dos programma dominicaes é uma prova dessa modificação.

Até bem pouco tempo as irradiações dos Domingos constavam de discos, apenas—velhos discos, batidos, repetidos, intoleraveis. E a grande maioria de radio-ouvintes, a maioria que trabalha durante toda a semana, que não tem tempo para abrir o radio, que espera o Domingo para repouso e alegria — olhava com desgosto para o aparelho que não lhe dava uma pequenina satisfação justamente quando podia recebê-la.

Os directores artisticos argumentavam quando interpellados: — "Mas têm as noites até ás onze horas!"

Não podiam comprehender que as



Gaó, um nome que todo radio-ouvinte conhece e um victorioso do nosso "broadcasting".

noites, para os que trabalham todo o dia, são feitas ou para o somno ou para passeios, o theatro, o cinema, as visitas, as obrigações sociaes.

Não comprehendiam, e teimavam, numa irritante obstinação.

Depois começaram a perceber o erro. Realmente, aos Domingos devia ser maior o numero de radio-ouvintes e, além de maior, bem dispostos, repousados, attentos.

Vieram então os programma dominigueiros (havia somente o "Casé"), as "Horas dançantes", a "Hora exquisita", o programma "Lamounier", o "Vassallo", etc.

Logo depois, a TUPY e a NACIONAL,

E' um *speaker* quasi perfeito, e não foi importado da Paulicéa — o que prova que vai se acabando mais esse *tabu*.

ODETTE AMARAL

Parece que a noticia da ida de Odetta Amaral á Argentina foi apenas um *ensaio* de algum chronista de radio.

A querida artista acaba de renovar o seu contrato com a P. R. D—2.

EM VIAGEM

Joel, Gaúcho e Nôô foram a São Paulo, onde se farão ouvir na RADIO RECORD por algum tempo.

OUTRA DUPLA

Surgiu em São Paulo uma dupla in-

Numero de primeira ordem; exito completo.

LÉA COUTINHO

Léa, a garotinha que foi um dos numeros sensacionais do "Programma dos Calouros", cantou algum tempo na P. R. D—2.

Agora, Léa conseguiu um bom contrato na P. R. E—8.

OUTRA RENOVAÇÃO...

Destá vez é a GUANABARA.

Manes, seu director, promette a renovação do *cast* logo que a estação augmenta a potencia, o que se realizará dentro de pouco tempo.

OUTRA SUBSTITUTA

A P. R. A—9 não se deixa vencer.

Com a sahida de Carmen Miranda arranhou logo uma digna substituta: Aracy Côrtes, que está em forma admiravel.

Agora, Raquel Puccio vai deixar o seu *cast*, e a MAYRINK contratou Ivone de Cordoba, que é uma interprete notavel da musica portenha.

SAMBAS

O Carnaval despertou a veia musical dos nossos compositores.

Já é bem grande o numero de sambas e marchas para a grande festa de Momo.

Por enquanto o "Taboleiro da Bahiana", de Ary Barroso, é o grande numero de sensação. Dominou o Rio, francamente!

O RADIO EM ALAGÓAS

Uma noticia boa para os alagoanos: dentro de pouco tempo será inaugurada em Maceió uma poderosa estação transmissora.

A velha terra dos marechaes, hoje terra do petroleo, vai enfim dizer bem alto tudo o que pensa...



Glyta Jambrowsky continúa na P. R. E—8, cantando canções gitanas e russas, sempre com successo.

estações mais novas, resolveram apresentar melhores numeros aos Domingos, onde são ouvidos Nuno Rolland, Silvina Mello, Alzirinha Camargo e outros.

Algumas estações ainda recalcitram, mas em breve estarão convencidas de que erram tristemente e de que o Domingo é o melhor dia para as boas irradiações.

A. P.

NA P. R. E—5

Erik Serqueira estreou com exito na TRANSMISSORA...

Bôa dicção, tom agradável, límpido, corrente, sem o *canto* insupportavel que caracteriza grande parte dos nossos locutores.

teressante: é composta de um negro cubano e Wilson Andrade.

Vale a pena ouvi-la, não ha duvida.

CARNAVAL ROMANTICO

E' uma invenção da P. R. F—4.

Nos dias do Carnaval a JORNAL DO BRASIL irradiará o *Carnaval romantico*, para os que preferirem ficar em casa. Que será?

O "MAPPA-MUNDI"

Foi uma boa lembrança da P. R. E—8 a irradiação do "Mappa-Mundi".

E' a transmissão de musicas typicas de varios paizes.



Sra. Lúcia Azeredo, directora artistica do Radio Club.

Vida Fluminense



Senhorita Maria Stella Ribeiro, vencedora da prova de 50 ms. — nado de peito — do 5.º Campeonato Collegial.



O passeio marítimo do Club Central.



No Canto do Rio F. C.: a homenagem ao Icarahy Praia Club, vendo-se no grupo a Rainha do Canto do Rio, senhorita Nice Pita, entre as princezas, directores e players.



Senhorita Ruth de Oliveira, no centro, vencedora da prova de 100 ms. — novissimos — nado de costas, do 5.º Campeonato Collegial de Natação. Dos lados: Alda Oliveira e Laís Pereira.

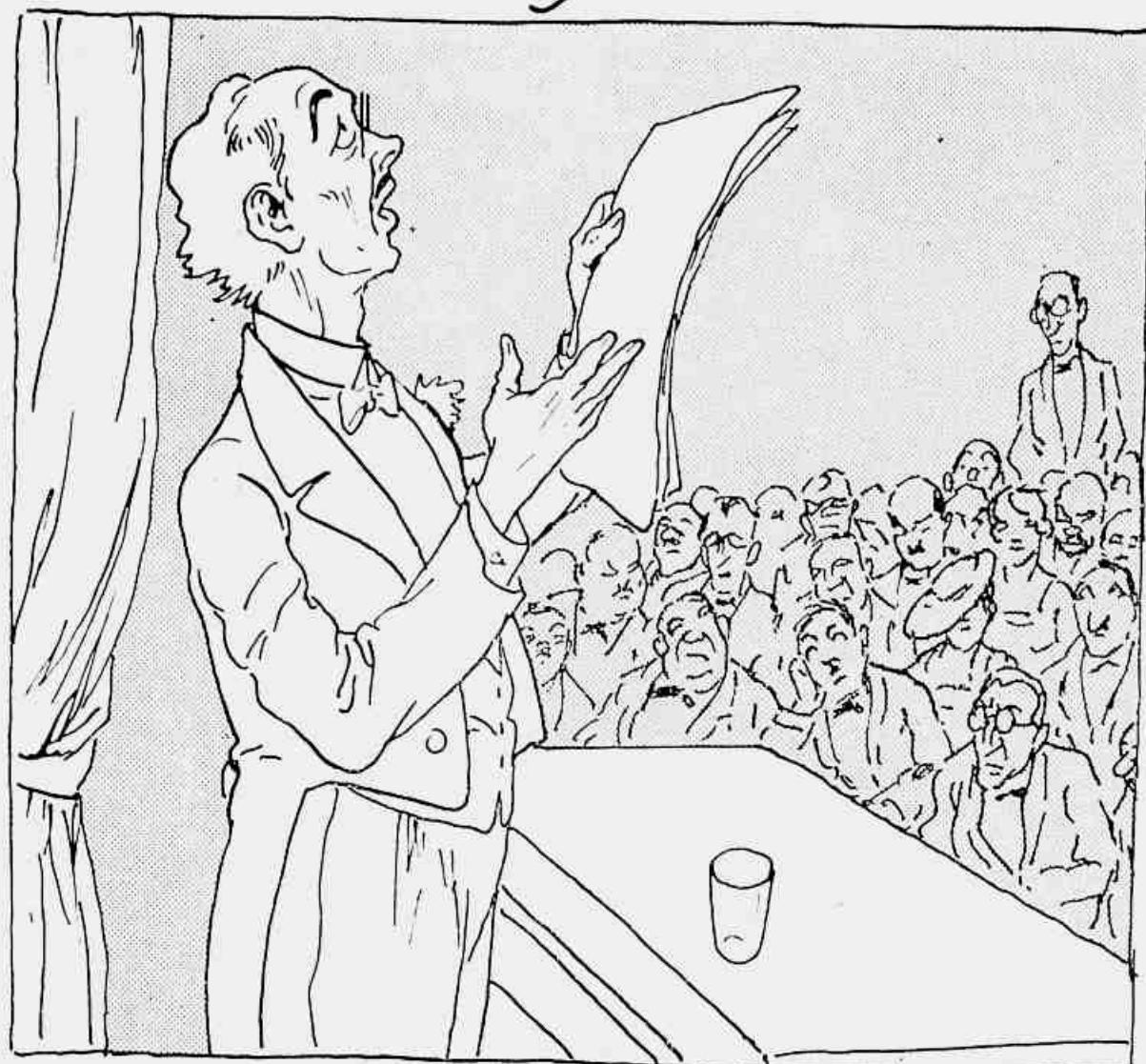
EM BAIXO — O encerramento do 7.º anno lectivo no Grupo Escolar Alberto Brandão.



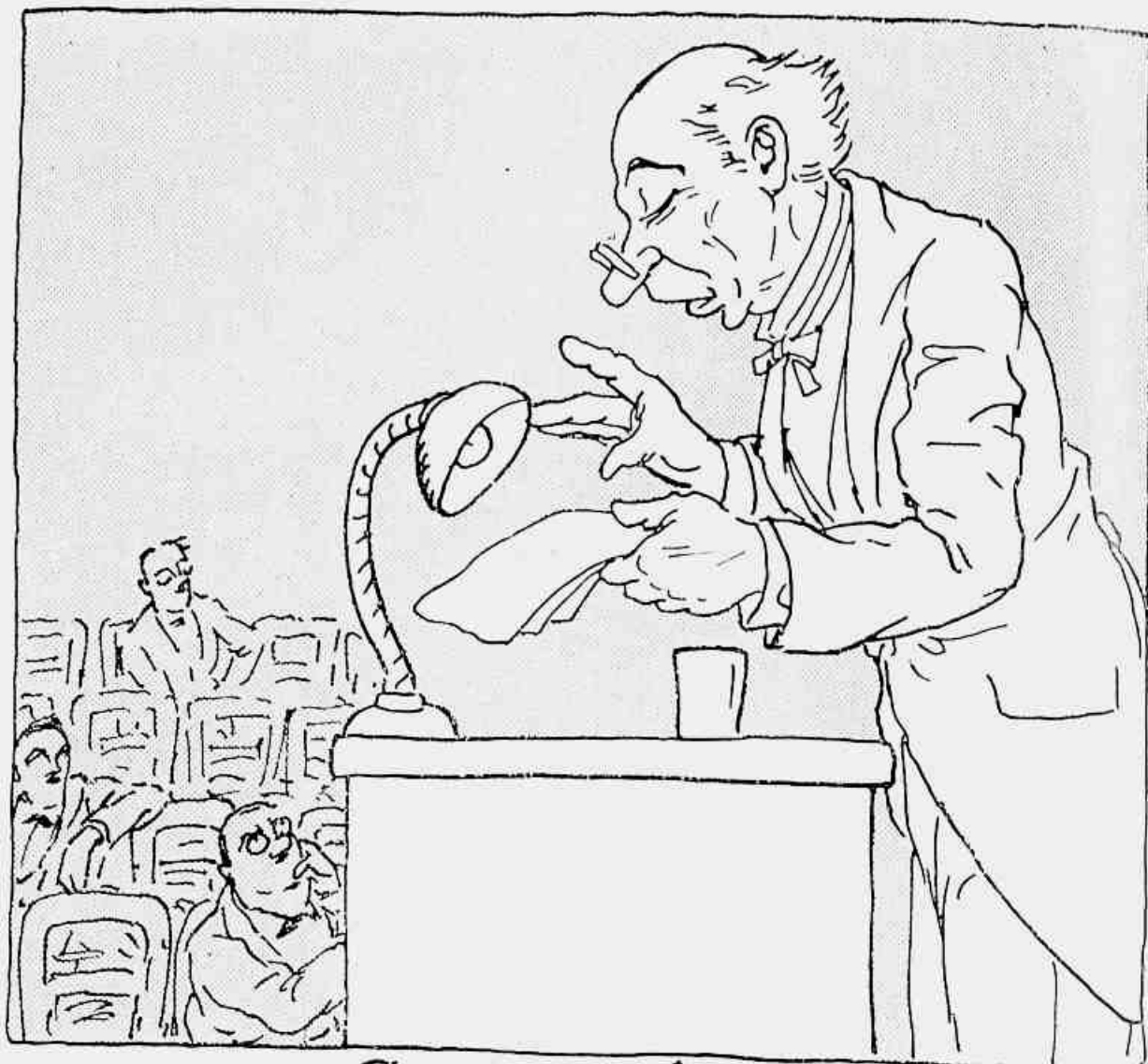
Grupo tirado por occasião da festa de encerramento do anno lectivo e inauguração de trabalhos no Grupo Escolar Aydano de Almeida.



Conferências



Literária



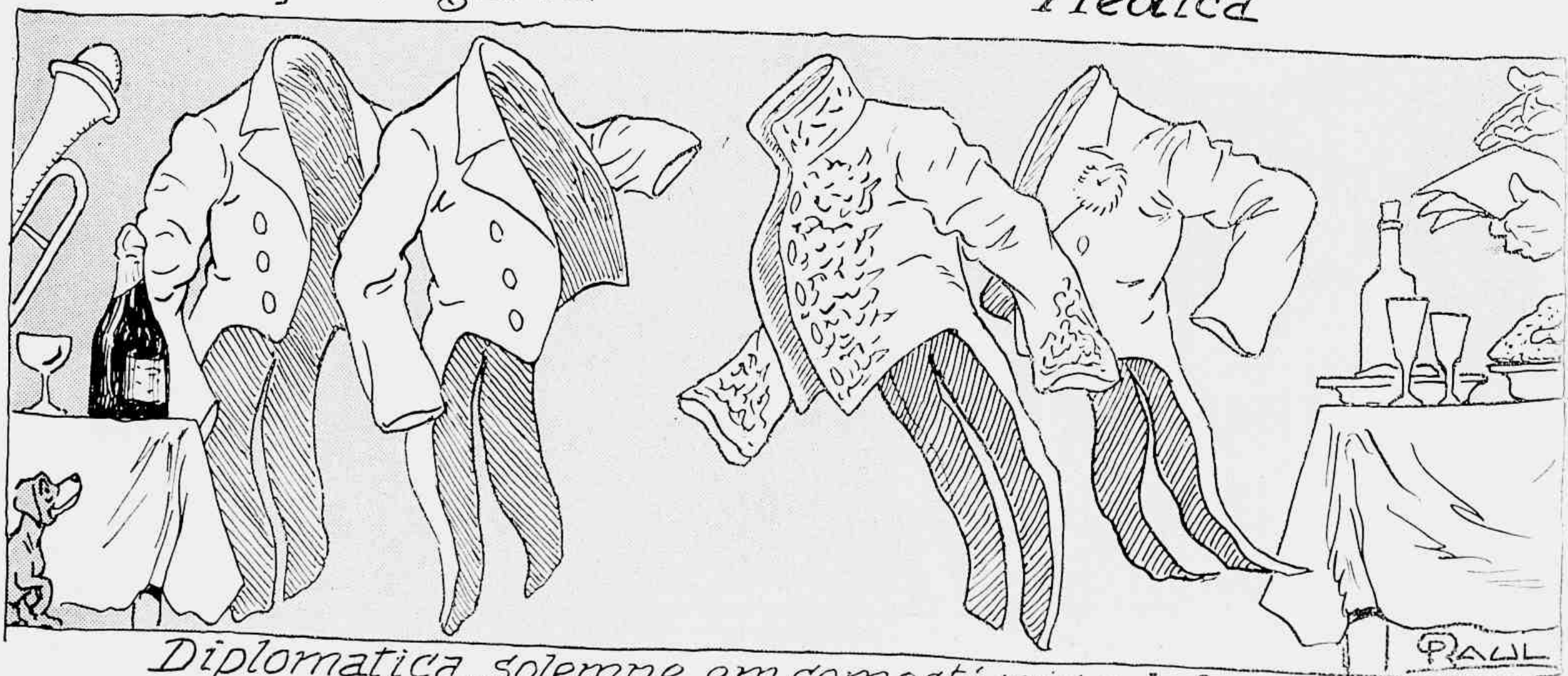
Científica



Alfandegária



Médica



Diplomática, solenne em comestíveis e bebestíveis

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MEDAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A EDUCAÇÃO TAL COMO
DEVERIA SER

Vejamos o que diz a este respeito o grande Dr. Coué.

Por que paradoxal que parece ser a primeira vista, a educação da criança deve começar antes do seu nascimento. Com effeito, se a mãe que está esperando um filho deseja fervorosamente para elle qualidades physicas e moraes, e isso durante todo o tempo da gravidez, a criança as terá.

As mulheres espartanas tinham filhos robustos, que mais tarde se tornariam guerreiros temidos, porque o seu maior desejo era dar laes homens á patria: emquanto que em Athenas as mulheres tinham filhos intellectuaes, nos quaes as qualidades do espirito estavam em furo acima das qualidades physicas.

A criança assim gerada ficaria apta a accellar facilmente as boas suggestões que lhe seriam feitas e transformar-se em autosuggestões que determinariam mais tarde a conducta da sua vida. Porque é preciso que se saiba que todas as nossas palavras, todos os nossos

actos são o resultado de autosuggestões provocadas na maior parte das vezes pela suggestão do exemplo e da palavra.

Que devem fazer os paes e os mestres para evitar provocar más autosuggestões e provocar as boas nas crianças?

Manter sempre o humor equal. Jallar-lhes sempre num tom doce, mas energico. Levam-se assim a obedecer sem mesmo terem a tentação de resistir. E' indispensavel sobretudo evitar brutalisal-as, porque se arrisca a determinar nellas a autosuggestão do medo, acompanhado de odio.

Evitar tambem dizer de ante dellas mal de outras pessoas, como acontece tantas vezes nas conversas, criticar asperamente uma pessoa das relações. Fatalmente seguirão este triste exemplo, que poderá algumas vezes determinar verdadeiras catástrophes.

Acordar nellas o desejo de conhecer as coisas da Natureza e procurar interressal-as dando-lhes claramente todas as explicações possiveis, empregando um tom animado e de bom humor. Por conseguinte, responder ás suas perguntas com paciencia, em vez de afastal-as com um: "Não me amoles, mais tarde explicar-te-ão isso."

Sob pretexto algum, dizer a uma criança: "Tu és um preguiçoso, não tens prestimo para nada, etc." porque isso cria na criança os defeitos que se lhe reprova.

Se uma criança é preguiçosa, preparando sempre mal as suas lições, mesmo quando não seja verdade dever-se-á um dia dizer-lhe: "Ah! felizmente parece que hoje fizeste um esforço, foi muito bonito." A criança, lisonjeada com este elogio ao qual não está habituada, trabalhará melhor na vez seguinte e pouco a pouco, graças aos encorajamentos dados com discernimento, conseguirá

tornar-se realmente trabalhadora.

Evitar sempre jallar em doencas diante das crianças. Ensinar-lhes pelo contrario que a saude é o estado normal do homem, que a doença é uma anomalia, uma especie de diminuição que se pôde evitar vivendo duma maneira sobria e regrada.

Não tornar a criança

cando-lhe, para que se tornem mais accessiveis ao seu entendimento, introduzindo tambem nas explicações alguma anecdota engraçada que torne as lições divertidas para a criança.

Inculcar-lhes sobretudo que o trabalho é indispensavel ao homem, que aquelle que não faz um trabalho, seja elle qual fôr, é um inutil, que todo trabalho dá aquelle que o cumpre uma satisfação sã e profunda, enquanto a ociosidade, tão sonhada por alguns entes, cria o aborrecimento, a neurasthenia, o desanimo, podendo levar até ao crime.

Ensinar as crianças a serem sempre polidas e amaveis para com todos, mais particularmente para com aquelles que o acaso do nascimento collocou em classe inferior, respeitar a oethica, não caçar dos defeitos physicos ou moraes que são muitas vezes a consequencia da idade.

Desenvolver nas crianças a confiança nellas mesmas, ensinar-lhes que antes de fazer uma coisa deve-se submeter ao controle da razão, evitando agir de uma maneira impulsiva, e que, depois de ter reflectido, deve ser tomada uma decisão sobre a qual não devem voltar mais, a não ser que se tenha a prova de haver-se enganado.

Sobretudo ensinar-lhes que cada um deve entrar na vida com a ideia bem firme, bem nítida de que vencerá: sob a influencia dessa ideia conseguirá fatalmente, porque não esperará tranquilamente os acontecimentos, mas porque, impulsionado por esta convicção, fará

tudo para conseguir o fim, saberá aproveitar as occasiões ou mesmo a unica occasião que passar ao seu alcance; enquanto que aquelle que duvida de si proprio difficilmente vence na vida. Pôde nadar num oceano de occasiões, que não encontrará meio de aproveitar-se de nenhuma, determinará muitas vezes os acontecimentos que o farão malograr, enquanto que aquelle que tem no intimo a certeza de ser bem succedido fará com que surjam os aconteci-

mentos ás vezes mesmo duma maneira inconsciente, que lhes trarão o successo.

Mas, antes de tudo mais, que os paes e os mestres puguem com o exemplo. A criança é extremamente sugestionavel. Tudo que vê fazer, faz: por esta razão os paes têm o dever restricto de dar bons exemplos aos filhos.

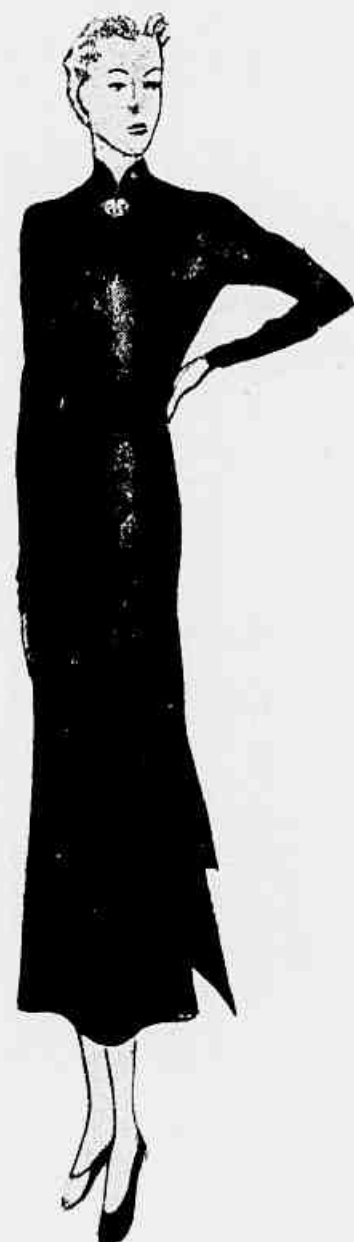
Pensa nentos

A vida humana sem um ideal elevado é viagem sem roteiro e navegação sem bussola.

Aquelle que nega a existencia de Deus é como o filho que nega a existencia de seu paé.

A perseverancia vence todas as difficuldades.

A probidade é a virtude que faz preferir o dever ao interesse.



Vestido de crepe de fantasia, preto. As frentes continuam em duas largas tiras que se amarram nas costas em longa faixa.

medrosa jalando-lhe a respeito de papão, contando-lhe a historia do velho do sacco que vem buscar as crianças más, porque o medo contrahido na infancia pode persistir mais tarde no adulto.

Acordar na criança o amor do trabalho, do estudo, tornando-as facis, expli-



PARFUM SHANGHAI
Lenthéric



Vestido de crepe baço com desenhos de barbares, azul marinho. Incrustações no corpo e no saia. Cinto de cetim azul marinho, clips de strass na golla.

Sêde excessiva?
Não beba agua demais
beba o
'SAL DE FRUCTA' ENO
refresca e produz bem estar

Nossa alimentação

ALGUNS PENSAMENTOS

para tres ha para quatro.

Numa casa, a mesa de jantar é o movel principal: é junto a ella que todos os dias se reúnem todos os membros da familia, o lugar onde a palavra familia

Aquelle que come mal não me indigna: causa-me dó, como aquelle que não sabe ler. Sinto o mesmo desejo de ensinar-lhe a comer, como sinto o de

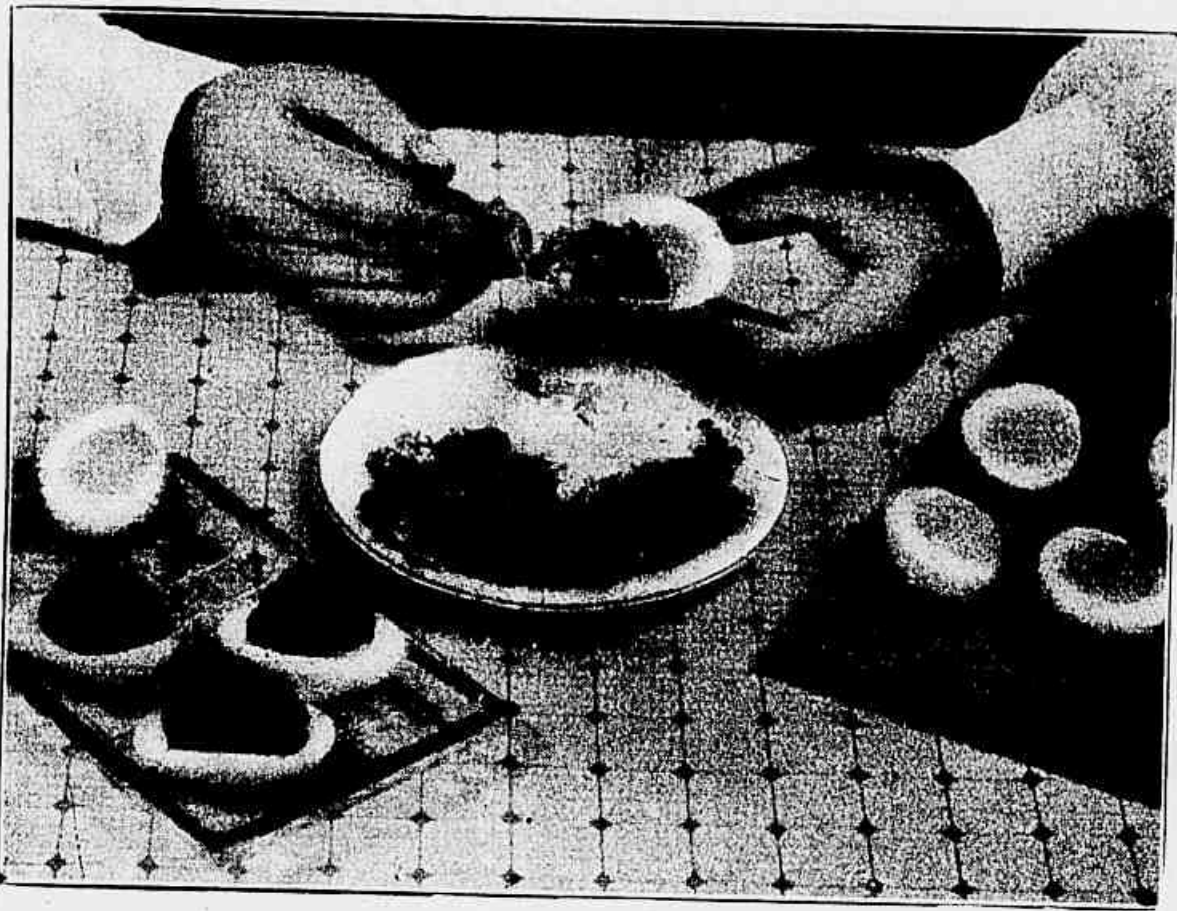
GALLINHA COZIDA
RECHEIADA
PIRÃO DE FARINHA
DE MANDIOCA

BANANAS FRITAS COM
QUEIJO

BOLINHOS DE FARINHA DE
TRIGO

ARROZ DE CAMARÃO

Faz-se um refogado com
um pouco de manteiga e



Ovos recheados com carne de porco e espinafres.

conquista não sómente sua mais comovedora expressão material mas também sua mais bella imagem simbólica.

Não se preocupem se

ensinar a ler áquelle que não sabe.

A arte de comer consiste essencialmente em descobrir sempre novidades no mesmo alimento.

cebola ralada; junta-se 250 grs. de arroz lavado, e depois a agua sufficiente para que cozinhe, mas que o grão fique solto.

Junta-se depois meia chicara de leite e duas gemmas; deixa-se no fogo o tempo sufficiente para cozinhar as gemmas.

Arruma-se este arroz em volta numa travessa, e no centro collocam-se os camarões. Põe-se para cozinhar meio kilo de camarões; são em seguida descascados e misturados com o seguinte molho. Socam-se as cabeças dos camarões depois de tirados os olhos, junta-se um pouco da agua onde foram cozidos os camarões e coa-se. Põe-se numa frigideira meia colher de manteiga, um quarto de cebola ralada e uma colher de sobremesa mal cheia de farinha de trigo, mexe-se bem

e junta-se em seguida tomates sem as sementes, na falta destes meia colher de massa de tomates. Junta-se meia chicara da agua em que foram cozidos os camarões, deixa-se engrossar, juntando-se por ultimo a massa obtida com as cabeças e os camarões picados. Enfeita-se com salsa frita na manteiga.

OVOS RECHEIADOS
COM CARNE DE PORCO
E ESPINAFRES

Passa-se na machina de
picar carne um pedaço de

carne de porco assada; faz-se um refogado com manteiga, um pouco de cebola ralada e uma colher pequena de farinha de tri-

go; junta-se a carne picada misturada com espinafres cozidos e batidos; junta-se um pouco de carne, depois as gemmas cozidas e um pouco de queijo ralado.

Enche-se com este recheio as claras dos ovos que foram partidos ao meio.

São arrumados num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga. Salpica-se por cima dos ovos recheados um pouco de farinha de rosca e coe-se com manteiga derretida.

GALLINHA COZIDA
RECHEIADA

Põe-se de molho o leite duas fatias de pão da vespera, sem a casca; deixa-se escorrer o leite, junta-se duas ou tres fatias de presunto e igual quantidade de carne de boi assada. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, meia cebola ralada, um dente de alho esmagado; junta-se um pouco de óleo de carne (duas colheres)

SENHORA!!!

Trate de suas molestias intimas com

TANICOL

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.

um dos convidados deixou de vir no ultimo momento, mas sim se veio mais um do que se contava. Porque quando ha para quatro ha para tres, mas nem sempre quando ha

MENU DE ALMOÇO

ARROZ DE CAMARÃO

OVOS RECHEIADOS COM CARNE DE PORCO E ESPINAFRES

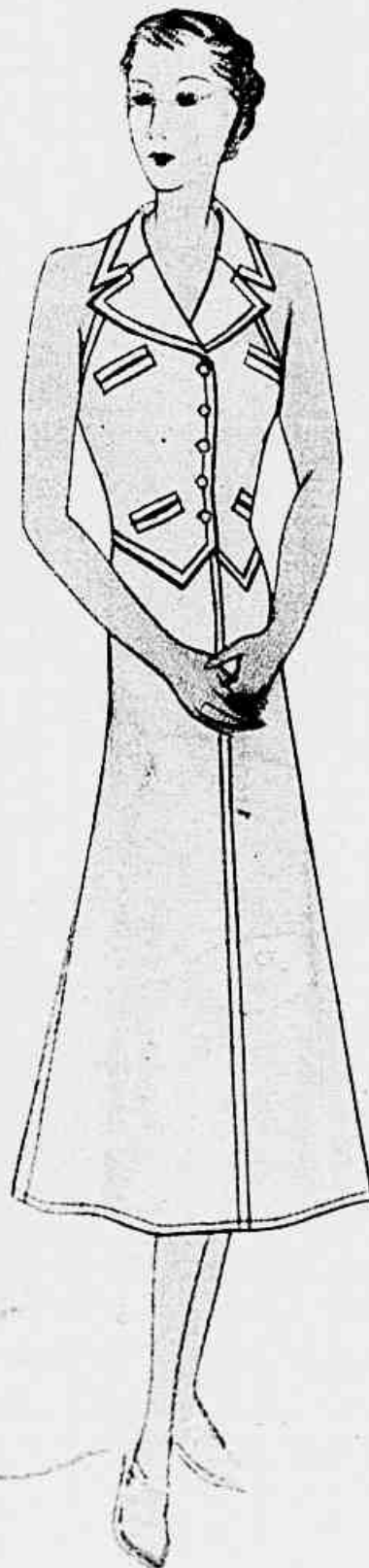
A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios ALVIM & FREITAS (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

DA CUTIS



Vestuario para a praia, composto de um collete sem mangas e de uma saia, com paños alargando-se para baixo, executados em fustão branco e guarnecidos com respontos.

SATISFAZ
FORTIFIC



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



1— Vestido de crepe de Chine roxo rosado, as mangas raglan, o cinto e godet plissados. 2— Vestido de velludo azul saphira, as pontas da frente cruzam-se junto ao pescoço e vão abotoar-se por meio de botões de strass sobre o drapé das mangas.

e mistura-se bem este refo-gado com as carnes passa-das na machina juntamente com os miúdos da gallinha e miolo de passa passado na peneira, e dois ovos; tempera-se com sal e um pouquinho de salsa picada, recheia-se a gallinha e co-se as aberturas. Põe-se para cozinhar no cal-deirão juntamente com al-gumas cenouras e um bou-quet de cheiros. Põe-se para cozinhar á parte cou-ve-flôr, batatas, chuchus e repolho. Depois da galli-nha cozida, cõa-se o mô-lho e engrossa-se com mai-sena. Arruma-se a gallinha no meio da travessa, os legumes em volta, o mô-lho na molheira.

PIRÃO DE FARINHA

Põe-se para ferver par-te do caldo da gallinha que se reservou, e vae se despe-jiando dentro devagarinho farinha de mandioca, até que fique um pirão de con-sistencia um pouco molle.

BANANAS FRITAS COM QUEIJO

Escolhe-se bananas pra-ta maduras, mas não de mais, cortam-se em fatias no sentido do comprimento, põe-se para fritar em man-teiga. Arruma-se em segui-da numa travessa que possa ir ao forno, untada com

Os Perfumes da Elite!



ROGER & GALLET

FLEURS D'AMOUR PAVOTS D'ARGENT

PÓ DE ARROZ - LOÇÃO
EXTRACTO - BRILHANTINA

PÓ DE ARROZ - SANTAL - ANTHEA

manteiga, uma camada das fatias de banana; peneira-se por cima um pouco de assucar, depois queijo de Minas ralado; rega-se com um pouco de manteiga, outra camada de fatias de banana, até acabarem os ingredientes; a ultima cama-da deve ser de queijo; vae um instante ao forno na hora de servir.

BOLINHOS DE FARINHA DE TRIGO (BISCOITO)

Desmancha-se no leite quente (1 chicara) 1 col-lhér de banha e outra de manteiga, 1 colherinha de sal. Põe-se numa vasilha 2 chicaras de farinha de trigo peneiradas com 4

colhéres (das de chá) de fermento inglez; amassa-se bem com o leite (já frio). Untam-se forminhas com manteiga e põe-se dentro uma bola da massa; pin-ta-se por cima com leite. As forminhas são arruma-das no taboleiro e vão ao forno para assar.

Pensamentos

A prudencia sem cora-gem é quasi sempre inutil; a coragem, que não é guiada pela prudencia, é contraproducente.

A inveja é um rancor que não pode supportar a felicidade dos outros.

Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHOS DE
"SAES DE PARAFINA"

Recommendado pelos especialistas. Diminue a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras etc.

Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: — Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" à Rua dos Andradas, 13 - Rio.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Elizabeth Arden

FAZ SUGGESTÕES
PARA AS FESTAS!

OS PERFUMES DE ELIZABETH ARDEN — creados por ella mesma — proporcionam a toda senhora de refinado gosto a possibilidade de escolher sempre aquelle que melhor se adapte á sua personalidade.

O ARDENA CREME MASCARA VELVA — é superior a qualquer outro devido á sua consistencia. A Mascara Velva remove os traços de fadiga, constituindo assim, um tratamento excellente de effeito quasi immediato.

O BATON COM ESPELHO — Ao puxar o baton, surge o espelho. De metal dourado e de metal dourado com finas pedras encrustadas.

LA JOIE DE VIVRE — o excellent "gland cream", uma afamada creação de Elizabeth Arden.

TREASURETTE — o estojo encantador, apre-sentado em grande variedade, contém os pre-parados de Elizabeth Arden, numa combi-nação bella e pratica.

Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22 - 1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

JEAN HARLOW,
tentação da gente, diz, como
9 entre 10 artistas de Hollywood:

(M.G.M.)



"Eu uso sempre o **LEVER.**
Este sabonete faz mi-
lagres, conservando
a pelle sempre fresca
e saudavel."



1 — Vestido de crepe verde: garante a pala um rouleauté do proprio tecido. O cinto é formado por diversas pedras de rouleautés. Este vestido pôde ser executado em tefel.
2 — Bolero e saia de tecido diagonal cinzento claro, a blusa de jersey azul vivo, bordada assim como os hombros do bolero por quadrados executados com lã fina, verde, verde vivo e branca.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

acessível a este sentimento: mas não farei nenhum acto seguindo meus impulsos. Se não puder dominar meu pensamento, poderei no entanto dominar as minhas pernas, meus braços e a minha lingua; não direi as palavras, não farei os gestos que o medo me instigar, mesmo que fique tremendo". As phobias e medos morbosos não têm outro tratamento, tenho tirado resultado com o seu emprego. Dá também bons resultados estimular o heroísmo pela leitura de actos de abnegação, provando como entes fracos são capazes de enfrentar com coragem as piores situações. Uma idéa que também pôde agir é a seguinte:

Reflectir sobre a nossa morte infallível; isso faz com que percam certos medos, pondo em comparação: o que é isso deante da morte á qual estamos condemnados? Muitos phobicos ficaram reconforta-

dos com esta meditação imposta.

Deve-se esforçar, escrever o dr. Riehl, por vencer-se a si mesmo e substituir as imagens do terror por outras imagens superiores, que ampliam o do medo: o esquecimento da sua pessoa, a abnegação, o devotamento.

O professor Grant afirma que não se deve visar num emotivo a reacção mesma, que é a fobia ou o symptoma da doença, mas sim a emotividade. Um doente enganado quando pede para ser libertado da sua phobia pelo raciocínio, a discussão ou o hypnotismo. O que precisa é de agentes terapêuticos: o ácido phosphórico, a quina, a hydrotomia, a electricidade, a cura do campo num ar puro, no qual o corpo e o espirito descansarão. E' também necessário mudar o modo e a direcção da acção habitual do cerebro.

Preceitos de hygiene

O MEDO

O medo é um elemento psychico normal, physiologico. E' necessario para a conservação e para a defesa da existencia. E' uma manifestação da nossa ins-

tinctiva repulsa para com aquillo que é nocivo.

Mas, enquanto que o medo physiologico faz fugir, evitar ou combater o que é perigoso, o medo doentio é angustiante e deprimente. Inspira actos

inuteis, mesmo actos desastrosos, aumentando o perigo; torna as pernas tremulas ou paralysa-as; torna inerte a creatura, impedindo-a de fugir diante do perigo, ou faz com que se atire ao combate duma maneira louca.

Os vasos capillares dilatam-se, d'ahi a vermelhidão do rosto; ou então contraem-se alternativamente, d'ahi a extrema pallidez. As pancadas do coração diminuem ou acceleram-se. Ha casos de mortes por medo, mas felizmente esses casos são raros.

O medo normal não deve ser suprimido, é necessario para a conservação, mas deve-se tratar energeticamente do medo doentio, da timidez exagerada, das phobias. Lucta-se contra os medos anormais, desenvolvendo pelo esforço e ra-

ciocinação o elemento intellectual que permite apreciar a legitimidade ou não legitimidade da apprehensão e dar-lhe meios para dominar-a. O medo morbido, devido a uma constituição especial do systema nervoso, deve ser tratado desde a infancia, tonificando e fortificando o organismo.

Mas é preciso sobretudo fortificar o moral. Um especialista no assumpto escreveu o seguinte: Digo sempre áquelles que me pedem conselhos:

— Admitto que não tenham forças para dominar-se a ponto de impedir que o medo se manifeste.

Mas podem sempre ou quasi sempre agir sobre os seus musculos. Repitam e comportem-se em correlação: "Terei medo, pois que sou bastante fraco e

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.

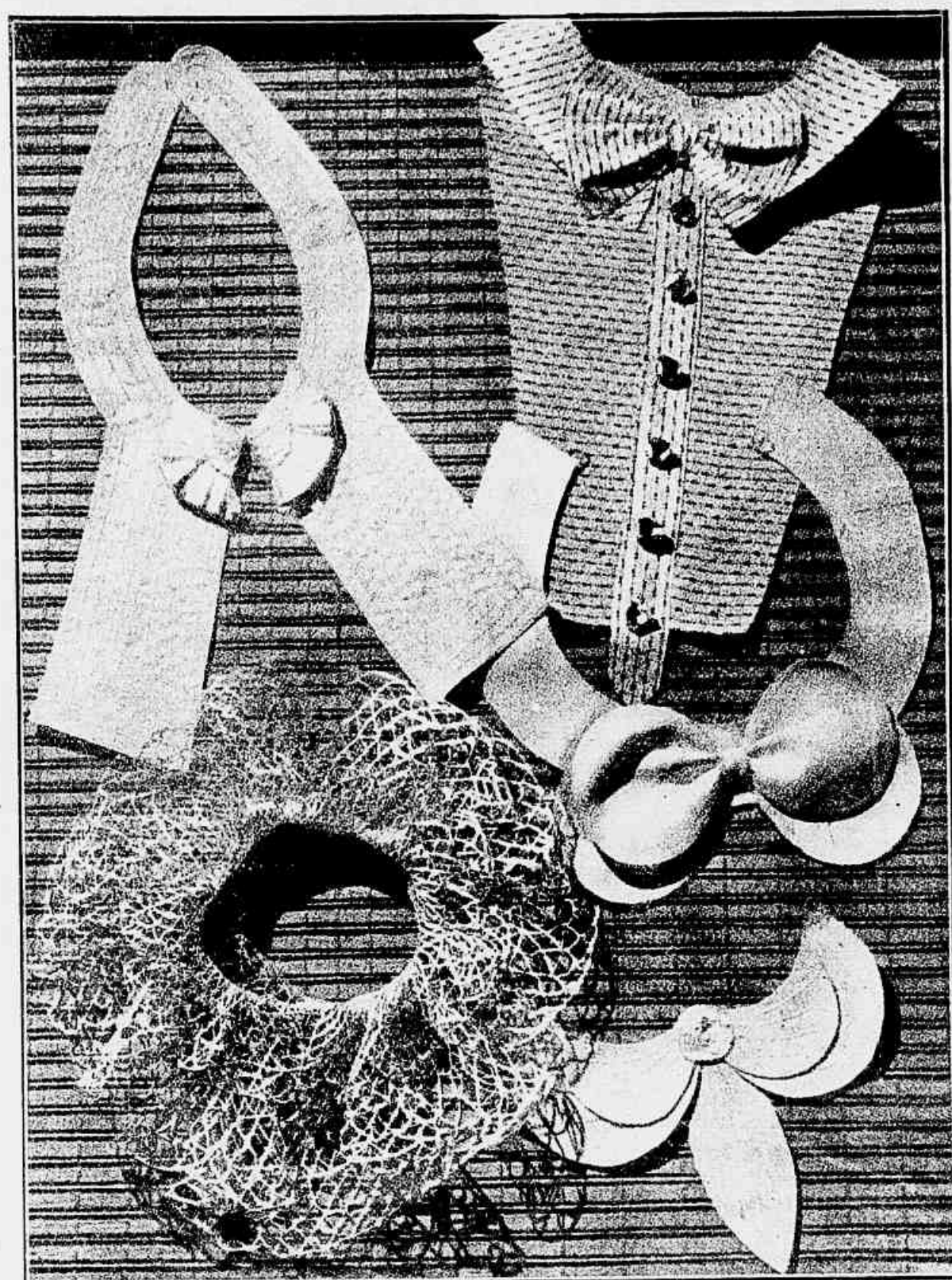
DURAÇÃO POR UM ANO
Tintura desde Rs. 20\$000
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está tingido da tinta ou Permanente, vá á casa do CABELLEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 \$800, atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22 - 8032

O que está na moda

Bordados, gollas de todas as especies e colletinhos alegam
:: os vestidos modernos ::

Uma das guarnições modernas consiste no bordado executado com fita de seda muito estreita, conhecida por "fita cometa". O tom ou os diversos tons empregados podem variar ao infinito este bordado singelo.



1 — Golla e frente de tafetá branco, guarnecidas com pespontos, para enfeitar um vestido de tom escuro. 2 — Collete para acompanhar um costume, de crepe branco com listas vermelhas e botões vermelhos. Golla e gravata do mesmo tecido. 3 — Golla dupla de crochet. 4 — Golla de camurça branca com gravata da mesma camurça. 5 — Guarnição de setim ou de crepe com nervures, para enfeitar a frente de um vestido escuro. Estas duas últimas guarnições podem ser executadas em fustão ou linho branco.

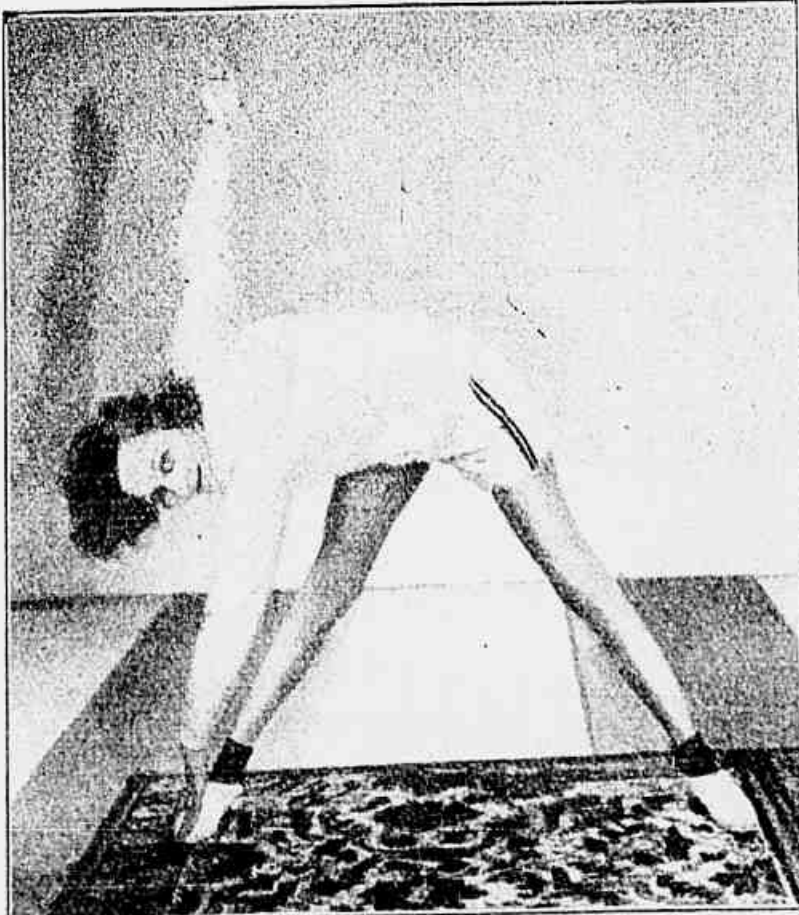
Como se pôde verificar no desenho ao lado, enfia-se a fita numa agulha de fundo largo. O lugar de cada flôr é marcado por um círculo de 2 centímetros de diametro; no centro faz-se um furo com um furador. A flôr compõe-se de seis pétalas. Remata-se atrás as pontas da fita.

E' VERDADE! Dermoleite destrõe as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gorduroso. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Todas aquellas que desejam a esbelteza e elegancia da silhueta devem fazer diariamente este exercicio, que dá flexibilidade ao corpo e faz trabalhar todos os musculos, impedindo que a gordura in-



vada os tecidos. Deve ser executado num rythmo normal, nem muito devagar nem apressadamente.

De pé, as pernas bem afastadas uma da outra, os pés bem pousados no chão, os braços horizontalmente esticados, tal é a posição de partida desse exercicio. Todos os musculos endurecidos, o corpo vai inclinando-se para a frente imprimindo-lhe ao mesmo tempo um impulso

de torção, para que a mão direita possa attingir o pé esquerdo, depois a mão esquerda o pé direito.

Para obter-se um resultado que valha a pena, é indispensavel que esse exercicio seja feito diariamente e repetido de 25 a 30 vezes em seguida.

Entre um exercicio e outro, executar uns exercicios respiratorios, aspirações profundas.

ÁS MODISTAS

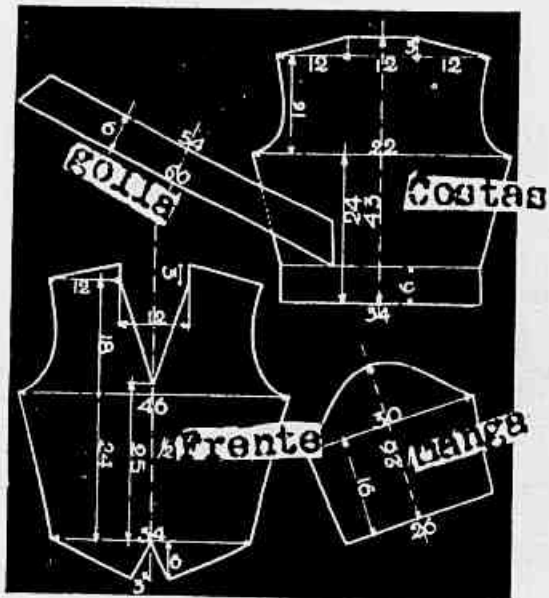
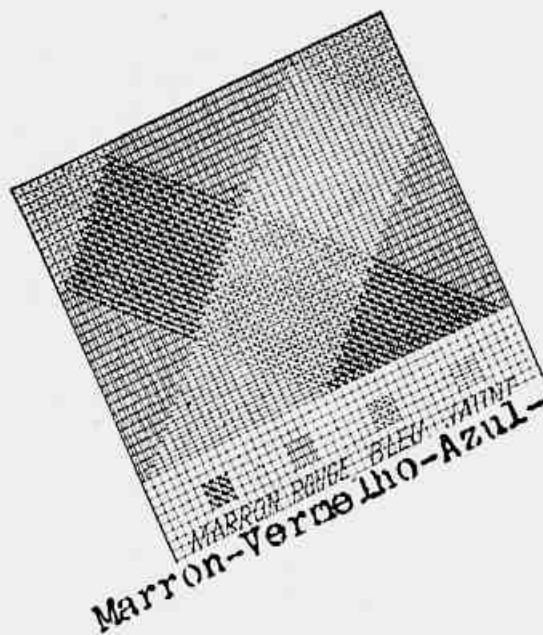
Um vestido elegante deve ter sempre botões, fivelas, clips ou outra novidade das que todo dia recebe a **CASA SOARES**, Rua Sete de Setembro, 121 — RIO

AGUA DE COLONIA
Mascotte
DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO
PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA - RIO

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 146 — RIO DE JANEIRO

Blusa-collete, de tricot de lã, a frente formando xadrezes



Esta blusa tem as costas e as mangas executadas com lã marron, e a frente formando xadrezes, executados com lã marron amarelo claro, azul marinho, vermelho (ou côr de vinho). Lãs de 5 fios

zephir, 50 grs. de cada colorido. As medidas são indicadas para manequim 42. Para cada ponto acima ou abaixo, juntar ou diminuir 16 malhas (8 malhas na frente e 8 malhas nas costas).

Vestidos singelos



1 — Vestido de linho azul com pintas brancas, guarnecido com pespontos. Gola e cinto do próprio tecido. 2 — Vestido de lã branco, gola-gravata e cinto de crepe verde vivo. 3 — Vestido de tecido diagonal de linho bege, mangas raglan, guarnecido com pespontos na blusa, mangas e saia. Largo cinto de verniz preto.

BLUSAS MODERNAS



1 — Blusa de crepe georgette branco com desenhos azuis, as mangas curtas guarnecidas com ordens de franzidos finos à cava e na sua terminação. Tabet do próprio tecido. 2 — Blusa de linon bordado, rosa pallido; em volta das cavas e da gola, pequeno babado. Laço de setim rosa claro.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Pontos empregados: Ponto de gaita — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso (para o cinto das costas).

Ponto de jersey, para as costas, mangas e frente — uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

Para os xadrezes seguir o desenho, que mostra a mudança de colorido. Na mudança de colorido, as lãs seguem por trás do trabalho, não se cortando.

Costas: começa-se pela parte de baixo pondo com a lã marron 112 malhas na agulha de tricot; trabalha-se o ponto de gaita até obter-se 6 centímetros de altura; depois continua-se com o ponto de jersey, trabalha-se até obter-se 18 centímetros de altura, fazendo de cada lado um aumento todos os dois centímetros. Formam-se en-

tão as cavas fechando de cada lado 15 malhas no total (uma vez 5 malhas e, com uma carreira de intervalo, uma vez 5 malhas, uma vez 2 malhas e 5 vezes 1 malha). Quando as cavas tiverem 16 centímetros de altura, fechar de cada lado, com 1 carreira de intervalo e 5 por 5, as 35 malhas para cada ombro; fecha-se todas duma vez as malhas restantes para formar a gola.

Frente: começa-se também por baixo, por uma das pontas. Põe-se na agulha 3 malhas com a lã ambar; tricota-se se-

CABELLOS
BRANCOS

USO E NÃO MUDO
JUVENTUDE
ALEXANDRE



Original toilette para a noite, de gaze de prata, o corpo e a saia guarnecidos com franzidos. A barra e o cinto enfeitados com pespontos.



Fundo vestido para a noite, de renda preta sobre forro de veludo preto. Abrem a roda da saia arcos de crina.

quando o desenho pela ordem dos coloridos, e o desenho dos xadrezes. Numa das etapas do trabalho fazer, com uma carreira de intervalo, sempre um aumento de 4 malhas, para obter a largura de baixo, e simultaneamente, do lado oposto (borda da frente), fazer sempre um aumento de 1 malha todas as 2 carreiras. Quando o

trabalho tiver 17 centímetros de largura (pouco mais ou menos 24 carreiras de altura), deixa-se o trabalho à espera e faz-se um segundo pedaço igual, mas invertendo o sentido. Juntam-se então os dois pedaços numa mesma agulha do lado dos aumentos de 1 malha (pouco mais ou menos 120 malhas no total). Trabalha-se sobre todas

**DÊ NOVO
ENCANTO**

**AO SEU
SORRISO!**



É fácil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a beleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca—a espuma antisep-

tica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H

as malhas, fazendo de cada lado, depois dos 6 primeiros centímetros, em linha recta, sempre um aumento todos os centimetro e meio (pouco mais ou menos 12 aumentos, 144 malhas no total). Quando chegar a

mesma altura das costas, formar as cavas fechando de cada lado, com uma carreira de intervalo, uma vez 5 malhas, depois 4 malhas, 3 malhas e 6 vezes 1 malha. Simultaneamente, separa-se o trabalho no meio. Trabalha-se um lado. Depois



Casaco de tustão branco, com bordado inglês, com basquinha muito rodada, abotoado com uma tira de tustão liso.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

**O SEGURO DE VIDA GARANTE
INDEPENDENCIA FINANCEIRA
AO SEGURADO E Á SUA FAMILIA**

As apolices da SUL AMERICA resolvem quasi todos os problemas financeiros da familia. Ha apolices que attendem aos seguintes fins: 1) para economizar e dar emprego ao capital; 2) para manutenção da esposa e filhos; 3) para educação dos filhos; 4) para uma renda na velhice; 5) para resgatar uma hypotheca; 6) para socios de uma empresa commercial; 7) para cobrir despesas de inventario e de advogados; 8) para uma pensão vitalicia; 9) para a invalidez ou para pagar em dobro a indemnização no caso de morte por accidente; 10) e sempre dinheiro accumulado para formar um patrimonio.

SUL AMERICA

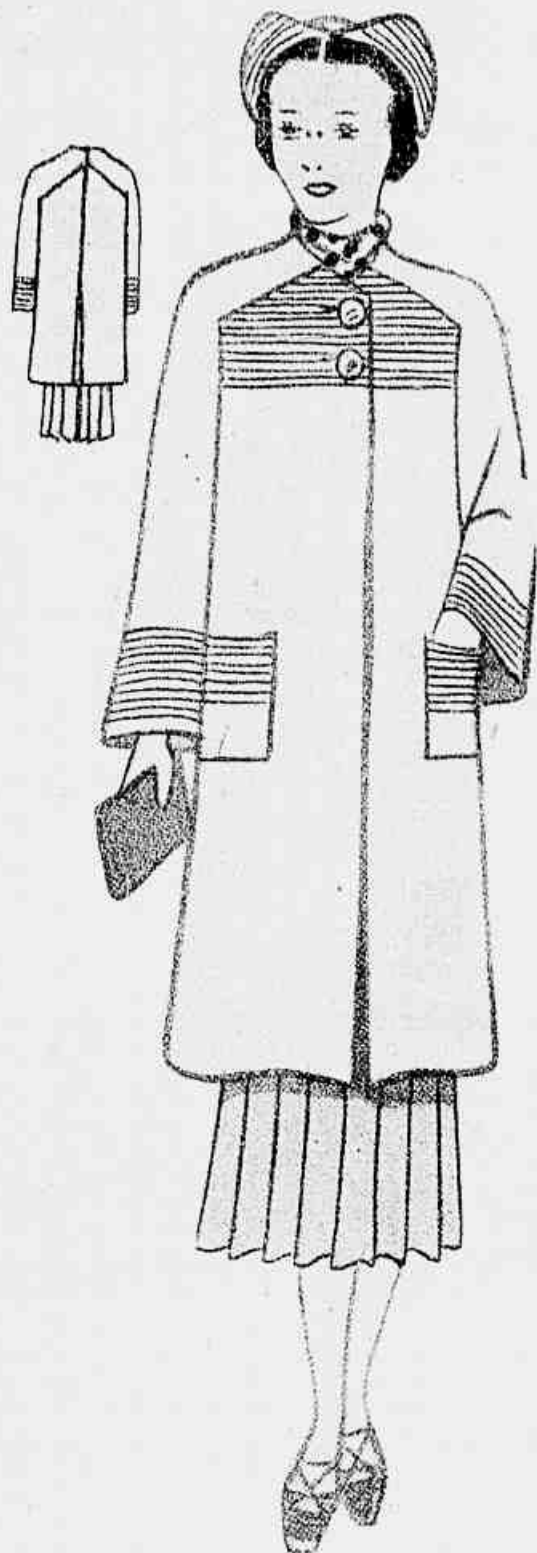
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Rio de Janeiro

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surprehen-dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 34000 APENAS



Manteau para menina, de flanela ou crepe marocain, guarnecido com pespontos executados com linha grossa; o pequeno chapéu é feito com o mesmo tecido e enfeitado com os mesmos pespontos. Deve-se escolher um tom claro: cinzento, bege, rosa, verde pallido.

do primeiro centímetro em linha recta, fazer para o decote sempre uma diminuição todas as 4 carreiras. Quando a cava tiver 12 centímetros de altura, fazer um aumento em cada uma das 3 carreiras seguintes. Quando a cava tiver 18 centímetros de altura, cessar as diminuições na parte da frente, e fechar 5 por 5 as malhas restantes. Fazer o outro lado igual.

Manga: começa-se pela parte de baixo,

Oforeno

é o grande remédio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os distúrbios do ciclo menstrual.



Alimente sua cutis!

As vitaminas con-

tidas no Creme de Belleza Eucalol alimentarão sua cutis, evitando as rugas e as impurezas e tornando-a lisa e flexível.



CREME DE BELLEZA Eucalol

BRASIL, LTD



Toilette para a noite, em sumptuoso brocado bege e prata.

pondo na agulha de tricot 80 malhas com a lã marron. Tricotam-se 3 centímetros a direito, depois fazer de cada lado 9 vezes um aumento com 1 centímetro e meio de intervalo (total 98 malhas).

Fechar de cada lado 1 vez 3 malhas e depois sempre 1 malha em todas as carreiras até que restem apenas 10 malhas, que são fechadas todas de uma só vez.

Golla: começa-se pela borda exterior, pondo-se na agulha de tricot 190 malhas com a lã marron, fazendo-se de cada lado sempre 1 diminuição todas as 2 carreiras. Quando tiver 6 centímetros de altura, fechar todas as malhas de uma só vez. Termina-se a golla com duas carreiras de ponto baixo de crochet com a mesma lã marron.

Para dar mais firmeza à terminação da frente, faz-se com a lã algumas carreiras de pontos invisíveis, feitas pelo avesso.

MODA INFANTIL



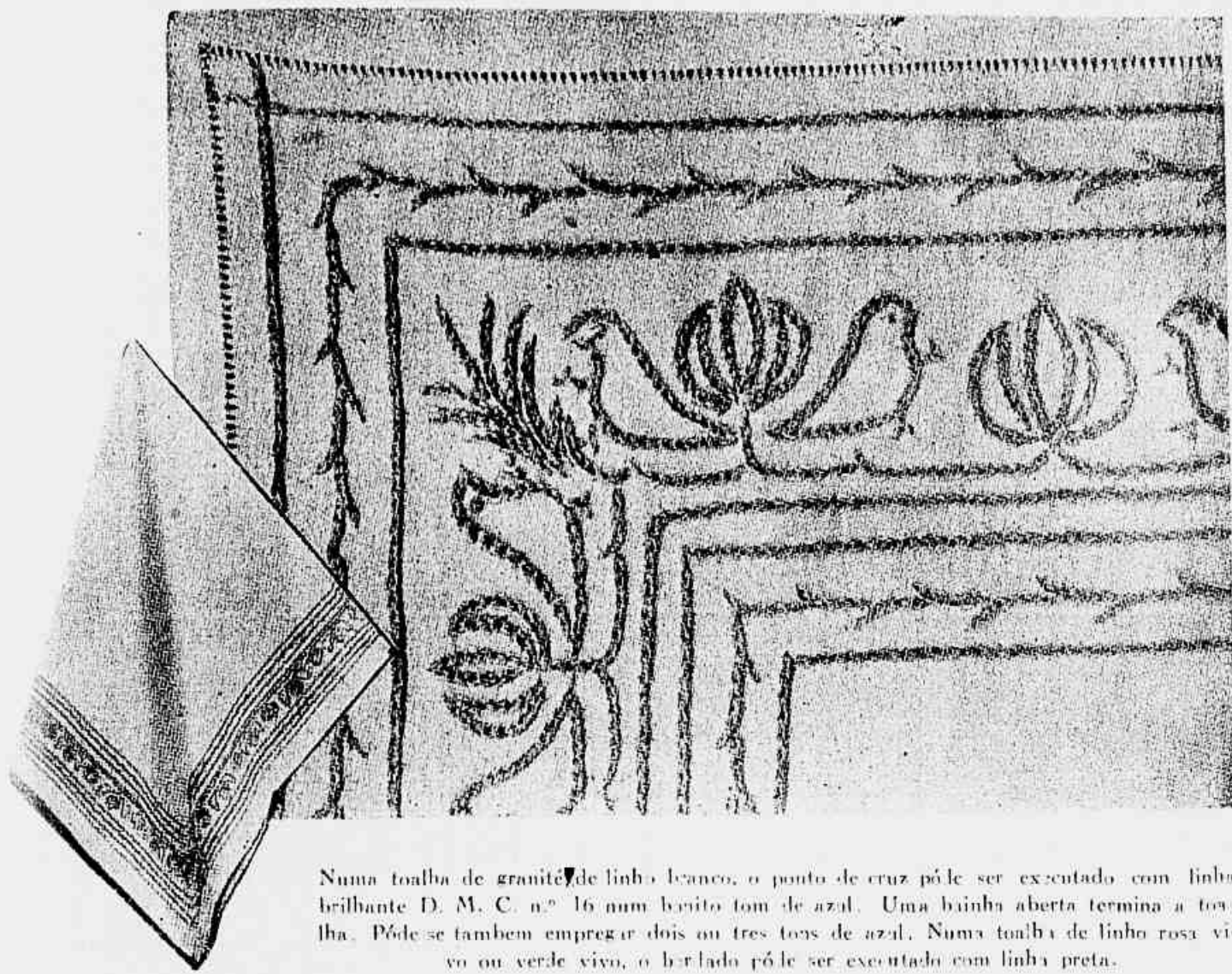
1 — Casaco e touca de cretone de fantasia, guarnecidos com babadinhos plissados de linon branco. 2 — Sapatinhos de linon branco guarnecidos com bordado inglês. 3 — Vestido de l. on branco guarnecido com bordado inglês, executado com linha azul; com esta mesma linha são feitos os pontos de cadeia da bainha e os que mantêm em diversas ordens os grupos de pregas. Rodeia a golla um babadinho plissado.



Os meninos, mais que os outros membros da família, estão expostos ao contágio de muitas doenças transmitidas por microbios. É por isso que nas clínicas, asilos e hospitais a limpeza geral se faz misturando com a água um pouco de Lysol — porque o Lysol, ao mesmo tempo que limpa, mata todos os germes. Nada existe de comparável ao Lysol. Empregue-o em sua casa — para proteger infantes os seus meninos e preservar a saúde da família. Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.

ELEGANCIA NO LAR

Toalha para mesa de jantar bordada com o ponto de cruz



Numa toalha de granito de linho branco, o ponto de cruz pôde ser executado com linha brilhante D. M. C. n.º 16 num bonito tom de azul. Uma bainha aberta termina a toalha. Pôde-se também empregar dois ou tres tons de azul. Numa toalha de linho rosa vivo ou verde vivo, o bordado pôde ser executado com linha preta.

Pensamentos

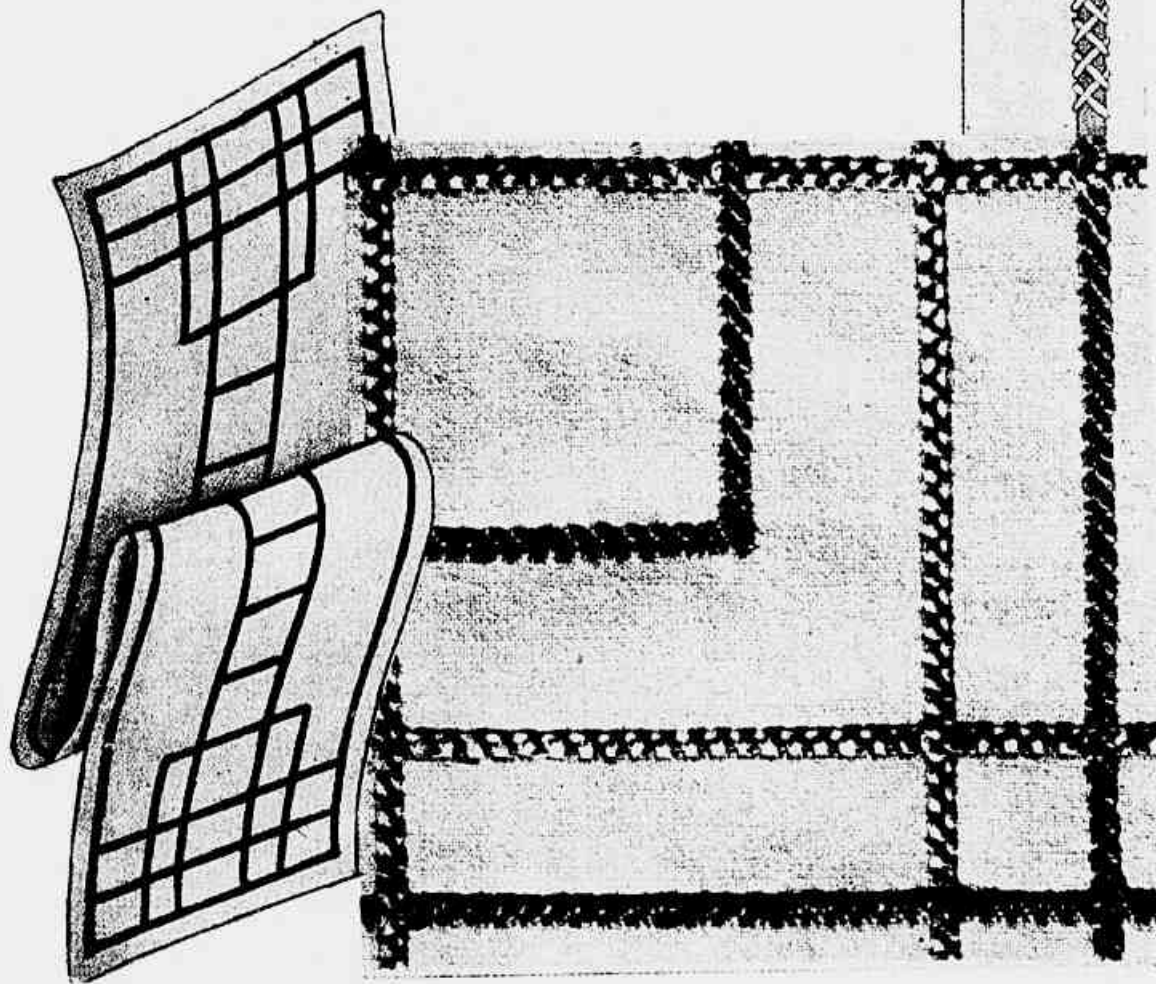
A suprema felicidade é sermos amados por nós mesmos ou, melhor ainda, apesar de todos os nossos defeitos.

Os preguiçosos não deviam ser classificados entre os vivos: são uma especie de mortos que não se pôde enterrar.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Guarnição bordada
para toalhas
e centros de
mesa



QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o
avelludado e o frescor
das rosas?
**CONSERVAI A
VOSSA SAUDE**



**USANDO
EUGYNOL**

O melhor tonico sedativo
para o Utero e Ovarios

VARIEDADES

O TERCEIRO CENTENARIO
DA UNIVERSIDADE DE
HARVARD

Foi em 1636 que John Harvard, bilionario generoso e grande philanthropo, abriu um credito para que na pequena cidade de Cambridge (Massachusetts, Estados Unidos) fosse fundada a primeira universidade norte-americana. Mas foi somente dois annos mais tarde, em 1638, que a Universidade foi realmente fundada.

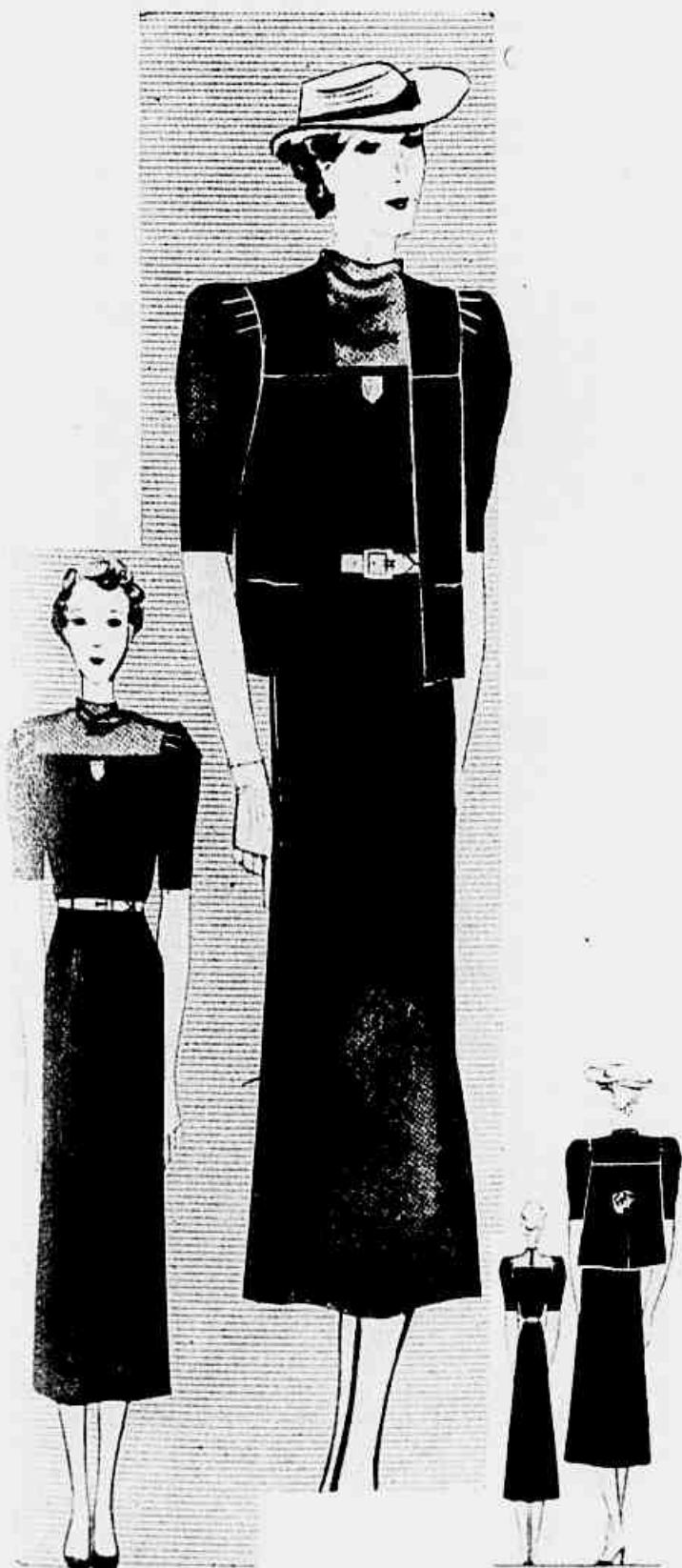
Actualmente, tres seculos mais tarde, e graças a outras liberalidades que no decorrer dos annos foram juntar-se á de John Harvard, os Estados Unidos possuem 650 universidades, dispondo de mais de 22 bilhões de capital.

Esta guarnição, de muito facil execução, enfeita no entanto duma maneira interessante as toalhas de mesa assim como os guardanapos e centros de mesa. Trata-se de um *lacet* (cadarço) fixado por meio de pontos cruzados, formando desenhos e barras.

Por exemplo: numa toalha de linho azul, o *lacet* empregado pôde ser azul marinho e a linha para o ponto cruzado cor de laranja. Numa toalha verde claro, o *lacet* verde escuro e o bordado feito com linha vermelha. Numa toalha

de linho cor de barbante claro, o cadarço cor de laranja mantido por um ponto cruzado de linha preta.

Emprega-se para este trabalho o *lacet* C. B. n.º 6 — e a linha brilhante C. B. n.º 5.



Vestido e casaco de crepe marocain verde escuro, a pala de crepe georgette verde mais claro.



A casa digna
de sua
preferencia

ASA
MARCA

Sortimento incomparavel
de **MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS**
TAPETES e PASSADEIRAS

Stores — Cortinas — Tecidos
Novidades para presentes

TUDO GARANTIDO
e por preços que não
receiam confronto

APROVEITEM

No corrente mês
de Dezembro
grande venda de
Tapetes, Novidades e artigos
para presentes.

PREÇOS
SENSACIONAIS

UNES
REGISTRADA

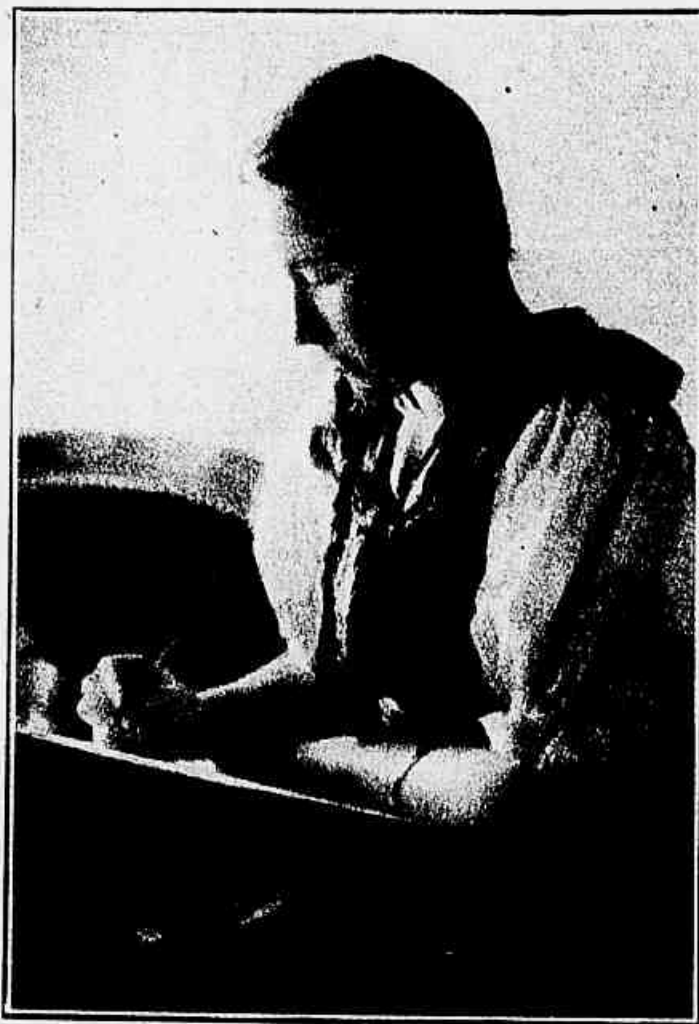
65, Rua da Carioca, 67 -- RIO

A MENINA PRODIGIO DO TYROL: ROSWITHA BITTERLICH

Esta jovem prodigio é filha dum funcionario do governo regional tyrolez. Nascida em 1920 em Bregenz, junto ao lago de Constança, emigrou no anno seguinte com a sua família para Schluckenau, na Bohemia, e alli residiu por sete annos. Mudou depois a família Bitterlich para Innsbruck, na margem do verde Inn, de onde Roswitha nunca mais sahio. Actualmente, frequenta ella a sexta classe da Escola superior das jovens daquella encantadora cidade montanha.

Ha dois prodigios que se sobrepõem, se assim se pôde dizer, um ao outro no caso desta menina, alumna applicada, mas alegre e viva como qualquer outra da sua idade: dum lado, um dom innato do desenho e da composição pictural; de outro, uma imaginação muito viva traduzindo-se constantemente em desenhos exprimindo um *eu* interior inquietador.

Aquillo que os grandes artistas levaram annos para adquirir já Roswitha trazia em si. Nunca teve lições de desenho; e sua technica — ou melhor *suas* technicas,



A jovem artista com o vestuario de seu paiz. As tranças de Margarida, mas a imaginação de Fausto.



"O ANJO EXTERMINADOR". Visão allucinante da guerra chimica.

O Thermometro para Febre

B B B
LONDON

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



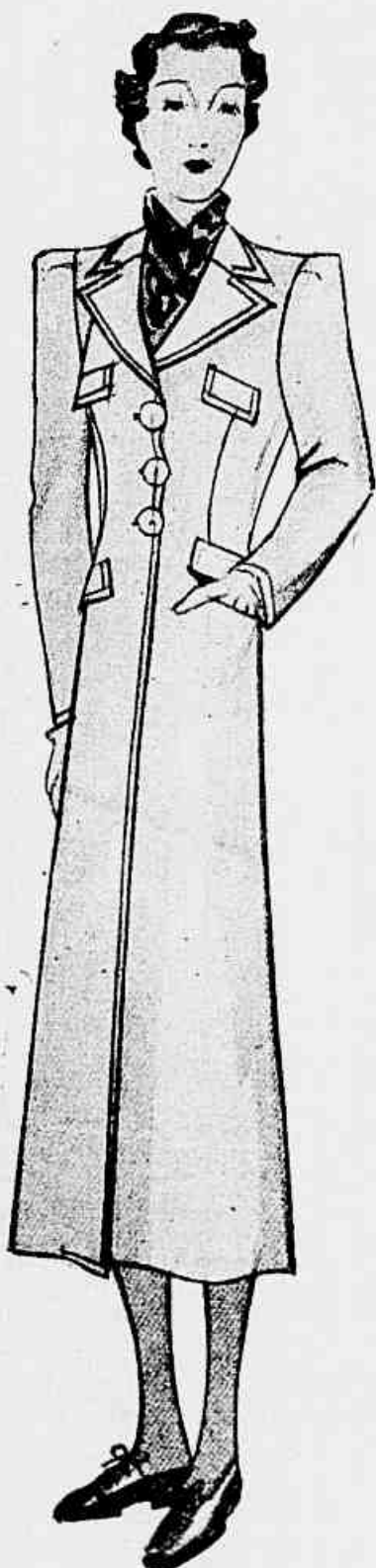
"A ANNUNCIACÃO". Uma corôa com mais espinhos que rosas.

LEITE
Innoxia



REGIME LACTEO DA CUTIS.

Formula scientifica franceza do dermatologista dr. Debat de Paris.
HYGIENE — JUVENTUDE — BELLEZA
GRANDE BAIXA NOS PREÇOS!



Manteau ajustado na cintura, bolsos com abas. Guarnecidos com pespontas.

porque as emprega todas com igual arte — é verdadeiramente magistral. Uma vez terminados os seus desenhos, Roswitha não se interessa mais por elles. Esses desenhos surpreendem todavia a todos. Nunca tendo visto um alienado, a jovem fez no emtanto um quadro dum realismo extraordinario que intitulou "Louco num delirio alcoolico". Sua "Virgem Gothica" é encantadora de frescura e graça, mas o seu cruel "Demonio" degolador dá arrepios! A' medida que vão passando os annos, suas pinturas symbolicas tornam-se cada



A mais alta qualidade pelo menor preço



ROYAL SCOT WHISKY



"OS DOIS REIS", composição symbolica. No fundo, ameaçador, avança o Destino.

COSTUME
E CAPA

Costume de crepe marocain bege, largo cinto de camurça marrom. Capa de crepe marocain bege, forrada com lã ou crepe bege com xadrez marrom, golla de pelle ou velludo marrom.

vez mais impressionantes. Mas ao mesmo tempo que a sua imaginação a faz compôr o pavoroso "Juízo Final" ou a fantástica "Fuga das Imagens Santas" ella desenha e pinta para illustrar encantadores e singelos contos que escreve para seus irmãozinhos, figuras adoráveis de frescura e singeleza. Roswitha nunca se inspira no que vê. Continúa a ser muito infantil, mas na sua arte mysteriosa e symbolica parece traduzir um subconsciente impenetravel.

Muito occupada com os seus estudos e com a ajuda que dá á mãe nos trabalhos caseiros, tem ella muito pouco tempo para dedicar-se aos seus desenhos e pinturas. Quando, porém, se entrega a este trabalho tranca-se no seu quarto e não attende a chamados. Mas uma vez acabadas as suas obras não teem mais importancia para ella: muitas vezes já seu pae teve de lh'as retirar das mãos quando as ia queimar ou

rasgar, ou ainda dal-as a qualquer pessoa. Não explora seu talento; não tirando o lucro que poderia obter, executa o retrato das collegas por infimas quantias.

Mas era feroz nas caricaturas dos seus professores. Quando foi feita a primeira exposição dos seus trabalhos em Innsbruck, em 1932, Roswitha trançou-se em casa, sahindo ás escondidas só á noite. Foram esses passeios nocturnos que lhe inspiraram suas curiosas interpretações picturaes das "Constellações" e do "Zodiaco".

Em Vienna em 1935, em Praga em Maio e em Salzbourg em Agosto deste anno, foram feitas exposições dos seus trabalhos, mas Roswitha recusou energeticamente ir com seus paes.

Detestando toda publicidade, não liga a menor importancia aos artigos entusiasticos que suas exposições provocam.

LULAS DE HERVA DE BICHO
COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS
E SUAS CONSEQUENCIAS
GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!
CONTRA
HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBRO, SANGUE
RINS E NERVOS
LICENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB Nº 3518
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana -- Silva Gomes e Cia. --
Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio



Manteau de flanela de tom suave ou branca; a pala, formada por tiras applicadas, termina-se por um babado cortado levemente enforme. Bolsos applicados.

Un air embaumé

EXTRACTION
DE ROSA
DE SHIRAZ
BRILLANTINA,
SABONETE,
TALCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

"Que gente tola fazendo-me elogios — e que injustiça! Devem fazer aquelles que teem difficuldade e esforçar-se em encorajal-os. Eu não faço o menor esforço e a pintura só me dá prazer".

Mas o caso de Roswitha Bitterlich não provoca sómente entusiasmo dos artistas: preocupa também os psychiatras. Os espiritas já fallaram em mediumnidade e em reencarnação...

O sr. Bitterlich, que tem um feitio muito modesto, não se apresenta como pae dum prodigio: sonha para sua filha um futuro que ambicionou para si outrora: o de decorador. Sua admiração pelo estylo gothico, predispoz com certeza Roswitha para este estylo, no qual trata muitas vezes as suas composições. Para o anniversario de seu pae, pintou numa tela "O banquete de honra da Morte" e sob este desenho, que representava bebados á mesa, escreveu ella: "Se quizeres dispensar-me de ir á escola amanhã, farei um outro desenho para ti!"

Dois detalhes que foram contados por seus paes mostram bem a diversidade de inspiração da artista prodigio. Foi levada um dia — com certo receio, pois receiavam seus paes uma grande impressão na sua sensibilidade tão excessiva — a assistir á representação num circo. Logo á chegada, Roswitha tomou seus lapis e seu bloco e, por contraste, desenhou... tres grandes Igrejas imaginarias!

Uma outra vez, este facto deu-se recentemente, sua avó estava fazendo-lhe uma descripção do que era a guerra com os gazes. A artista pintou immediatamente sua mais assustadora e terrivel composição: "O Anjo Exterminador".

Em Vienna, em 1935, durante os dois mezes que esteve aberta a exposição dos seus trabalhos, a multidão não cessou de affluir. Em Praga e em Salzbourg, foi igualmente grande a impressão produzida. Seu pae pensa em transportar os seus trabalhos para a Inglaterra e em seguida para Paris, onde organizará exposições.



Toilette para a noite, de velludo preto com lentejoulas de madreperola. A capa de tulle preto com barra do tecido do vestido.

VARIEDADES

O lyrio na Historia

Por mais longe que se procure nos documentos escriptos, deixados pela antiguidade, encontra-se o lyrio mencionado, especialmente o lyrio branco, que é encontrado na Europa, como na America e na Asia.

No *Cantico dos Canticos*, o lyrio serve, em cada pagina, de termo de comparação: "Minha amiga é entre as jovens como o lyrio no meio dos espinhos". "Suas faces são como vasos que exhalam perfumes;

seus labios são lyrios distillando a mais pura myrrha". O autor do *Cantico dos Canticos* parece não ter encontrado comparação mais fresca e mais ideal que a do lyrio.

A mythologia grega não podia deixar de apoderar-se da majestosa flôr dos jardins. Segundo alguns poetas, Venus teria transformado em lyrio uma jovem cuja graça e belleza provocavam a sua inveja.

Segundo outros, o lyrio teria outra origem muito mais poetica. Quando Juno amamentava Hercules, duas gottas de leite cahiram do seu seio; uma produziu



*Sem queimar a pelle
póde agora V.S.
tornar-se morena!*

Já se póde dar á pelle uma linda cor morena, suave e harmoniosa, sem o perigo das queimaduras dolorosas.

O methodo é simples: applica-se, como protecção, o Oleo Dagelle para Bronzear a Pelle no rosto, no collo, nos hombros ou em qualquer parte do corpo que se desejar, antes e depois dos banhos de sol e de mar.

Feito isso, a permanencia demorada nas praias, nestas lindas manhãs de verão, poderá ser aproveitada sem o receio de queimaduras dolorosas. Com o emprego do Oleo Dagelle, a cutis adquire o tom harmonioso de um moreno bronzeado, actualmente tão em moda.



DAGELLE
OLEO PARA BRONZEAR A PELLE

a via lactea, a outra fez brotar o lyrio, que lhe foi mais tarde consagrado.

O lyrio foi constantemente cantado pelos poetas antigos e modernos, tanto como a rosa.

Na França foi no decorrer

do seculo XV que se começou a espalhar o cultivo do lyrio, na época em que a arte dos jardins tomava um grande impulso.

Foi o rei Luiz VII, alcunhado o Jovem, que adoptou o lyrio como emblema real, em 1150. O campo do seu escudo era azul, com tres flôres de lyrio de ouro, carregado por dois anjos vestidos com dalmaticas, com a divisa: "Lilia non nent" (os lyrios não fiam) allusão á lei salica que excluía as mulheres do throno de França.

São Luiz juntou aos lyrios uma margarida, por causa do nome da rainha, sua esposa, Margarida de Guienne. Este soberano amava um anel representado em esmalte e em relevo uma guirlanda de lyrios e de margaridas. Sobre o engaste do anel estava gravado um crucifixo num saphira, com estas palavras: "Fôra deste anel, poderíamos encontrar amor"? Este anel era, com effeito, o emblema de tudo que amava: a religião, a França e sua esposa.

O lyrio foi o emblema escolhido por diversas ordens de cavallaria e algumas usaram seu nome, tal a ordem de *Nossa Senhora dos Lyrios*, fundada por Garcia IV, rei de Navarra, cuja origem é bastante curiosa. Este rei soffria ha muito tempo uma doença incuravel. Encontrou um dia no calice dum lyrio a imagem da Virgem, ficando completamente curado assim que tocou na flôr milagrosa.

Ferdinando, rei de Aragão, instituiu tambem a ordem do *Vaso do Lyrio* e mais tarde a ordem do *Lyrio e do Grypho*. Os proprios papas crearam ordens tendo o lyrio por emblema. Foi Luiz XVIII que instituiu a *Ordem do Lyrio*, cujas insignias eram uma fita branca, na ponta da qual pendia uma flôr de lyrio de prata.

Muitas são hoje as especies de lyrios, havendo-os de innumerables côres; mas o lyrio branco continuará sempre a ser o lyrio por excellencia, a flôr das flôres. Será sempre a imagem da majestade, da virgindade, do pudor, a flôr emblematica dos anjos.



Senhoras!
Para corrigir a falta, a
escassez ou atraso do
período e suas perturba-
ções mensaes!

MENAGOL
CAPSULAS

Faça esta Experiencia



Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos. A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surprehendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia; caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a cor natural primitiva.

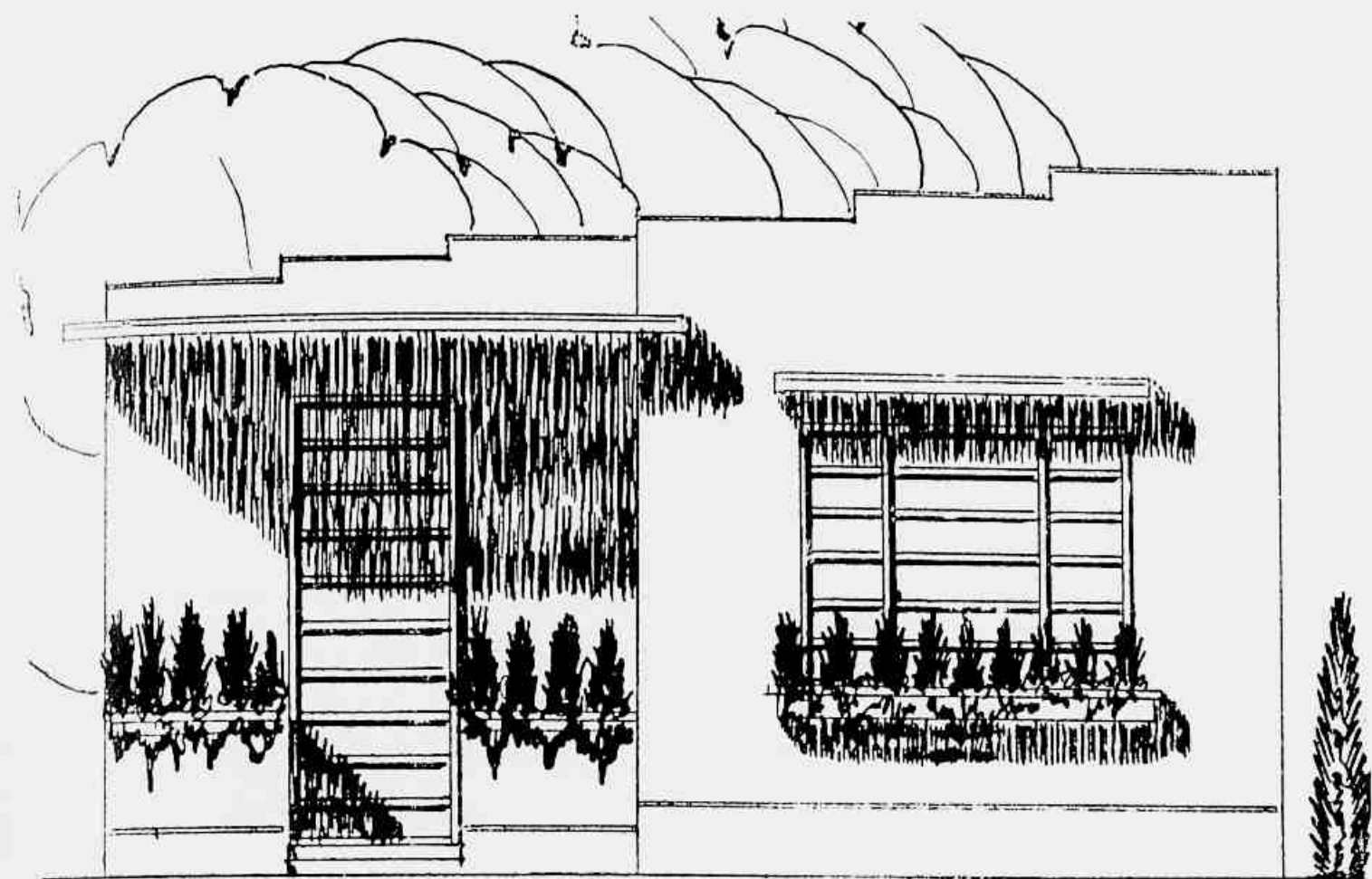


Loção Brilhante



1 - Vestido de setim phosphora, preto, ruarnecido com las applicados. 2 - Muito original este vestido de crepe cinzento azulado, enfeitado com cordeliceas roxas que terminam por nós dentro de ilhozes. 3 - Vestido de tecido azul marinho com listas vermelhas. Os botões quadrados com xadrez vermelhos sobre fundo branco.

COMO FAZER A SUA CASA?



CASINHA ECONOMICA EM ESTYLO MODERNO

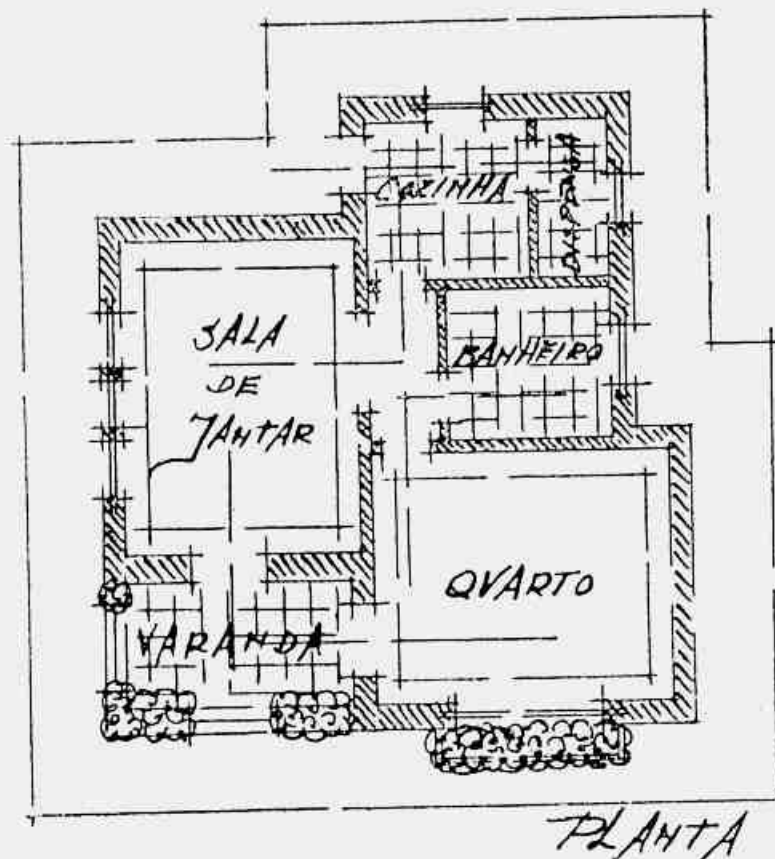
Tem apparecido nesta secção projectos de estylos varios, e com orçamentos ao alcance de todas as bolsas.

Vamos agora dar aqui uma casinha economica em estylo moderno.

O projecto de residencia que hoje figuramos, bastante economica e moderna, poderá ser executado com certo gosto, tornando-se assim uma residencia agradabilissima.

Mais agradavel ainda se concluida em um bom terreno que possa permittir um ajardinado.

A fachada do projecto que aqui se vê de-verá agradar.



A planta baixa consta das seguintes peças: um ampla varanda, um quarto confortavel, sala de jantar, banheiro, cozinha e despensa. O custo da construcção não excederá de 15:000\$000 (quinze contos de réis).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Henriqueta — Prevenir é melhor que remediar. Recommendo-lhe a *Loção Adstringente*: obterá uma adherencia perfeita para o *Pó de Arroz Hygienico* sem obstruir os póros da sua pelle.

Senhorita Nancy — O acne é muitas vezes manifestação d'um mau estado geral. Os desvios de regimen, supressão de transpiração ou outra qualquer causa que altere o organismo podem dar origem ao acne. O arsenico não cura esta doença da pelle, e a maior parte das loções para o seu tratamento, contendo enxofre, sublimado corrosivo, saes de chumbo, são prejudiciaes ou pelo menos inuteis. Tenho observado casos em que o uso dos cosmeticos foi a causa da doença. As applicações de luz são um dos melhores tratamentos.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. O n. 898 fica em frente do posto 5 da Avenida Atlantica.

A. de Carvalho — Seborrhéa, affecção das glandulas sebaceas. É uma anomalia da secreção d'es-

tas glandulas, que consiste no apparecimento, á superficie do couro cabelludo, d'uma camada oleosa ou d'um agrupamento de escamas amarellas e muito gordurentas. Tem vulgarmente o nome de caspa e não só é incommoda pela constante renovação das escamas, mas tambem, mais cedo ou mais tarde, origina a queda do cabello. Meu *Tonico n. 9* destroe rapida e completamente a caspa, perfuma o cabelo, corrigindo a excessiva oleosidade do cabello.

A. B. Lemos — A maciez e a alvura da pelle obtém-se usando bons preparados. Experimente o sabonete *Sylkale*: a sua espuma abundante limpa os póros e sem duvida amacia e perfuma a pelle.

Seide — Qual é a especie de pó de arroz que deve usar?

Isto depende da cor da pelle.

Uma brunette naturalmente usa a cor Rachel enquanto a loura usa a cor rosa ou branco. As cores empregadas no *Pó de Arroz Hygienico* são as

mais perfeitas na arte e saude da pelle.

Alzira — Cada senhora civilizada trata da pelle. A pelle tratada não se deteriora cedo. As condições da civilização tornam indispensavel cuidar da pelle, do cabelo, dos dentes e da saude em geral. Quem pretende não ter tempo para cuidar de si é como um trabalhador que pensasse ser tempo perdido o que gasta em cuidar da ferramenta do seu officio. A massagem diaria com o *Crème de Massagem* é um dos melhores processos: a pelle fica com um outro aspecto, avelludada e macia. As rugas desaparecem. Melhora o funcionamento da pelle, tonificando-a, conservando a mocidade, saude e formosura. Se o embranquecimento do seu cabelo está bastante desenvolvido, recio que tenha de tingil-o. Por que não vem vê-me?

Laura — Partiu ha dias para a Europa uma cliente minha. Nas vespas da sua partida, vindo despe-

dir-se de mim, disse com seu bom humor:

"Aos oitenta annos eu não me lembro que caminhei para a velhice."

Os seus olhos, a sua figura, a cor da pelle, a sua brilhante conversação, o seu riso contagioso, a sua graciosa personalidade pos-

suem um caracter progressivo.

Apertei as suas lindas mãos enquanto ella me dizia: "Muito e muito obrigada pelos seus sempre uteis conselhos e seus bons preparados". Creio que o seu enthusiasmo era sincero, pois nenhum interesse

tinha em o simular para me ser agradavel.

A sua inquietação nervosa (realmente sentir-se velha aos trinta annos!) é incompativel. Precisa de se tratar. As applicações de luz extinguem essas manchas por completo.

SELDA POTOCKA

Pintar o rosto? Ou tratar da pelle?

Eis o magno-problema feminino. Evidentemente, é impressionante a diferença entre um busto cuja epiderme é tratada com desvelo e outro que vive macerado pelo maquillage! Aquelle mantém o aspecto da juventude; este caminha celeremente para a velhice! Pois o maquillage é a melhor fabrica de rugas...

Muitas damas pintam-se convencidas de que estão tratando de sua cutis. Doce, mas funesta illusão! Tratar da pelle, aliás, não é nada difficil; exige, porém, attenção, isto é exige obediencia aos preceitos da hygiene e aos dictames da sciencia: — limpar em vez de empanar. A pelle é um órgão que respira; precisa de asseio.

O essencial para o seu real tratamento é o uso de uma loção rigorosamente asseptica, em lugar do emprego de cremes e aguas leitosas, que engraxam e reseccam a cutis e obstruem os póros, que compromettem enfim a vida da pelle.

Foi para se poder tratar scientificamente da pelle que se creou, por um

processo electro-químico, a Agua de Junquillo. Embora da cor do leite, neste preparado não se contem oxido de zinco, kaolin ou gesso. Pelas suas propriedades medicamentosas a Agua de Junquillo clarêa e avelluda a cutis, elimina-lhe as espinhas, os pannos e as rugas; remove as cellulas mortas, fazendo a completa assepsia da epiderme.

O maquillage precisa ser eliminado do rosto immediatamente após a hora do seu effeito, para não envenenar a pelle: a Agua de Junquillo não precisa ser removida! Ella desaparece deixando em seu lugar o avelludado e a frescura de uma pelle nova! Agua de Junquillo não é, pois, pintura, senão precioso elemento de cura.

Mas o mais certo não é affirmar: é provar. E nós facilitamos a prova. Peça-nos cada senhora um vidro de amostra de Agua de Junquillo e nós lh'o remetteremos immediatamente. Basta que nos envie o coupon abaixo, acompanhado de um mil réis em sellos para o porte do correio.

A' Mercadora Industrial Carioca
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 RIO DE JANEIRO
Pede-se enviar uma amostra de Agua de Junquillo ao endereço.

Nome _____

Localidade _____

Estado _____

Acompanha este um mil réis em sellos do correio.

BREVEMENTE A' VENDA O

ALMANACH

17.^o
ANNO

1937



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES